FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1964 | ANO 44.º — NÚMERO 15 085

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nova tentativa de regresso de Juan Peron à Argentina parece estar em preparação

BUENOS AIRES, 13 — (F. P.) — Uma comissão de peronistas, dirigida por Paulino Niembro, foi secretamente ao Paraguai, para se avistar com Vandor, Framini, Iturbe e Lazcano, que iam com Juan Peron aquando do malogro da tentativa do antigo presidente argelino de regressar ao seu país. Supõe-se que o objectivo da viagem é estudar a acção de conjunto destinada a conseguir a entrada de Peron na Argentina.

Ao que se julga, elaborar-se-iam planos para a criação de um ambiente favorável a um eventual regresso. Os círculos políticos de Buenos Aires são da opinião de que Framini, Iturbe e Lazcano são os principais comparsas do encontro. São eles quem decidem da data e modalidades da nova «operação regresso» do antigo chefe do Estado.

A C. G. T. PRETENDE LANÇAR UMA ORDEM DE GREVE GERAL

Entretanto, as ruas da capital estão a ser percorridas por patrulhas policiais motorizadas, armadas até aos dentes e com uniforme de campanha. Foi reforçado o sistema de vigilancia junto das embaixadas e em frente da residência de deputados e senadores.

Por outro lado a C. G. T. (peronista), cujo secretário-geral, José Alonso, se encontra preso desde anteontem, reafirmou a sua determinação de lançar a ordem de greve geral, por tempo indeterminado. Amanhã, fixar-se-á o dia do início do movimento grevista.

O GOVERNO DO PARAGUAI RECUSA-SE A MANDAR PRENDER OS QUATRO COLABORADORES DE PERON

ASUNCION, 13 — (R.) — O Governo do Paraguai rejeitou um pedido da Argentina para que sejam presos quatro dos principais colaboradores de Peron que ontem chegaram a esta cidade — dizem círculos geralmente bem informados.

Os quatro são Augusto Vandor, Alberto Iturbe, André Framini e Carlos Lazcano, que se propõem regressar á Argentina.

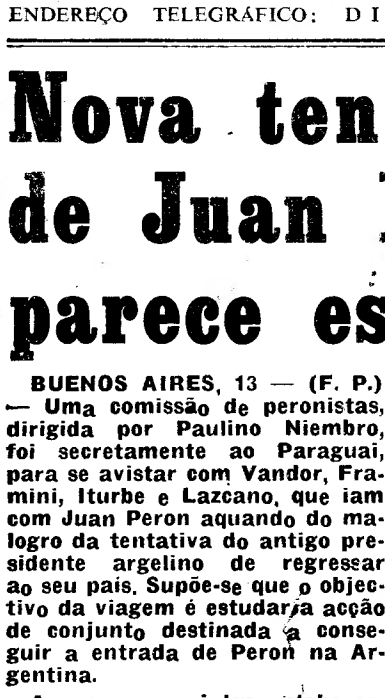
«Não somos refugiados políticos» disse Iturbe á Imprensa. «Saímos do nosso país com passaportes dados pelas actuais autoridades argentinas».

Entretanto, Peron continua em Torremolinos, em Espanha, tendo sido ontem informado pelo Governo espanhol de que deverá desistir de todas as actividades políticas se quiser continuar a viver em território espanhol. Por outro lado, os seus colaboradores políticos devem sair de Espanha no prazo de 72 horas.

O FINANCEIRO JORGE ANTÓNIO CHEGOU A TORREMOLINOS

TORREMOLINOS, 13 — (F. P.) — Jorge António, financeiro e conselheiro de Peron, chegou, a noite passada, a Málaga, de avião, vindo de Madrid. Mal desembarcou, dirigiu-se imediatamente para o hotel onde se encontra instalado o antigo presidente da Argentina, a fim de conferenciar com este. O encontro durou hora e meia.

Consta que os dois políticos analisaram as consequências das decisões tomadas, anteontem, pelo Governo de Madrid, ácerca da estadia de Peron e dos seus companheiros, em Espanha.



A Polícia inglesa começou a ser equipada com um modelo de bolso de comunicações individuais. Com este sistema, extremamente leve e portátil, os agentes da Polícia podem comunicar entre si com a maior facilidade — tal como, até agora, o faziam os carros-patrulha

24 PÁGINAS

HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

Moisés Tschombé chegou a Munich

MUNICH, 13 — (F. P.) — Moisés Tschombé, que ontem chegou a Munich, travará, na Alemanha Ocidental conversações respeitantes principalmente a questões económicas e financeiras.

Na segunda-feira visitará as fábricas Siemens e, na terça-feira, a capital federal, onde não se sabe se será recebido pelo chanceler Erhard e pelo ministro da Economia, visto não estar ainda fixado o programa da sua estadia em Bonn.

Este elegante modelo de chapéu de senhora, apresentado por Pat Coombes num desfile promovido por uma casa de modas de Londres, tem uma particularidade: uma bolsinha para guardar os óculos

Possível encontro Wilson--Kosyguine

LONDRES, 13 — (R.) — Os círculos oficiais britânicos recusam-se a fazer comentários á visita do embaixador britânico em Moscovo ao chefe do Governo soviético, Alexei Kosyguine, observadores diplomáticos dizem que o embaixador poderá ter discutido a possibilidade de um encontro entre Kosyguine e o primeiro-ministro britânico.

EM PREPARAÇÃO UMA CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE BRITÂNICA?

LONDRES, 13 — (F. P.) — «O primeiro-ministro Harold Wilson decidiu começar as sondagens para

(Continua na 16.ª página)

Contam-se já por milhares os trabalhos entregues para o concurso «O Natal visto pelas crianças»

Continua a desenvolver-se, com o maior entusiasmo, toda a acção coordenadora do concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» promove regularmente desde 1958, e se destina a todos os jovens portugueses.

O prazo para entrega dos trabalhos termina na terça-feira, ás 17 horas, pelo que ainda é possível concorrer.

Entretanto, continuam a chegar, vindas de todos os pontos do País, inclusive do Ultramar, centenas de obras, que criam verdadeiros problemas ao juri encarregado de seleccionar primeiros classificados.

Não há duvida de que se tornou uma necessidade para as crianças portuguesas a organização deste concurso, pois ele possibilita a aplicação de actividades criadoras, para as quais só raramente encontram estímulo e compreensão.

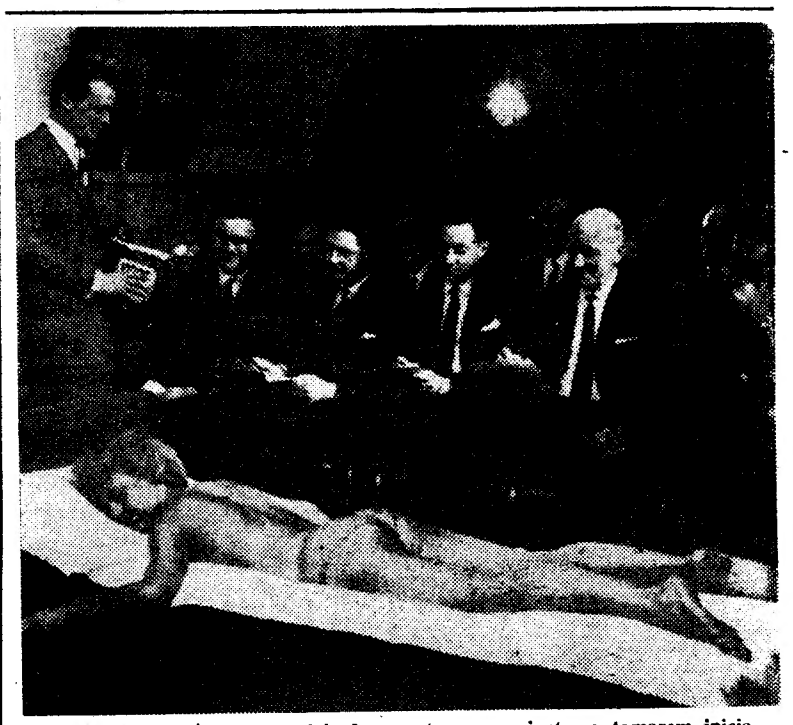
Os trabalhos entregues são conseguidos com os mais variados materiais e formatos, produzindo uma sensação de prodigio criador que sèriamente conforta quem se dedica aos problemas educativos nacionais.

Os trabalhos são devolvidos

Os trabalhos dos concorrentes são devolvidos, excepto os 410 primeiros classificados. Para se proceder á sua devolução é necessário que no verso dos trabalhos se indique o que o nosso regulamento estipula: nome, data, idade, morada e escola (se for o caso) que frequenta.

Depreende-se fàcilmente que após a separação dos trabalhos por idades para depois da exposição terminada tornar a agrupá-los novamente por autores ou escolas é, necessàriamente, trabalho que leva certo tempo. Quando se verificar mudança de residência torna-se, por

(Continua na 16.ª página)



O desejo de estimular o negócio leva certos comerciantes a tomarem iniciativas bizarras. E' o caso de uma sociedade britânica de baterias que, durante uma reunião de vendedores dos produtos da empresa, para evitar a monotonia, manteve na sala uma beldade com o corpo coberto por uma camada dourada — tal como sucede no filme «Goldfinger». A estranha atracção deve ter, muito provàvelmente, distraido os vendedores, mas, em contrapartida, promete para a próxima reunião uma muito maior assistência...

Os novos dirigentes russos estão dispostos a ir mais longe do que o próprio «K» no «plano do bem-estar»

PARIS, 13 — (F. P.) — Conceder maior autonomia ás empresas agrícolas, favorecer o «mercado paralelo» agrícola, levantando as restrições impostas ás explorações auxiliares (pedaços de terra individuais), garantir uma produção intensa de artigos industriais de consumo corrente, em obediência ás exigências do consumidor, são estas as principais disposições sugeridas por Kosyguine, novo presidente do Conselho soviético para aumentar o nível de vida e conseguir o rápido crescimento da produção de bens de consumo e a melhoria da sua qualidade. As disposições foram apresentadas no relatório do «Plano de Estado» para 1965, lido na sessão do Soviete Supremo, de 9 a 11 do corrente.

Os especialistas das questões soviéticas notam, nomeadamente, que os novos dirigentes da U. R. S. S.

(Continua na 12.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A OBRA EDUCATIVA
da Sociedade A Voz do Operário

Na Sociedade A Voz do Operário, prestigiosa e benemérita instituição, com uma obra notável, de espírito solidário e larga projecção social, principalmente em prol da instrução popular, celebrou-se a festa anual para entrega de prémios de aplicação do ultimo ano escolar. Presidiu, em representação do chefe do distrito, o sr. Ivo Baptista Araújo, ladeado pelos srs. drs. Leonel Ribeiro, em representação do reitor do Liceu de Gil Vicente; Octávio Dordonat, director da Escola do Magistério Primário, de Lisboa, e Teófilo Alves Pereira, inspector do Ensino Particular; eng. Bacelar Bebiano, do Rotary Clube de Lisboa; Olinto de Figueiredo, em representação do director-geral do Ensino Primário; Apolinário Ramos, presidente de A Voz do Operário; e um grupo de professoras da colectividade. Depois de o sr. Apolinário Ramos, em nome de A Voz do Operário, ter salientado o significado da festa e o seu estímulo á aplicação dos jovens escolares, foram distribuídos prémios pecuniários e outros e lembranças de bom comportamento a pequenos dos dois sexos da instrução pré-primária e primária. Um grupo de antigos alunos prestou expressiva homenagem á professora sr.ª D. Maria Augusta Helena.

OS CRIMES
das «tecedeiras de anjos»

Numa casa na Estrada do Breyner, Casal de S. António, lote 2, em Paio Pires, onde vivia na companhia de uma irmã e do marido desta, apareceu morta em circunstancias estranhas, Glória Perpétua Lima Dias, de 24 anos, solteira, natural de Vila do Conde, empregada na cantina da Siderurgia Nacional. Junto do cadáver havia um corpo em embrião, que aparentava ter três a quatro meses. O comandante do posto da G. N. R. do Seixal, sr. António de Morais Furtado, procedeu a diligências que levaram á prisão de uma «tecedeira de anjos», residente em Foros da Amora (Seixal), Silvina Tomásia Rufino, de 54 anos, anos, solteira, que confessou ter sido ela quem se ocupara da vítima. Quis subornar por dinheiro aquele agente da autoridade, mas vai ser entregue ao tribunal de Almada.

PROBLEMAS DO TURISMO

Na reunião de trabalhos dos presidentes dos Municípios do distrito de Coimbra, na Figueira da Foz, sob a presidência do subsecretário da Presidência, sr. dr. Paulo Rodrigues, foram tratados problemas de interesse turístico para a região. Aquele membro do Governo visitou as instalações do Pavilhão de Turismo, na Portagem, em Coimbra para se certificar da exiguidade das instalações para aqueles serviços que se desenvolvem extraordinàriamente. Houve uma troca de impressões sobre a necessidade de enfrentar e resolver o problema, pois a sala de exposições que funciona ali, criada á falta de outra, impede que os serviços administrativos e de secretaria se desenvolvam convenientemente e conjuntamente.

Homenagem ao presidente da edilidade

O Vendedores de Jornais Futebol Clube prestou homenagem ao sr. general França Borges, presidente do Município. Foi descerrada uma lápida de homenagem ao presidente da edilidade, como testemunho de apreço e agradecimento da popular colectividade, a qual organizou a marcha da Madragoa, que ganhou o Grande Prémio das Marchas Populares de 1964.

REUNIÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

Diversos actos assinalaram, hoje, a assembleia geral da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, que se reuniu na Casa dos Retiros do Bom Pastor, a Benfica. Na capela daquelas instalações, e celebrada pelo bispo de Tiava, houve missa, com homília, cêrca das 10 e 30, após o que se efectuou a anunciada conferência do sr. prof. Lobato Guimarães, bastonário da Ordem dos Médicos, subordinada ao tema «O médico católico perante o problema da regulação dos nascimentos».

Mais tarde, e sob a presidência do referido prelado, houve um almoço de confraternização, que reuniu cerca de cinquenta convivas. À sobremesa, trocaram-se afectuosos brindes e, uma vez mais, foi posto em relevo o interesse do labor desenvolvido pela Associação dos Médicos Católicos.

AS VISITAS
dos estudantes brasileiros

Os estudantes brasileiros, finalistas do curso de Engenharia Aeronáutica Electrónica e Mecanica do Instituto Tecnológico de São José dos Campos, que estão em Lisboa, acompanhados pelos srs. profs. Joaquim Mouro Batistela e Pedro Américo Szente, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do S. N. I. estiveram hoje em Queluz, Sintra, com almoço no Cabo da Roca; praia do Guincho, Cascais e Estoril, e visitaram os palácios nacionais.

Cineclube Católico

Com o filme «Diplomata em apuros», o Cineclube Católico oferece aos seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na capela dos Anjos, em Algés, realizou-se hoje de manhã, o casamento da sr.ª D. França Maria da Silva Andrade, filha da sr.ª D. Ana de Jesus da Silva Andrade e do sr. João Nunes Andrade, com o sr. José Norberto Diogo, filho da sr.ª D. Candida Diogo e do sr. Joaquim dos Santos Diogo.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.ª D. Olga da Silva Andrade Oliveira e o sr. Firmino Gomes de Oliveira; e pelo noivo, a sr.ª D. Natália Norberto dos Santos Almeida e o sr. Raul Oliveira de Almeida.

Aos convidados foi servido depois um «copo-dágua», na Liga dos Melhoramentos de Algés.

Entrega de prémios escolares
na Liga «João de Deus»

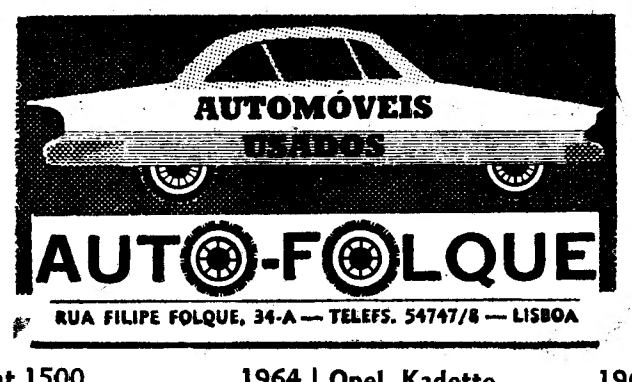
Na Liga de Cegos «João de Deus», e em comemoração do dia de Santa Luzia, efectuou-se, esta tarde, uma interessante festa para distribuição do prémio «João de Deus» a onze cegos que concluiram exames do 1.º, 2.º e 3.º ciclos liceais, no ano lectivo findo.

A primeira e a ultima parte da reunião constaram de variedades, tendo, durante o intervalo, havido uma breve sessão solene, na qual o sr. José António Martins Lucas, vice-presidente da Liga, entregou os prémios, de carácter pecuniário, no valor de 6500 escudos.

A festa, que suscitou a presença de numerosa assistência, foi encerrada com uma canção do goês Assis Milton, artista cego, em homenagem aos estudantes do Ultramar.

IMPRENSA
«Correio de Nisa»

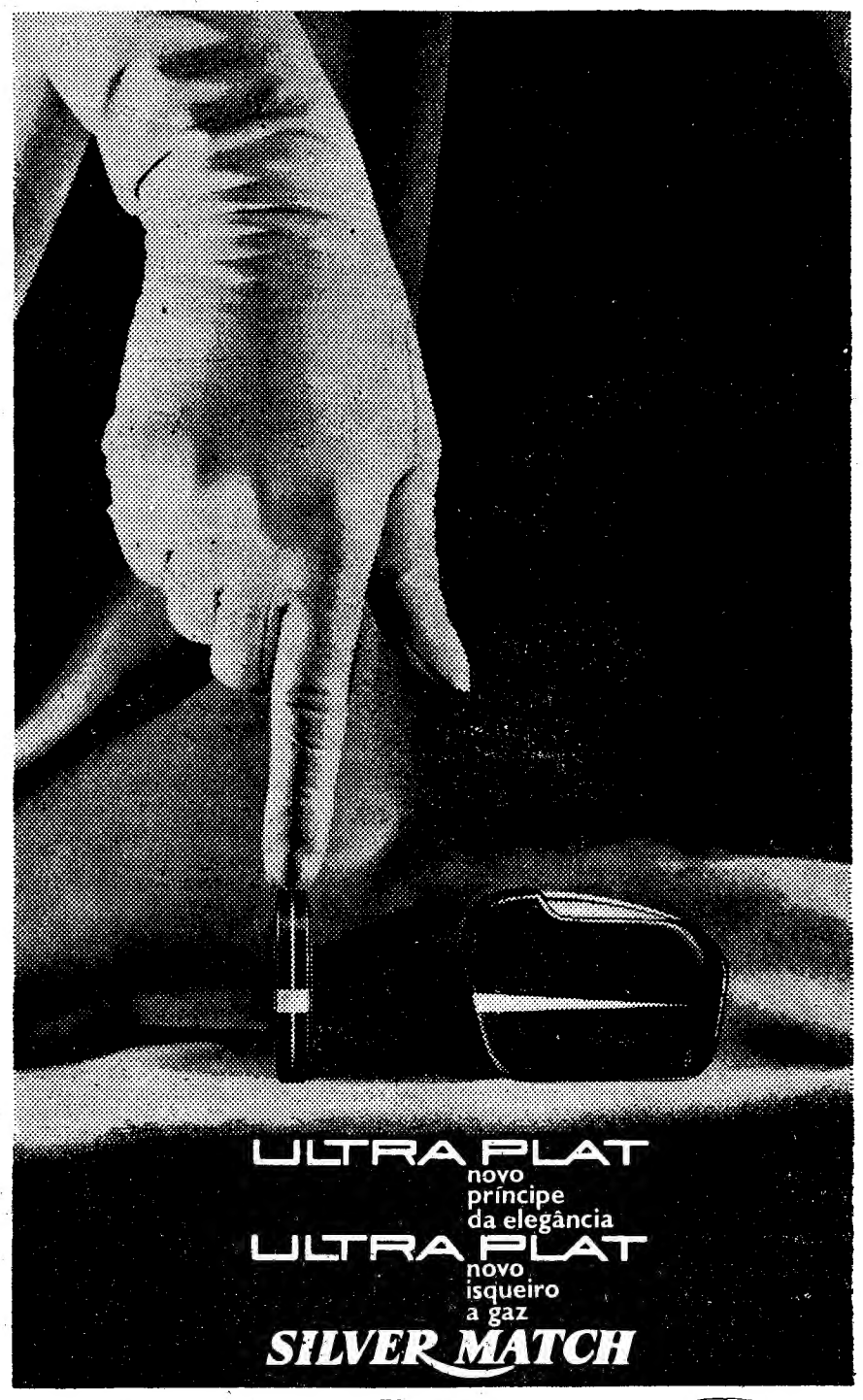
Recomeçou a sua publicação o «Correio de Nisa», que deixou de sair há dezoito anos. Nesta segunda fase, o «Correio de Nisa» é dirigido pelo sr. dr. Abel Monteiro, advogado e antigo correspondente do «Diário de Lisboa» em Setubal, a quem apresentamos as nossas saudações.

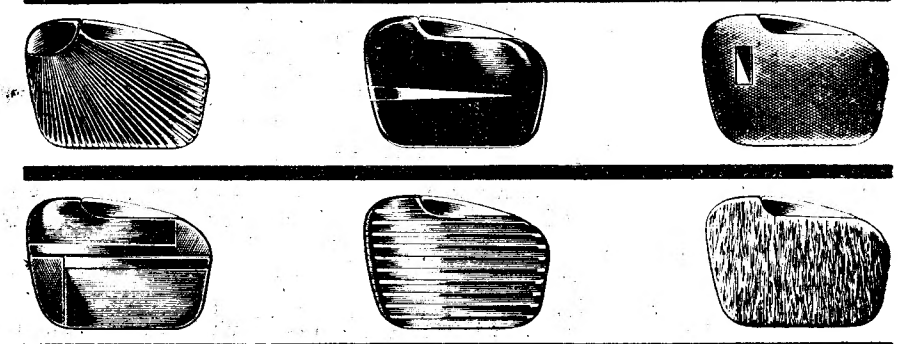


Fiat 1500	1964	Opel Kadette	1964
Volkswagen 1500-S Stat-Car	1964	MG 1100	1963
Taunus 17-M Super Station	1964	Taunus 17-M T. S.	1963
Pontiac - Tempest - -Sedan	1961	Fiat 600-D	1962
		Opel-Kapitan	1960

POSSUÍMOS MAIS UNIDADES EM STOCK

Grandes facilidades de pagamento e trocas





Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

Ora, diga-nos...

— Se não descansasse ao domingo, que outro dia gostaria de escolher?

● *O primeiro interrogado, bem disposto, estabelece connosco um vivo diálogo:*

— Costumo dormir até ao meio-dia mas hoje, ás 9 horas, já não conseguia pregar olho.

— Porquê, sr. Manuel Sim-Sim?

— Nervos, talvez. Resolvi vir tomar ar.

— Se não folgasse ao domingo gostaria de folgar ao domingo. Porquê? Porque é ao domingo que toda a gente folga.

— Mas, se tivesse de escolher?

— Escolhia a quarta-feira — disse, a sorrir, embevecido com a ideia. — Trabalhava á segunda e terça, descansava á quarta, que é a meio, e depois voltava a trabalhar á quinta e sexta...

— Era tão bom, não era, sr. Sim-Sim?!! E então o trabalhinho ao domingo, já se esquecia?

Esvaiu-se-lhe o sorriso.

● *O sr. Manuel Lopes, tipógrafo impressor, passeava de «transistor» na mão, animando a rua com a sua musica.*

— Gosto muito de musica, em especial portuguesa. E fados, então, nem se fala. Também gosto de musica brasileira e espanhola. Mas da outra não. Gosto tanto de musica que até pago cinquenta escudos por este aparelho e mais cinquenta pelo que está em casa.

— Se não folgasse ao domingo, talvez pudesse ser á segunda-feira.

— Porquê? Tanto fazia, era como os sapateiros ou os carniceiros.

— Sim, nas folgas descanso. Aproveito muitas vezes para ir ao teatro, e nunca perco uma revista. Cinema, não, tenho-o em casa, na TV.

● *Espreitava pela pequena abertura da tabacaria do café «Brasileira», do Chiado, a sr.ª D. Maria de Lourdes Morato Polainas. Sorriu conformistamente:*

— Já estou habituada a trabalhar ao domingo! Que hei-de eu fazer?! Habituei-me á ideia e agora não me custa.

— Se não folgasse á quarta-feira, como é o caso, preferia, evidentemente, o domingo. Sempre podia passear um pouco mais. Assim, á quarta-feira, fico em casa a tratar da vida, porque durante a semana não há tempo para tudo. E' assim a vida, que hei-de eu fazer? Ao menos, a folga fixa, sempre nos dá oportunidade de ter a nossa vida bem estabelecida, no tempo, pois a semana, cortada sempre pelo mesmo dia de descanso, continua a ser sempre o mesmo espaço de tempo. E isso é importante para o nosso equilíbrio físico e psíquico.

BOMBEIROS

O 54.º aniversário dos Voluntários Lisbonenses

Para encerramento do 54.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses o corpo activo da prestimosa corporação, comando e dirigentes foram, hoje, em romagem ao cemitério dos Prazeres. Aí colocaram flores no talhão do Batalhão de Sapadores Bombeiros e no mausoléu. Foram também, com idntico fim, ao cemitério do Alto de São João e aí se dirigiram ao talhão privativo e ao mausoléu de todas as corporações de voluntários da cidade.

Ao meio-dia e meia hora foi celebrada missa de sufrágio por alma dos associados da benemérita corporação; e, durante a tarde, a sede, o quartel e o material estiveram patentes ao publico e foram muito visitados.

120 CONTOS

rendeu o cortejo de oferendas de Torres Novas

TORRES NOVAS, 13. — Com bom tempo, efectuou-se esta tarde o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia deste concelho, que renderá — calcula-se — mais 120 contos em dinheiro e géneros. Participaram no desfile, seis bandas de musica e muito povo de todas as freguesias.

Numa tribuna armada á entrada do hospital, o sr. eng. Neves Clara, provedor da Misericórdia, rodeado das autoridades do concelho, agradeceu as dádivas.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Dr. Sidónio Pais

Passando amanhã o 46.º aniversário da morte do dr. Sidónio Pais, um grupo de amigos e partidários daquele Chefe do Estado manda celebrar solenes exéquias, ás 12 e 45, na igreja de S. Domingos.

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

ENOVY?

A Cidla ofereceu um jantar a seiscentos funcionários

74 dos quais receberam prémios de antiguidade

No Espelho de Água, a administração da Cidla reuniu ontem num jantar, que constitui já uma tradição, 600 dos seus colaboradores, jantar que serviu de pretexto para homenagear aqueles que completaram agora 25, 20, 15 e 10 anos de casa.

Na mesa de honra os srs. dr. Mário Madeira, representando o ministro das Corporações; o dr. João Raimundo, director do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho; e o coronel eng.º Santos Pedroso, presidente do Conselho de Administração da Cidla; o visconde de Soveral, vice-presidente do mesmo Conselho; o tenente-coronel Salvação Barreto, administrador; Cazal-Ribeiro, administrador-director-geral; dr. João Salgado, dr. Gonçalves Pereira, dr. Martins de Carvalho, administradores; dr. Frederico Abranches, do Conselho Fiscal; Tavares Bastos, subdirector-geral; Brito e Cunha, director-adjunto da Direcção-Geral; dr. Abrantes Ribeiro, secretário-geral; dr. Verda y Burnay, secretário do Conselho Fiscal; estavam também presentes directores, chefes de serviços e outros funcionários superiores da Cidla.

O jantar, que decorreu em ambiente de grande confraternização e entusiasmo, começou pela chamada do visconde de Soveral, primeiro colaborador a completar 25 anos de actividade, e depois os restantes funcionários, com 20, 15 e 10 anos de serviço na Empresa, a quem foram entregues lembranças que assinalam aqueles aniversários.

Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. Carlos Tavares Bastos, subdirector-geral da Cidla, que exaltou o significado da festa, conhecida pelo «Jantar dos 10 anos», para a qual são convidados todos os que na Companhia trabalham, independentemente da categoria e apenas pela sua antiguidade. Referiu a honra que é naturalmente sentida por todos os que na Cidla trabalham, «porque é efectivamente uma honra pertencer a uma empresa que de tal modo honra a Nação». Na realidade, a Cidla desfruta hoje de um prestígio sempre crescente, recentemente exaltado pelo grande acontecimento que constituiu a inauguração do Parque do Rosairinho — magnífica realização e grandiosa iniciativa que levou o orador a pôr em destaque os nomes do sr. coronel Santos Pedroso e do sr. Cazal-Ribeiro, os quais foram saudados com uma prolongada e espontânea salva de palmas por todos os presentes.

Seguidamente, falou o sr. coronel Santos Pedroso, presidente do Conselho de Administração da Cidla, que, depois de saudar as individualidades presentes e os mais distintos colaboradores da Empresa, se referiu a esta como elemento da Pátria Portuguesa enquadrada no momento presente da Economia Nacional — que deve constituir mais um incentivo para quantos trabalham na Cidla, como Companhia genuinamente portuguesa. Teve ainda palavras de muita estima e admiração para o sr. Presidente do Conselho, obreiro numero um, que proporcionou o clima de progresso favorável ao desenvolvimento do País. Terminou com votos de Boas-Festas para todo o pessoal e suas famílias.

A fechar o dr. Mário Madeira em representação do ministro das Corporações, saudou a Empresa e todos os que nela trabalham. Num brilhante improviso referiu o extremo prazer que para si constituiu o convívio com o pessoal da Cidla e a espontaneidade dos aplausos que saudaram os corpos gerentes, aplausos bem significativos do seu valor, representado numa obra que está para além deles: a «chama viva». Citou depois uma frase do Chefe do Estado sobre a chama há tantos anos acesa em Guimarães, que nunca mais se apagará, para concluir: «Mais do que se possa pensar, essa chama é idêntica á chama, bem viva e bem portuguesa, bem nossa afinal, a chama do Gazcidla».

Ambiente

ESTABELECIMENTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Em fase de conclusão, ultimam-se os preparativos para a abertura ao publico, no próximo dia 15, de um estabelecimento «sui generis» da vida de Lisboa. Ambiente, que há já 8 anos iniciou com o maior entusiasmo um movimento de renovação em favor da dignificação das actividades ligadas á decoração contemporanea, vai agora reabrir as suas portas — no mesmo calmo local — mas ocupando as antigas instalações da saudosa ourivesaria «Pratas d'Arte» que foi — durante um quarto de século — um dos baluartes da arte portuguesa contemporanea.

A reabertura vai ser um novo marco e uma nova responsabilidade mas afigura-se-nos que o êxito será desde já assegurado pela cuidada selecção e apresentação das peças expostas do mobiliário á iluminação, á ceramica, á pintura e gravura, ao próprio equipamento da casa, que em todos os pormenores revelam uma escolha cuidadosa e — o que parece adivinhar-se do conjunto — uma intensional busca de coordenação total que o seu técnico proprietário, Arquitecto João Manoel Alves de Souza, julga fundamental á definição entre nós dum claro rumo a uma «arquitectura do interior».

Reveste-se de particular interesse uma visita a estas instalações.

Presentes do Natal

Os mais apreciados e económicos para parentes e amigos é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

Nada existe de igual, em:

Cafés, Chás, Cevadas, Farinhas, Chocolate em pó, Cacau, Leite, Creme, Pudins

Rua Barros Queirós, 28—Lisboa-2
Aven. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

Se ANTHONY PERKINS vestisse uma camisa

YDÜRA

FICAVA AINDA MELHOR

100 % ALGODÃO

RECUSA O FERRO

GARANTIA TELTEX POR UM ANO

PREÇO FIXO: 195$00

Teltex - Exclusivos Texteis, Lda. • Telef. 782218 • Lisboa

PUB OLAVO D'EÇA LEAL

camisa

YDÜRA

FICAVA AINDA MELHOR

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21: «Os rendez-vous do sr. doutor» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* A's 21 e 15: «Camas separadas» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — A's 21: «A velha descobre o crime» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — A's 21 e 30: «O bobo da corte» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Ruivas, louras e morenas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Gaivotas em terra» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Os sete ladrões da cidade» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) — *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A peça «Ciclone», de Somerset Maugahan, com Palmira Bastos na protagonista, deve ser o primeiro original a apresentar pela Companhia do D. Maria II, logo que seja resolvido o problema do novo teatro.*
- *O actor Jorge de sousa Costa, que tem aparecido em filmes nacionais, estrear-se-á em teatro na Companhia Teatro Estudio de Lisboa.*
- *A actriz Cremilda Gil, que este ano deixou a companhia do Nacional, onde permaneceu algumas épocas, está agora integrada na companhia «Ciclorama», do Variedades.*
- *A segunda peça da temporada da companhia «Teatro dos Nossos Dias» será «O Mundo de Cristal», de Tenesse Williams, encenada por Jacinto Ramos.*

NO TRINDADE

A peça «O Barão» continua a sua carreira

A caminho de um mês de representações, continua a sua carreira a magnífica peça de Leandro Fernandez Moratin «O Barão». No desempenho participa um valioso elenco, da Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro e dirigida por António Manuel Couto Viana.

O público que ali acorre todas as noites delicia-se com o estilo do autor espanhol do século XVIII, o qual se inspirou certamente nas comédias de Molière em que a moral é atingida por meio de uma representação ora sarcástica ora profundamente irónica. O burlesco predomina também no desenho das figuras, que alcançam assim um contorno bem definido da vida espanhola do século XVIII.

A peça «O Barão», em que intervêm Hortense Luz, Álvaro Benamor, Alves da Costa, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor e Manuel de Oliveira, representa-se todas as noites às 21 e 45.

NO MONUMENTAL

Prossegue o êxito de «A rapariga do apartamento» com Laura Alves e Paulo Renato

No Monumental, prossegue o extraordinário êxito da comédia americana «A rapariga do apartamento» — o espectáculo de Vasco Morgado que está a entusiasmar Lisboa. Independentemente do sabor da peça e da graça esfuziante que ressuma da sua pitoresca fabulação, o desempenho de Laura Alves constitui um dos maiores alicantes de «A rapariga do apartamento» num êxito de interpretações de que partilham merecidamente Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira.

NO AVENIDA

«Mary, Mary», com Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro

A famosa comédia «Mary, Mary» de Jean Kerr, que anteontem se estreou no Teatro Avenida, sob a direcção de Costa Ferreira, vai certamente dar que falar pelas interpretações magistrais da actriz Eunice Muñoz e do actor Igrejas Caeiro, que volta novamente aos palcos da capital, bem como de Virgílio Tei-

(Continua na 6.ª página)

QUARTA-FEIRA, 16, às 21 e 30 no

COLISEU DOS RECREIOS

A CASA DA IMPRENSA organiza a

GRANDE NOITE DO FADO

com o já tradicional concurso de fados entre amadores dos Bairros de Lisboa, para escolha dos melhores cantadores e cantadeiras

☆

Participam no espectáculo

AMÁLIA RODRIGUES

a querida vedeta internacional

☆

BALLET LOS TRIANAS

por amável deferência do Casino Estoril

Um magnífico programa de variedades da EMISSORA NACIONAL, com a Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro **Tavares Belo** e, entre outros, os artistas **Simone de Oliveira, António Calvário, Mara Abrantes, Alice Amaro** e **Duo Ouro Negro**

☆

FADOS DE COIMBRA, pela voz maravilhosa de **Adriano Correia** e **Manuel Bernardo,** acompanhados à guitarra por **António Portugal** e **Manuel Borralho** e à viola por **Rui Pato**

☆

DANÇAS REGIONAIS RIBATEJANAS

Pelos afamados **Grupos Infantil de Dança Regional** e **Académico de Danças Ribatejanas,** que tanto êxito voltaram a alcançar nas suas recentes deslocações ao estrangeiro

☆

E ainda:

JOGRAIS DE LISBOA — o mimo **Vasco Fernandes** — **Fernando Santos,** um dos Manos Alexandres, que recentemente ganhou o concurso internacional de harmónica de boca — o acordeonista **Filipe de Brito** — **Conjunto Típico de Lisboa** — o cantador humorístico **Joaquim Cordeiro** — as cantadeiras **Mari Valejo,** do «Timpanas», e **Adelaide Rodrigues,** da «Nau Catrineta» — os cantadores **Alberto Bravo,** da «Casa Típica de Júlio de Sousa», e **Norberto Martinho»,** do «Restaurante Típico de Márcia Condessa»

☆

A Bilheteira abre amanhã, às 12 horas

teatro MONUMENTAL

Tel. 555133 — (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta HOJE ÀS 21.45 H.

LAURA ALVES

NO SEU TRIUNFAL ÊXITO

7.ª SEMANA

A RAPARICA DO APARTAMENTO

com PAULO RENATO

ANA PAULA ☆ CARLOS J. TEIXEIRA

Encenação de SANTOS CARVALHO

Domingo á tarde ás 16 h.

NO TEATRO AVENIDA — Adultos

Telef. 32 72 73

VASCO MORGADO apresenta

HOJE: À NOITE ÀS 21.45 H.

UMA COMÉDIA ALEGRE ORIGINAL E DIFERENTE

Mary Mary

Magistral desempenho de

EUNICE MUÑOZ

IGREJAS CAEIRO

VIRGÍLIO TEIXEIRA

com

HENRIQUETA MAYA

e a colaboração de

COSTA FERREIRA

Domingo á tarde ás 16 h.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

As 21.45 (Maiores 12 anos)

UM ÊXITO COM A COMÉDIA

O BARÃO

de MORATIN

Espectáculos subsidiados pelo **Fundo de Teatro** e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

Em ensaios: **O JOGO DAS TRAPAÇAS,** de CARAGIALE (M. 17 anos)

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

CHICOTE

A pedido dos estimados clientes, a gerência resolveu estabelecer a nova modalidade de serviços à MESA REDONDA, ao preço de 25$00 no **Snack-Bar.**

EMENTAS REGIONAIS com especialidades de todas as províncias — **Segunda-feira** dedicada á província do Algarve. No SALÃO REGIONAL — **jantar-espectáculo** com os melhores artistas.

Atenção — No próximo dia 22 — Estreia da sensacional EMBAIXADA ARTÍSTICA DO VIETNAM DO SUL — Um espectáculo de rara beleza (maiores de 12 anos).

Todos os domingos pelas 17 horas «matinée» infantil com Palhaços e os artistas do CHICOTE. Brindes ás crianças.

(Parque privativo para automóveis)

AMANHÃ no **TIVOLI**

O «**SUSPENSE**» NUM FILME DE ALTO VALOR ARTÍSTICO E ESPECTACULAR

UM CASO EM QUE TODOS ERAM SUSPEITOS... ATÉ O PRÓPRIO INVESTIGADOR

O Terceiro Segredo

The Third Secret

STEPHEN BOYD · JACK HAWKINS · RICHARD ATTENBOROUGH

DIANE CILENTO · PAMELA FRANKLIN

ARGUMENTO ROBERT L. JOSEPH

REALIZADOR CHARLES CRICHTON

CINEMASCOPE

MAIORES DE 17 ANOS

O BALLET LOS TRIANAS
NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Abrem amanhã, ao meio-dia, as bilheteiras do Coliseu dos Recreios para a venda de bilhetes da tradicional «Grande Noite do Fado», durante a qual se realizará o concurso para escolha dos melhores cantadores e cantadeiras dos bairros de Lisboa, num despique cheio de animação.

Amália Rodrigues, a grande vedeta internacional e a melhor intérprete do fado, acedeu a dar à sua preciosa colaboração. Amália ver-se-á rodeada pelo seu publico, que tanto a adora, em vésperas da sua partida para Paris, onde vai actuar num grande espectáculo dedicado aos portugueses que trabalham naquela cidade.

De Santarém vêm o Grupo Infantil de Dança Regional e o Grupo Académico de Danças Ribatejanas, dirigidos pelo sr. Celestino Graça. Apresentar-se-ão nas suas movimentadas danças, cheias de graça e beleza.

Fernando Santos, um dos «Irmãos Alexandres», que obteve recentemente na Alemanha, o primeiro prémio como solista de harmónica de boca, num concurso internacional em que participaram 31 países, também deu à sua adesão, ao espectáculo. Vasco Fernandes apresentará um numero de extraordinária beleza mímica. Carlos Silva, Manuel Samora e Orlando Godinho, dos Jograis de Lisboa, igualmente estarão presentes, assim como o acordeonista Filipe de Brito, o Conjunto Típico de Lisboa, o cantador humorístico Joaquim Cordeiro, os cantadores Alberto Bravo e Norberto Martinho e as cantadeiras Maria Velejo e Adelaide Rodrigues.

A Emissora Nacional apresentará um magnífico programa de variedades, com Simone de Oliveira, António Calvário, Mara Abrantes, Duo Ouro Negro, Alice Amaro, Maria Julia e a Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro Tavares Belo.

Colabora também nesta magnífica festa o famoso Ballet Los Trianas, que presentemente se exibe no Casino Estoril, cuja administração acedeu prontamente á solicitação da Casa da Imprensa.

Um curso
de arte de representar na Casa da Comédia

O professor Douglas Dempster, do corpo docente da mais célebre escola de teatro do Mundo — «The Britol Old Vic Theatre School» — está em Lisboa, a convite da direcção da Casa da Comédia, para orientar um pequeno curso de arte de representar que funcionará, de 16 a 23 do corrente, no palco da sala das Janelas Verdes.

O curso constará de lições de movimento, imaginação, articulação, etc. As condições de inscrição para admissão no curso encontram-se patentes no secretariado do clube, na Rua de S. rancisco de Borja, 22, tel. ,677299, (às Janelas Verdes) depois das 18 horas.

A tradução e ilustração do curso estão a cargo da actriz Glória de Matos, que acabou brilhantemente o seu estágio naquela escola inglesa, onde foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian.

O novo «show» do Casino Estoril

A alegria tradicional do baile de Espanha, com todo o seu ritmo e colorido, foi ontem recebida com simpatia pelos frequentadores do Casino Estoril, em cujo novo «show» figura o Ballet Los Trianas, cuja classe é sobejamente conhecida dos apreciadores de «music-hall», mercê das suas prolongadas actuações no célebre «Lido» de Paris.

Três *guapíssimas* bailarinas e outros tantos castiços bailadores desenham na pista um conjunto apreciável de figuras coreográficas, todas elas orientadas por um apurado sentido de beleza plástica e por uma inteligente obediência ás regras clássicas da dança espanhola. Dá gosto vê-los (e vê-las, claro) cheios de elegancia, dançar «Malagueña», «Bolero de Ravel» (numa interpretação de nivel excepcional), e a celebérrima «Granada» de Albeniz. Depois, num alarde de técnica, o Ballet ofereceu uma série de rapidíssimas sevilhanas, verdadeiramente estonteantes.

O novo espectáculo do Casino Estoril tem, ainda, mais três motivos de atracção: António Calvário, um dos poucos artistas nacionais que pode sofrer confronto com os estrangeiros e que mantém intactas as qualidades que fizeram dele, incontestàvelmente, o «rei» da rádio portuguesa; Les Martyl's, numa original e prodigiosa demonstração de equilíbrio, conseguindo o que se afigura impossível; e Sylvia Clement, a voz realista de Paris, jovem cançonetista de futuro promissor, a cujos dotes artísticos já aqui fizemos os merecidos elogios.

No conjunto, estas quatro atracções constituem um espectáculo de agrado seguro, o qual pode ser apreciado não só no Casino Estoril como também no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

PORTUGÁLIA

1964

NATAL

o tempo passa
o livro é uma lembrança que não esquece

jean-jacques rousseau	confissões
stendhal	o vermelho e o preto
sartre thomas mann d. h. lawrence steinbeck panait istrati	5 obras-primas da novela contemporânea
garrett	viagens na minha terra
irving wallace	o prémio

Peça o nosso catálogo de vendas a prestações ☆ Avenida da Liberdade, 13-3.º — LISBOA - 2

Sousa

APRESENTA AS MAIS LINDAS NOVIDADES PARA:

BRINDES DE NATAL

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

TEATRO VASCO SANTANA

TELEFONE 768609

(M. 17. anos) Bilheteira aberta das 13 às 19

COMPANHIA TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

ESTREIA — QUARTA-FEIRA, 16

JOANA DA LORENA

INTÉRPRETES (ORDEM ALFABÉTICA)

Branco ALVES ★ Luís de CAMPOS ★ José de CASTRO ★ Georgina CORDEIRO ★ Jorge de Sousa COSTA ★ Carlos DUARTE ★ Helena FÉLIX ★ Maria JOSÉ ★ Manuel LERENO ★ João PERRY ★ Alberto PONCES ★ Joaquim ROSA ★ Armando VENÂNCIO ★ António VILELA

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos)

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Único Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
Self Service
SOLAR DE AVIS
SELF SERVICE - AMANHÃ
AO ALMOÇO: Matelotte de eirós à regional ● Frango assado com piri-piri ● Costeletas de porco à mordomo
AO JANTAR: Filetes de robalo capricho ● Saltinabuco à la creme

Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 32 02 80

MONTE ALTO, LDA.
RESTAURANTE SNACK-BAR
Especialidade diária
PAELLA VALENCIANA
Vendem-se frangos para fora
Rua Filipe Folque, 10-B-C-D
Tel. 51005

SANCHO
Direcção de
MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.a — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Ao Último Figurino

20, Rua Garret, 26
LISBOA

RUA DA BARROCA, 48-56
TELS. 36 93 87 — 32 19 23

INFORMAMOS OS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES QUE A NOSSA CASA SE ENCONTRA ENCERRADA **HOJE DIA 13** PARA DESCANSO DO PESSOAL.

A GERÊNCIA

Faid

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

xeira, na sua segunda interpretação como actor de teatro, e da vedetinha da «nova vaga» Henriqueta Maya. Esta peça, que tantos êxitos tem alcançado nos palcos mundiais, apresenta-se hoje às 21 e 45.

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
DESPEDIDA DA COMPANHIA DE CIRCO
Grandioso e unico espectáculo
AS MAIORES ATRACÇÕES
SEXTA-FEIRA, 18
ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
HOJE às 18 e 30 no IMPÉRIO:
«Dente por dente»
Tragicomédia de Shakespeare
(Adultos)

NO ODEON
Último domingo do grande êxito: «Paixão da Minha Vida»

O Odeon continua em maré de enchentes. Há razão para isso, plenamente justificada pela exibição, em segunda semana, do filme de que toda a gente fala: «Paixão da Minha Vida». Na realidade, trata-se de uma obra humana e corajosa, engendrada segundo os melhores desenhos dos corações sensíveis á lágrima. A par de constituir um sério aviso ás raparigas no limiar da perdição, impõe-se pelo desassombro com que revive o grande drama de amor de uma jovem condenado por todas as leis humanas. No desempenho distingue-se a nova revelação do cinema italiano Eleonora Brown.

Teatro CAPITÓLIO
às 20.45 e 23 h. — Adultos
A fabulosa revista
Na Brasa!
com
HUMBERTO MADEIRA
DULCE FLORBELA
Elvira Velez
Anita Guerreiro
Nascimento
e o sensacional
SALVADOR

«O NACIONAL CONTINUA»
Os artistas, técnicos e colaboradores da empresa
AMÉLIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
apresentam
NA TERÇA-FEIRA, 15,
às 22 horas (para adultos) em espectáculo único que é uma afirmação de vitalidade da Companhia
MACBETH
de SHAKESPEARE
TAL COMO AS CIRCUNSTÂNCIAS PERMITEM APRESENTÁ-LO
Uma récita única, autorizada pelo Ministério da Educação Nacional
O espectáculo é apresentado por Palmira Bastos e tem o apoio de Américo Covões e do Comércio de Lisboa
BILHETES À VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.30 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de paixão!
OS NOVOS INTERNOS
(E OS SEUS NOVOS AMORES)
com **Michael Callan e Barbara Eden**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um espectáculo cheio de graça
UM PRESIDENTE DE SAIAS
com **Fred Mac Murray e Polly Berger**
Uma sátira divertidíssima, de aguda actualidade.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.45
(Adultos)
Amor e «suspense»
A JAULA DO AMOR
com **Alain Delon — Jane Fonda e Lola Albright**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ENCHENTES! Um sério aviso ás raparigas na idade de amar
PAIXÃO DA MINHA VIDA
com **Eleonora Brown, Paul Guers e Antonella Lualdi**
A história de um grande amor condenado por todas as leis humanas.
(M. 17 anos)

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
TRAPÉZIO
A ULTIMA ESPERANÇA

A VOZ DO OPERÁRIO — T. 862155
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O CANÁRIO AMARELO
NAMORADOS EM FÉRIAS
Quinta-feira, 17: **O VAGABUNDO DOS SONHOS** (12 anos).

LIS — Telefone 48560
A's 21 horas
(Adultos)
Em continuação de Estreia
O CRIME DE ALDEIA VELHA
GIGANTES EM FÚRIA

IMPÉRIO — Telefone 555134
As 15 e 21.30
(M. 12 anos)
5.ª SEMANA
James Stewart, Carrol Baker, Gregory Peck, Debbie Reynolds
A CONQUISTA DO OESTE
Atenção! O filme começa ás 15.10 e ás 21.40.

ESTÚDIO — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
7.ª E ULTIMA SEMANA
OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
O FILME DE FABULOSA GRANDEZA HERÓICA
O LEÃO DE CASTELA
com **Spartaco Santony, Teresa Velásquez e Alida Valli**
A história de uma espada que nunca conheceu a vergonha da derrota.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Sensacional êxito do movimentado filme em Techniscope com **Lex Barker**
5 HOMENS CONDENADOS
Rodado nos cenários naturais da Cidade do Cabo!
AR CLIMATIZADO

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15
(Adultos)
Uma magnífica comédia
CASCA DE BANANA
com **Jean Paul Belmondo — Jeanne Moreau**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 12 anos)
COM JEITO VAI DE TAXI
A SOMBRA DE UMA AMEAÇA

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
GAIVOTAS EM TERRA
com **Connie Francis, Paula Prentiss, Dany Robin, Russ Tamblyn e Richard Long.**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
VITTORIO GASSMAN
num filme fora de sériel
em 2.ª SEMANA
A ULTRAPASSAGEM
(Il Sorpasso)
A maldade contra a inocência numa notável realização de **Dino Risi.**
Com **Catherine Spaak e Jean-Louis Trintrignant**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Raramente o cinema apresentou um filme de tão alto nível e emocionante «suspense»
A JAULA DO AMOR
com **Alain Delon — Jane Fonda e Lola Albright**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma obra de cinema do mais alto significado
OS LÍRIOS DO CAMPO
com **Sidney Poitier — Lilia Skala — Stanley Adams**

MONUMENTAL — Telefone 55131
Às 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O mais belo filme do nosso tempo
MY FAIR LADY
segundo a obra gloriosa de **Bernard Shaw** em 2.ª semana
com **Audrey Hepburn — Rex Harrison**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de lotações esgotadas com o extraordinário filme de choque de **Dino Risi**
A ULTRAPASSAGEM
— Il Sorpasso —
Magnífico desempenho de **Vittorio Gassman e Catherine Spaak**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O TIRANO DE SIRACUSA
CORGO (O MONSTRO)

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

AS CANÇÕES

(Das memórias de Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo)

Alguns pessimistas dizem que estamos na era atómica. Alguns pessimistas, daqueles que servem de mero veículo ás palavras, como os papagaios. Tal como os papagaios, ligados á corrente e com o alimento garantido a tempo e a horas. Na era atómica?! Ora, ora! Não estamos. Ainda não.

Estamos na era das canções. De preferência em disco: canções de alta técnica estereofónica, canções pré-fabricadas, canções enlatadas e desidratadas á semelhança das sopas em pacotes.

Cada dia surge uma nova discoteca comercial. E um novo discóbolo, atleta publicitário e qualificado no lançamento do disco.

Quando lemos, por entre os anuncios, «Trespassa-se estabelecimento, para mudança de ramo» — ha 30% de probabilidades de que ai se instale uma discoteca. As lojas são como os pássaros: volta e meia, mudam de ramo. Alegremo-nos: aplicadas a discotecas, aproveitam ás aves canoras.

Deve existir qualquer razão subjacente e misteriosa para a ansia de canções. Canções, canções, mais canções!

Porquê?!

As canções formam-se á base de musica e letra.

A musica provém de combinações habilidosas das sete notas da pauta. Sete, fora os sustenidos e os bemóis; mas, esses, são... acidentes.

A letra resulta dos 26 caracteres do alfabeto (em português, 23, pois o K, o W e o Y atingiram o limite de idade).

Ninguém sensato, porém, irá compor uma letra que se veja — aliás, que se oiça — manipulando ao acaso os 26 caracteres. Os caracteres não contam. Para uma «boa letra», torna-se indispensável a maior falta de carácter.

Uma letra, digamos «clássica», tem de falar de amor. Com o amor (AMOR, espaçados), quatro sinais linguisticos foram mobilizados. Repetindo, compreende-se o êxito de certo disco sul-americano, que continua famoso e em sucessivas edições:

Amor, amor, amor...

3 vezes 4, igual a 12. Pronto: 12 sinais abatidos ao efectivo. Restam os outros, na reserva. Em tempo de guerra, ou em temuo de canções, não se limpam armas. Facílimo, preencher o vácuo.

No entanto, não pode viver-se só de amor, mesmo insistindo:

Amor, amor, amor...

Nem pode cantar-se o amor isolado, o amor sem pena de fundo, sem marcação de cena, sem comparsas e sem bombeiro de serviço.

A «boa canção» corresponde a um trabalho eficiente de barman. *Os ingredientes do balcão, as bebidas convencionais. Variar a mistura e as suas proporções. Depois, agitar, ou seja, apelar para a propaganda organizada.*

A base, está bem de ver, é o amor — o protagonista da peça, a essência do coktail *sonoro.*

Amor + sol doirado + céu azul + olhos verdes + ciume rubro + recordação lilás + um pouco de pimenta ou de canela ou de limão + etc., etc.

Qualquer barman *experiente conhece o sistema de multiplicar as receitas até ao infinito.*

Assim nascem as canções. Assim nascem, vivem — e morrem, quando o publico acusa os sintomas ultimos do excesso de doses.

Deixemos as canções estrangeiradas e procuremos a nossa própria maneira. Nós — orgulhemo-nos disso — temos o Fado, cujo ponto de partida é, inevitávelmente, o amor. Para evitar a monotonia do

Amor, amor, amor...

a fórmula complementar consiste em

Amor + miséria + doença + malapata + 5 escassos resultados no Totobola + etc., etc.

Originalissimo.

Por fim, exceptuando o Fado (que compreendo muito bem), não admito nos timpanos senão canções em idiomas por completo estranhos. Exemplificando: em japonês, em cingalês, em hungaro, em coreano. Basta-me a melodia.

Não é petulancia, creiam. Pelo contrário: confissão de humildade. Não sei essas linguas, por falhas de cultura. Em consequência, não percebo a letra das canções. O que me traz um grande alivio.

BASTOS GUERRA

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TAB. DO PAVILHÃO «CARAVELA D'OURO»

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Canção da Saudade» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Ribeira da Saudade» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «A rapariga de Bube» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «O Homem do Rio» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «A lei da violência» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «As noites loucas do dr. Jerryll» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., lote B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

CARREIRAS AÉREAS

Homenagem a uma funcionária da Pan-American

Numa dependência da Pan-American, no Aeroporto de Lisboa, houve uma breve cerimónia que, apesar da sua simplicidade, demonstrou a boa camaradagem que reina entre os funcionários da companhia e os seus chefes em serviço no aeroporto.

Nessa cerimónia, comemoraram-se os cinco anos de actividade consecutiva, na Pan-American, da sr.ª D. Madalena Seguro, que por esse motivo recebeu um emblema especial da companhia, entregue pelo chefe dos serviços sr. Rogério Miguéis, na presença do director no Aeroporto, sr. comandante António Carrasco.

A sr.ª D. Madalena Seguro foi felicitada por todos os seus colegas.

Natal
BRINDES
SOPAL
R. IVENS — LISBOA

«Puzzle» de palavras

A 1	N 2	F 3	P 4	K 5	J 6	B 7	G 8	QUADRA			
H 9	L 10	O 11			J 12	A 13	P 14	D 15	A 16	P 17	
B 18	O 19	I 20	M 21		N 22	O 23	B 24	G 25	I 26	O 27	
	K 28	H 29	I 30	J 31	O 32		L 33	B 34	A 35	P 36	
	I 37		H 38	N 39	P 40	B 41	AUGUSTO GIL				
K 42	P 43	J 44	K 45	E 46	M 47		A 48	O 49			
N 50	K 51		M 52	B 53	D 54	O 55	E 56	J 57			
O 58	K 59		L 60	O 61	O 62	M 63	M 64	P 65			
D 66	B 67	P 68		E 69	E 70	D 71	E 72				
O 73	O 74	A 75	I 76	H 77	O 78		K 79	E 80			
K 81	L 82	O 83	L 84	DIREITOS	RESERVADOS	POR	JERRY				

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Antiga praça forte portuguesa no Norte de Africa — 35 13 16 76 1 48

B — Astucia — 24 7 18 53 67 41

C — Doença das ovelhas — 55 11 62 19 83

D — Devoluto — 66 15 71 54

E — Enganos — 46 70 69 72 80

F — Mamou — 36 34 3 68 43

G — Apertes — 74 8 25 78 27 32 58 49

H — Liteira — 56 29 38 77 9

I — Medida linear inglesa — 76 20 26 30 37

J — Giestas — 6 31 12 44 57

K — Porção de dinheiro (pl) — 42 51 28 45 81 5 79 59

L — Trocas — 60 82 33 10 84

M — Pequena enxada — 21 64 52 63 47

N — Esquadro para marcar angulos no terreno — 22 39 50 2

O — Governador árabe — 73 23 61

P — Apontas — 14 17 4 40 65

SOLUÇÃO

A — Arzila; B — Manhas; C — Ronha; D — Vago; E — Doloso; F — Sugou; G — Esprema; H — Andas; I — Jarda; J — Maias; K — Quantias; L — Mudas; M — Sacho; N — Suta; O — Bei; P — Miras.

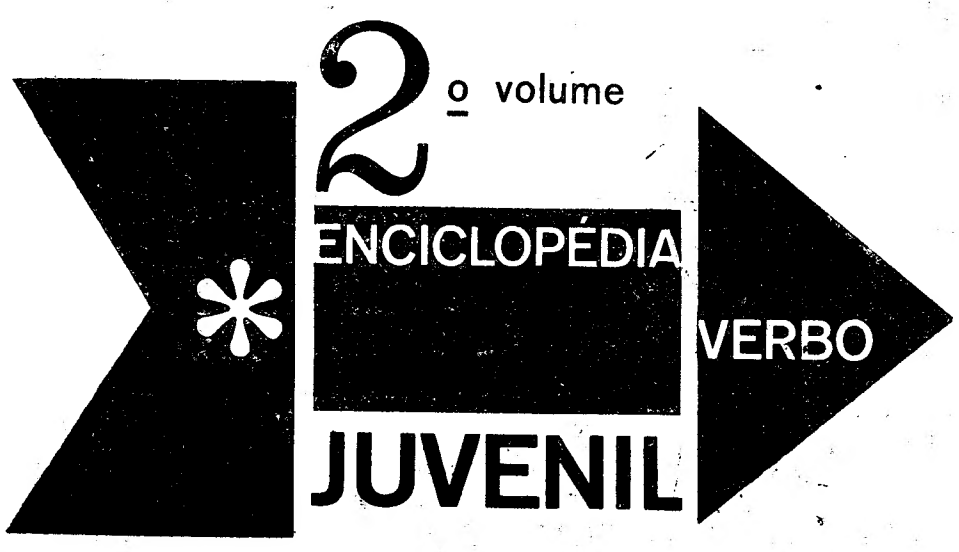
QUADRA DE AUGUSTO GIL

Lágrimas são irmãzinhas
Sempre andam duas a duas
Quando as tu choras, as minhas
Vão logo beijar as tuas

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

COGNAC
MARTELL
sempre desde 1715 mundialmente preferido

A MELHOR OFERTA DE NATAL PARA OS JOVENS PORTUGUESES



Instrui · Educa · Diverte

e oferece o Concurso VERBO JUVENIL

Viagens pelo Mundo

1005 prémios

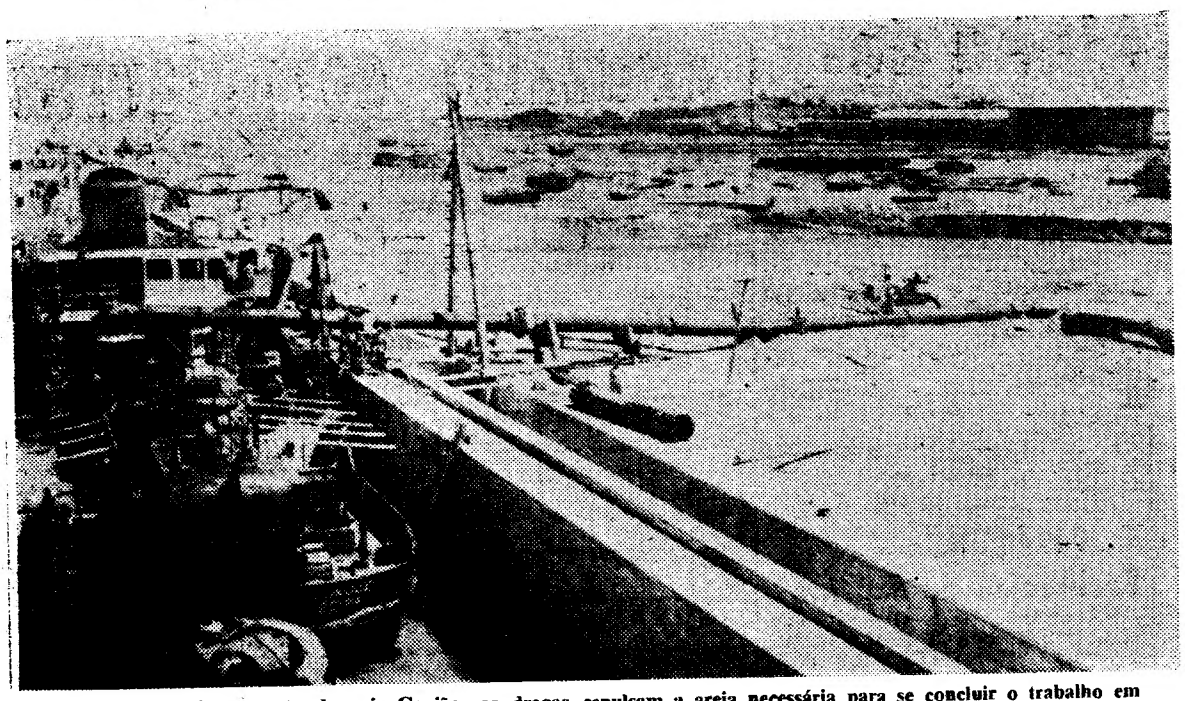
à venda nas Livrarias

Queiram enviar me informações pormenorizadas sobre a **Enciclopédia Verbo Juvenil** e sobre o **Concurso Verbo Juvenil**

Nome .....

Morada .....

Localidade ..... Telef. .....



Nas obras de prolongamento do cais Gorjão, as dragas repulsam a areia necessária para se concluir o trabalho em prazo inferior ao previsto

Foi necessário dragar

cerca de oito milhões de metros cúbicos para que os cargueiros gigantes pudéssem entrar em Lourenço Marques

Resta falar hoje das dragagens, para completar a série de três artigos de informação que dedicámos á grande tarefa que tornou o porto de Lourenço Marques praticável para os maiores cargueiros-gigantes que sulcam os mares.

A dragagem dos canais de acesso ao porto de Lourenço Marques constituia a obra marítima fundamental, sem a qual o desenvolvimento do porto e a sua utilização pelos navios de grande calado seriam impossíveis. Mas, para realizar uma obra de tal vulto, sem precedentes em qualquer ponto do território nacional, foi preciso apetrechar a Província de Moçambique com o pessoal técnico e material de dragagens, adequados á envergadura do empreendimento. Assim se explica que, embora o plano inicial para o traçado dos canais date de 1960, só em 1962, se tenha «arrancado», também com o impulso do comandante naval, almirante Moreira Rato.

Desde então, trabalhando de sol a sol, lutando contra todos os contratempos e imprevistos, as dragas do Serviço de Dragagens desenvolveram uma faina incansável, rasgando e removendo do fundo da baía e do estuário milhões e milhões de toneladas de material sedimentar.

Nessa obra — só há poucos dias concluída — numa corrida contra-relógio que durou quase três anos, foram dragados mais de 7 800 000 metros cubicos de material, tendo sido de cerca de 70 000 contos o custo desse trabalho. O seu encargo, se tivesse sido entregue por empreitada a uma empresa de dragagens estrangeira, teria sido superior a 200 000 contos. A comparação destes valores mostra bem o grau de eficiência e qualidades de trabalho demonstrados pelo pessoal dos Serviços de Dragagens, a quem se fica também a dever uma obra, construída por portugueses para Portugal, e que honra a técnica e a preserverança nacionais.

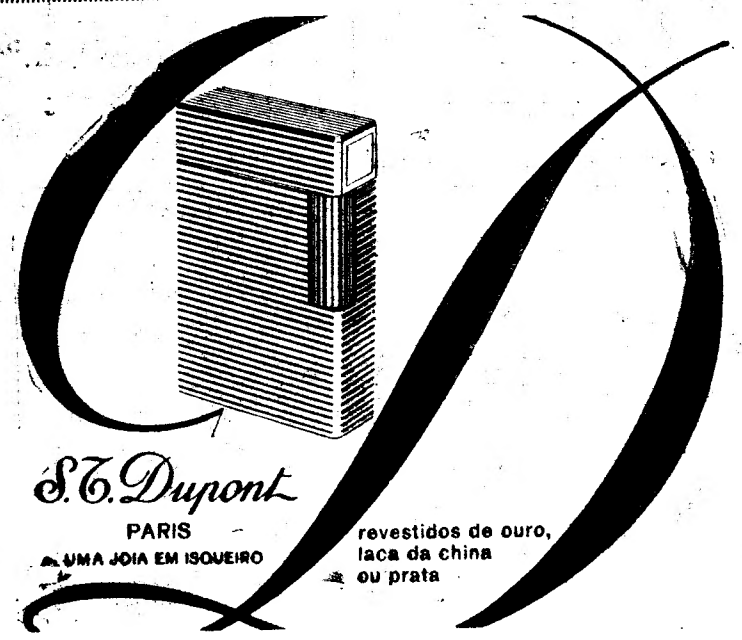
Ainda para se fazer uma ideia do volume e importancia do trabalho realizado na abertura dos canais, deverá frisar-se que, nestes ultimos três anos se dragou dos fundos da baía um peso em toneladas superior ao do minério de ferro da Suazilandia que por esta via vai sex exportado para o Japão, em dez anos — o que é de 12 000 000 toneladas.

AS DRAGAGENS APRESENTARAM GRANDES DIFICULDADES

Deve dizer-se que o trabalho não foi fácil, sendo constantes as arrelias e os contratempos com os quais houve que lutar para o levar a bom termo.

Após a dragagem das camadas

(Continua na 12.ª página)



BÍBLIA EM CORES

Formato 15×21 cm; 96 pág. ..... 60$00

Um belo presente para crianças.

Quadros magníficos. O pintor escolheu cuidadosamente a cor, a forma, as expressões, o tamanho e o movimento em relação com a palavra escrita.

Uma Bíblia para os pequeninos.

À venda nas LIVRARIAS

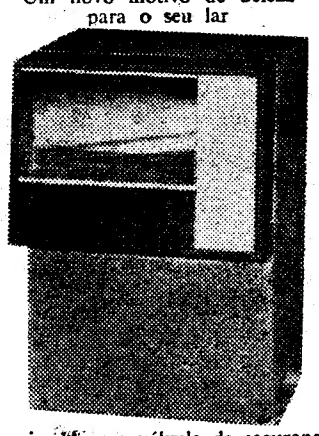
ou na LIVRARIA SAMPEDRO Editora

P. Restauradores, 65-1.º — LISBOA-2

KLD

RADIADOR A GÁS

Um novo motivo de beleza para o seu lar



equipado com válvula de segurança contra a extinção acidental e viciação de atmosfera

Esc. 1 900$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante:

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Telefone 76 40 02 — LISBOA

Rua Alegria, 7-1.º — Telef. 2 39 76 PORTO

PLANO INTERCALAR DE FOMENTO PARA 196

Programas de investime

para Angola, Moçambique

O programa de investimentos para Angola — que em 1960 contava 4 840 719 habitantes, dos quais 172 529 são brancos e 53 392 mestiços —, integrado no Plano Intercalar, como os restantes programas provinciais, prevê se realizem no triénio empreendimentos cujo valor global é de 7 210 000 contos.

Compreende o programa uma previsão de investimento de 108 mil contos na cartografia geral, de 4 mil contos para ocupação hidrológica e de 6 mil contos para o levantamento geomagnético e ampliação e melhoramento da rede de estações meteorológicas. Prevêem-se também investimentos de 60 mil contos no Instituto de Investigação Científica e de 30 mil contos no Laboratório de Engenharia de Angola, completando-se as dotações do capitulo do conhecimento científico do território com a verba de 50 mil contos destinada ao aperfeiçoamento dos serviços de estatística.

É de 630 mil contos o montante de investimentos programados para a agricultura, silvicultura e pecuária. Destinam-se 40 mil contos ao prosseguimento dos trabalhos, com vista á elaboração da Carta dos solos e 84 mil contos á investigação agronómica. Para o fomento dos recursos agro-silvo-pastoris, inscrevem-se no Plano 176 mil contos, incluindo nos objectivos do investimento o aumento do parque de máquinas dos serviços de agricultura e a instalação e manutenção de capatazias e postos de distribuição de semente e adubos. Os esquemas de regadio e povoamento absorverão um investimento de 240 mil contos: no que respeita ao povoamento da Cela, «julga-se necessário que se proceda durante o triénio á consolidação de quinze aldeamentos, á manutenção e preparação de fazendas médias, á compra de sementes, adubos e medicamentos para gado e á instalação de novos colonos, e ainda a trabalhos complementares das obras hidroagrícolas»; com vista ao povoamento do Bengo, prevêem-se a continuação das obras da barragem para o aproveitamento da Quiminha e os estudos relativos ao levantamento e cadastro de propriedade de toda a região; encara-se também o regadio de N'gola, o regadio do Hoque, aproveitamento do vale do Cavaco e estudo do plano de desenvolvimento. Para ampliar a acção dos organismos do café, do algodão e cereais inscreve-se uma dotação de 30 mil contos, e para apoio á agricultura tradicional e a pequenos agricultores a verba da Caixa de Crédito Agrícola será reforçada com 60 mil contos.

No sector da Pesca, programam-se investimentos de 30 mil contos na investigação e assistência técnica, de 150 mil contos nas pescas e de 190 mil contos na regularização do abastecimento interno do pescado, visando os seguintes objectivos principais: impulsionamento da extracção racional do pescado, com inclusão da pesca de arrasto e da captura de atum; intensificação do povoamento piscícola das águas interiores; estudos intensivos de biologia piscatória, de tecnologia do pescado e apoio técnico ao sector; modernização de barcos e artes de pesca; montagem em Luanda, Porto Alexandre e nos centros de maior relevo, de camaras de refrigeração para armazenagem breve do pescado; construção de instalações para congelação rápida do pescado e conservas esterilizadas pelo calor; construção de outras unidades transformadoras, que o adequado aproveitamento do pescado recomende; renovação de instalações fabris para melhoria de qualidade dos produtos ou introdução de novas fabricações; instalação de cooperativas de produção, com vista á concentração industrial, compreendendo unidades frigoríficas e de preparação de conservas.

Quanto á energia, a verba inscrita no Plano, no total de 850 mil contos, engloba os investimentos previstos para estudos (24 mil contos), produção (34 mil contos) e transporte e distribuição (110 mil contos); a cobertura de empreendimentos já realizados em Cambambe (220 mil contos) e Lomaum (130 mil contos); e o aproveitamento do rio Cunene (332 mil contos), compreendendo a regularização do curso a montante da Matala e possível montagem de uma segunda central. Prevê-se, designadamente, a construção de novas linhas de transporte (Moçamedes, Porto Alexandre, Cambambe-Salazar, Malanje e linhas a irradiar da central das Mabubas) e as electrificações de pequenas povoações.

No que respeita ás industrias extractivas, consideram-se no Plano Intercalar investimentos de 69 mil contos para execução da carta geológica e apetrechamento do Laboratório de Mineralogia e Geologia; de 51 mil contos para as actividades compreendidas no plano de coordenação para abastecimento de águas ás regiões pastoris do Sul de Angola; e de 30 mil contos para prospecção mineira geral, prospecção geofisica e assistência técnica a pesquisadores e concessionários.

Em relação ás industrias transformadoras, prevêem-se no Plano investimentos de 1418 mil contos na ampliação, renovação e criação de novas industrias e de 500 mil contos na participação do capital accionista de sociedades de financiamentos e desenvolvimento.

Para os transportes rodoviários, programa-se um investimento de 850 mil contos, destinado á conclusão dos empreendimentos incluídos no II Plano de Fomento e ainda por terminar, á satisfação de encargos já assumidos e a custear a execução do plano rodoviário.

Os empreendimentos previstos nos transportes ferroviários interessam especialmente aos caminhos de ferro de Luanda (120 mil contos de investimentos programados) e de Moçamedes (29 mil contos) e á construção do ramal de Oci-Tchamutete (Cassinga), destinado a servir a exploração das minas existentes nas zonas de influência daquelas linhas férreas. Para este ultimo empreendimento, e aquisição do material circulante especial necessário, o Plano inscreve uma dotação de 406 500 contos. No que se refere ao caminho de ferro do Congo apenas se considera a revisão de plataformas de Lunda e Lufime e o prosseguimento dos estudos em curso, mediante um investimento de 1500 contos.

Relativamente aos portos, prevê-se um investimento de 150 mil contos no de Luanda, para conclusão da empreitada de construção dos 410 m. do cais, bem como para execução integral dos respectivos aterros e inicio da construção das obras do porto mineiro de S. Pedro da Barra; para execução do ramal ferroviário que servirá o porto mineiro e aquisição de equipamento mecanico; e para estudo do porto de pesca e instalações petroleiras e possivelmente o começo das respectivas obras. Para o porto do Lobito (investimento programado: 17 mil contos) encara-se especialmente o trabalho de defesa de restinga e a execução de dragagens para aterro dos mangais. No porto de Moçamedes prevê-se o complemento das instalações acostáveis existentes, mediante um investimento de 32 mil contos. Nos portos secundários (investimento previsto: 30 mil contos) prosseguirão os trabalhos de aproveitamento e valorização das instalações para servirem convenientemente a navegação de cabotagem. Prevêem-se ainda investimentos de 15 mil contos na navegação fluvial e costeira, de 25 mil contos na carenagem e de 9 mil contos na farolagem, considerando-se a compra de batelões, a construção de um plano inclinado e de sete novos faróis e a melhoria geral da balizagem ao longo da costa.

Nos transportes aéreos e aeroportos programa-se um investimento de 200 mil contos, para conclusão dos trabal portos de classificad tráfego re reactores mentos no terna; aq F-27 e su tos e mod

Com re ções, o i de 45 mil trais auto lite Pren Robert W Ambrizete lefónicas calidades, central a ampliação Benguela ção de v etc.

O estud ção dos m absorverá mentos n

Prevê-s vestiment mento da nas obras S. Paulo Luanda, d n.os 26 e fícios soc na aquisi Popular e de obra versos di locais (in mil conto te obras de esgoto nização e Benguela

Quanto programa a general trução p adultos, esforço n dio, conf senvolvi belecime distribue a primei edifícios criados: mentares um liceu industria la; outra cial e u como ém mercial e Na 2.ª p fícios pa para o In da, para Nova Li mercial as Escol de Salaz bela, Lu prioridad colas té pliações ção de la da, Nova Malanje.

Para grama-se mil cont lhorar a difusão escuta p 30 mil c

Emp m

O inve do para

(Con

A partir de amar

o Parecer da Câmara

Dada a importancia excepcional do Fomento e a influência decisiva que a ter no desenvolvimento da nossa vida ec gamos oportuno divulgar esse documen permitisse fazer uma ideia dos empreen jectaram, bem como dos resultados que

Com o mesmo propósito de divulga amanhã a publicação de um resumo d Corporativa sobre o mesmo projecto.

O Parecer geral, de que foi relator e de Moura, reveste-se igualmente de raro das observações que encerra e pela ana de alguns dos problemas cruciais da vi

vestimentos
çambique e Timor

tral das Ma-
es de peque-

dustrias ex-
e no Plano
s de 69 mil
a carta geo-
o do Labora-
Geologia; de
actividades
o de coorde-
to de águas
Sul de An-
s para pro-
prospecção
écnica a pes-
ários.
strias trans-
e no Plano
mil contos
ão e criação
de 500 mil
o do capital
es de finan-
mento.
rodoviários,
stimento de
os á conclu-
os incluídos
e ainda por
de encargos
r a execução

previstos
ários interes-
caminhos de
nil contos de
nados) e de
contos) e á
de Oci-Tcha-
tinado a ser-
inas existen-
ência daque-
este ultimo
isição do ma-
l necessário,
dotação de
se refere ao
Congo apenas
de platafor-
ne e o pros-
os em curso,
ento de 1500

ortos, prevê-
150 mil con-
ra conclusão
nstrução dos
mo para exe-
pectivos aten-
ção das obras
S. Pedro da
do ramal fer-
porto minei-
pamento me-
do porto de
oleiras e pos-
das respecti-
to do Lobito
nado: 17 mil
ecialmente o
restinga e a
para aterro
de Moçame-
ento das ins-
istentes, me-
to de 32 mil
undários (in-
0 mil contos)
hos de apro-
ão das insta-
conveniente-
e cabotagem.
stimentos de
gação fluvial
contos na ca-
ntos na faro-
a compra de
de um plano
ovos faróis e
balizagem ac

os e aeropor-
investimento
ra conclusão

dos trabalhos de adaptação dos aeroportos de Luanda e Nova Lisboa — classificados na rede nacional — ao tráfego regular e alternante dos 4 reactores de longo curso; melhoramentos nos aerodromos da rede interna; aquisição de mais um avião *F-27* e substituição de equipamentos e modificações nos *DC-3*.

Com referência ás telecomunicações, o investimento programado, de 45 mil contos, destina-se ás centrais automáticas de Malanje, Satélite Prenda, Ambriz, Caxito, Vila Robert Williams, Sá da Bandeira, Ambrizete e Carmona, ás redes telefónicas das mesmas e outras localidades, á ampliação da rede e da central automática de Luanda, á ampliação *telex*, a telefones para Benguela e para Lobito, á instalação de vários equipamentos VHF, etc.

O estudo, planeamento e realização dos melhoramentos do turismo absorverá 24 mil contos de investimentos no triénio.

Prevê-se, por outro lado, um investimento de 129 mil contos no fomento da habitação, a concretizar nas obras dos bairros populares de S. Paulo de Luanda e da ilha de Luanda, das unidades de vizinhança n.os 26 e 35 e na construção de edifícios sociais, também em Luanda, na aquisição de terrenos, no Bairro Popular de Maxinde, em Malanje, e de obras de carácter social em diversos distritos. Os melhoramentos locais (investimento previsto: 131 mil contos) incluirão designadamente obras de abastecimento de água, de esgotos e saneamento, de urbanização e de defesa da cidade de Benguela contra as cheias.

Quanto ao ensino, o investimento programado (540 mil contos) visa a generalização progressiva da instrução primária e a educação de adultos, concentrando porém maior esforço no ensino secundário e médio, conforme as exigências do desenvolvimento económico. Os estabelecimentos de ensino a construir distribuem-se por três prioridades, a primeira das quais abrange os edifícios para os liceus e escolas já criados: duas escolas técnicas elementares, uma escola comercial e um liceu em Luanda; uma escola industrial e comercial em Benguela; outra escola industrial e comercial e um liceu, tanto no Lobito como em Malanje; e uma escola comercial e industrial em Silva Porto. Na 2.ª prioridade incluem-se os edifícios para o Instituto Industrial e para o Instituto Comercial de Luanda, para o Instituto Industrial de Nova Lisboa, para o Instituto Comercial de Sá da Bandeira e para as Escolas Industriais e Comerciais de Salazar, Carmona, Cabinda, Gabela, Luso e Novo Redondo. A 3.ª prioridade abrange os liceus e escolas técnicas a criar, várias ampliações e reparações e a construção de lares de estudantes em Luanda, Nova Lisboa, Sá da Bandeira e Malanje.

Para a saude e assistência, programa-se um investimento de 250 mil contos; e para completar e melhorar a rede de emissores de radiodifusão e os centros receptores e de escuta prevê-se um investimento de 30 mil contos.

Empreendimentos programados para Moçambique

O investimento global programado para Moçambique — que em 1960

(Continuação da 11.ª página)

r de amanhã
er da Câmara Corporativa

rtancia excepcional do Plano Intercalar de uência decisiva que a sua execução poderá nento da nossa vida económica e social, jul- divulgar esse documento, num resumo que ma ideia dos empreendimentos que se pro- no dos resultados que se pretende alcançar. propósito de divulgação, vamos principiar ação de um resumo do Parecer da Camara o mesmo projecto.

al, de que foi relator o sr. Francisco Pereira se igualmente de raro interesse pelo sentido ue encerra e pela análise objectiva que faz blemas cruciais da vida nacional.

Os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, no aeroporto de Lisboa, momentos antes de partirem para Paris

Partiram para Paris
os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros

Partiram esta manhã, para Paris, num avião da F. A. P., a fim de participarem nos trabalhos da reunião do Conselho de Ministros da N. A. T. O., que principiam na quarta-feira, naquela capital, os srs. general Gomes de Araujo e dr. Franco Nogueira, respectivamente, ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, acompanhados de suas esposas e da seguinte comitiva: dr. João Manuel Hall Themido, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Francisco Borges G. do Vale, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do mesmo departamento; tenente-coronel Eurico Ferreira Gonçalves, chefe da 3.ª Repartição do Estado-Maior do Exército; e, ainda, o dr. Ramos Bandeira, secretário do dr. Franco Nogueira; e o primeiro-tenente Pomes de Carvalho, ajudante de campo do general Gomes de Araujo.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida diversas altas individualidades entre as quais o ministro da Marinha e o secretário de Estado da Aeronáutica, os secretários adjuntos da Defesa Nacional, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, os chefes do Estado-Maior da Força Aérea e da 1.ª Região Aérea, o chefe do Protocolo do Estado e numerosos oficiais superiores de diversas armas e serviços.

Évora acompanha
com o maior interesse o problema da sua industrialização

ÉVORA, 13 — É problema velho a debilidade do sector industrial eborense. Aceite, como frase feita, que Évora é a região essencialmente agro-pecuária, o sector industrial regional não tem merecido grande atenção nem recebeu a necessária força impulsionadora que levasse este sector de fomento económico a desenvolver-se.

Possui a cidade algumas industrias cujos produtos são de excelente qualidade e boa aceitação no mercado interno. Por exemplo: as cortiças, as alfaias agrícolas de acção manual e a sangue (animais), caramelos, rebuçados e especialidades regionais; algumas metalurgicas, farinação de cereais e massas alimentícias e pouco mais. Mas todas elas com uma produção quase que limitada a satisfazer a própria região, com excepção das cortiças e das massas alimentícias, considerada industria de larga expansão nacional e de exportação.

Num estudo efectuado em tempo, á escala regional, por uma Comissão de Industrialização e com a colaboração do Banco de Fomento Nacional, chegou-se a algumas curiosas conclusões que, entretanto, não foram ainda seguidas nem aproveitadas.

Com o pensamento orientado no sentido do desenvolvimento industrial, o município eborense criou no seu plano urbanístico, uma zona industrial.

A cidade acompanha com o maior interesse este problema, pois a instalação de novas unidades industriais em Évora, certamente muito beneficiará a economia eborense.

Aero Clube de Portugal

Na sede do Aero-Clube de Portugal, na Avenida da Liberdade, 226, 2.º, efectua-se depois de amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária, para eleição dos órgãos constituintes e directivos para o biénio 1965-1966. Se não houver numero, a assembleia reune-se, com qualquer numero de sócios, uma hora depois.

A SORTE GRANDE
E O 3.º PRÉMIO

da lotaria de ontem
foram distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

44.734 — 1.200 CONTOS
45.674 — 100 CONTOS

A SEGUIR, E JÁ
A GRANDE LOTARIA DO NATAL
1.º PRÉMIO — 16 MILHÕES

Bilhetes e cautelas à venda nos estabelecimentos da

CASA DA SORTE

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
SYLVIA CLEMENT
A VOZ REALISTA DE PARIS
ANTÓNIO CALVÁRIO
O «REI» DA RADIO PORTUGUESA
LES MARTYL'S
ORIGINAL DEMONSTRAÇÃO DE EQUILÍBRIO

BALLET LOS TRIANAS
EMBAIXADORES
DO BAILE ESPANHOL NO «LIDO» DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas
«GAIVOTAS EM TERRA»
À tarde e à noite para maiores de 17 anos

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

PORTO — BRANDY
ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
RUA DA EMENDA, 100
LISBOA — Telef. 325674

AGENDAS, CALENDÁRIOS
CROMOS PARA BOAS FESTAS
Papelarias Emílio Braga
R. da Madalena, 42 — R. Alex. Herculano, 11-C — Av. de Roma, 10-E e Av. Duque Loulé, 49

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Cimianto

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

RESTAURANTE DE LUXO — MONTES CLAROS
Direcção de Ângelo Pereira
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, dia 14 o nosso salão se encontra reservado para um Lauto Lanche de Casamento.
A Direcção agradece a atenção a todos os seus Ex.mos Clientes.
SALÃO DE GRANDE CATEGORIA PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES
Telefone 63 65 66

PARA UMA
BOA IGNIÇÃO
E UMA BOA VIAGEM...

BOBINAS DE IGNIÇÃO BOSCH

TENSÃO CONSTANTE

BOSCH É BOM

- Grande reserva de potência
- Ignição perfeita e sem falhas
- Alto rendimento

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País

Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967

(Continuação da página central)

contava 6 593 000 habitantes — atinge o montante de 5 400 000 contos. No capítulo de «conhecimento científico do território», programam-se 30 mil contos de investimentos na cartografia geral, designadamente na cobertura fotográfica em falta; de 4400 contos para estudos hidrológicos e divulgação dos respectivos dados estatísticos; e de 4100 contos no alargamento e melhoria dos serviços meteorológicos. Para a investigação tecnológica programam-se investimentos de 2500 contos, destinando-se 20 mil contos á realização de estudos de base, documentação estatística, estudo económico de base, estudos demográficos, contabilidade económica e documentação técnico-económica.

No domínio da agricultura, silvicultura e pecuária, prevêem-se em primeiro lugar investimentos de 12 mil contos nos estudos pedológicos, tendo em vista sobretudo a busca de soluções para o importantíssimo problema da carência alimentar na época seca. Para a investigação básica, o Plano destina 23 mil contos, e considera o estabelecimento das seguintes estações experimentais: estação da cultura do caju, em Nacala; estação da cultura do coqueiro, em Quelimane; estação da cultura do chá, no Gurué; estação das culturas da cana sacarina e da banana, na Manhiça. Prevê-se também a conclusão e apetrechamento do Laboratório Central de Patologia Veterinária, a montagem de um centro de inseminação artificial e de um posto avícola, anexos áquele Laboratório, e a ampliação das actividades zootécnicas e de fomento pecuário.

Os investimentos previstos para o sector da pesca, no montante de 328 mil contos, repartem-se pela investigação e assistência técnica (18 mil contos), pelo fomento das actividades piscatórias (220 mil contos) e pela regularização do abastecimento interno do pescado (90 mil contos) e visam objectivos semelhantes aos apontados para Angola, designadamente quanto á modernização dos barcos e artes de pesca local, á montagem de meios frigoríficos nos centros de maior relevo e á instalação.

No sector da energia, prevê-se um investimento de 360 mil contos nos estudos, produção, transporte e distribuição e de 40 mil contos na cobertura de empreendimentos já realizados em Lourenço Marques. Entre os empreendimentos programados salientam-se a ampliação da central térmica de Lourenço Marques, em conjugação com a provável realização dos empreendimentos projectados no Rio dos Elefantes; a construção da central da Chicamba e da central térmica do Moatize.

Quanto ás industrias extractivas, inscrevem-se no Plano investimentos de 40 mil contos na carta geológica, de 22 mil contos no aproveitamento de meios de obtenção de água doce e de 24 mil contos no fomento mineiro. Estão previstos trabalhos de levantamento geológico, e de pesquisa nas áreas em que se revelou a existência de numerosas ocorrências mineiras, como as bacias dos rios Zambeze e Pungué e as regiões de Djanguire (Chioco), de Dique-Foia-Catambulo (Manzoe) de Monte Mauzo e outras.

As dotações consignadas ás industrias transformadoras (1150 mil contos) correspondem á estimativa da concretização dos pedidos de instalação das principais industrias apresentados aos serviços oficiais e da lista de projectos industriais estudados na provincia e considerados viáveis a curto prazo. Reconhece por isso o Plano que «há premente necessidade de estudos mais detalhados e fundamentados, que permitam proceder-se á avaliação sistemática dos projectos existentes, de forma a poder estimar-se com certa margem de segurança as suas possíveis consequências e verificar a sua compatibilidade com os objectivos a atingir».

Inscreve-se ainda no Plano — que revela encontrar-se em estudo a criação de uma sociedade de financiamento do desenvolvimento — a verba de 200 mil contos para participação no capital accionista de sociedades daquela natureza.

Para os transportes rodoviários programa-se um investimento de 665 mil contos, destinado á conclusão dos trabalhos em curso e liquidação de encargos assumidos, e ao estudo das seguintes estradas (ficando a respectiva execução diferida para o III Plano de Fomento): Muedá-Mocímboa da Praia, Vila Cabral-Mutorro, Metangula-Nampula, Chitungo-Milange, Tete-Furancungo-Vila Coutinho, Chiuta-Bene-Zumbo, Chinde-Quelimane, Vila Paiva de Andrade-Vila Fontes-Nicoadela, Dembe-estrada nacional n.º 1 e Catembe-Salamanga-Ponta de Ouro.

Em relação aos caminhos de ferro, prevê-se uma série de empreendimentos, cuja execução em alguns casos se prolongará para além dos três anos do Plano Intercalar: *Caminhos de ferro de Moçambique* (90 mil contos de investimento programado) — prolongamento Catur-Vila Cabral, edifício da estação de Nampula, aquisição de seis automotoras, ligação dos caminhos de ferro Moçambique - Malawi; *Caminho de ferro da Beira* (300 mil contos) — Melhoramento e reforço do tra[illegible]o de material circulante e instalações de carácter social; *Transzambezia-Railways e linha de Goba* (10 mil contos) — Programa de melhoramentos; *Caminhos de ferro de Lourenço Marques* (100 mil contos) — renovação do material de via da linha do Limpopo, armazéns, escritórios e estação de gare de mercadorias, aquisição de oito locomotivas *Diesel* eléctricas e de cinco automotoras, ligação das redes de Inhambane e Gaza a Lourenço Marques e da rede de Lourenço Marques á da Beira.

Em matéria de portos (investimento programado: 381 mil contos) prevê-se a realização de estudos e projectos de melhoramento dos portos de Lourenço Marques, Beira, Nacala e Zambeze e a execução dos seguintes empreendimentos: Lourenço Marques — construção do cais Gorjão, consolidação do cais das Carvoeiras, docas para pesca e pequenas embarcações, instalações para reparação e construção naval, dragagens e obras de regularização marginal e de calibragem do estuário; Beira — prolongamento do cais n.º 1 e reconstrução dos cais existentes, conclusão da doca seca e nos cais n.os 9 e 10 obras acostáveis e equipamento. Programa-se também a aquisição de três rebocadores para o cais de minério da Matola, e de outras embarcações.

Relativamente aos aeroportos, prevê-se um investimento de 180 mil contos, destinado especialmente á conclusão de superfícies operacionais e de movimento no aeroporto da Beira, onstrução da respectiva aerogare, de outras edificações e do seu equipamento e apetrechamento geral; e a melhoramentos e equipamentos no Aeroporto de Lourenço Marques e de Nampula e nos aeródromos de Quelimane, Vilanculos, Inhambane, Porto Amélia e Vila Cabral.

Nas telecomunicações, prevê-se um investimento de 45 mil contos, tendo em vista designadamente o equipamento de altas frequências para as ligações interurbanas e regionais, e a instalação de centrais urbanas automáticas.

O investimento previsto para o turismo atinge 30 mil contos. Na construção de bairros de casas para os económicamente débeis (em todas as cidades, excluindo apenas Moçambique e Vila Cabral) investir-se-ão, segundo o Plano, 60 mil contos, e nos melhoramentos locais (abastecimento de água, esgotos, saneamento e urbanização) prevê-se um investimento de 54 mil contos. Para a educação inscreve-se no Plano a verba de 220 mil contos. Finalmente, na saude e assistência está previsto um investimento de 280 mil contos.

- **EM MOÇAMBIQUE ESTÁ EM ESTUDO A CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO**
- **SERÃO ESTABELECIDAS ESTAÇÕES DA CULTURA DO CAJU (EM NACALA), DO COQUEIRO (EM QUELIMANE) DO CHÁ (NO GURUÈ) E DA CANA SACARINA E DA BANANA (NA MANHIÇA)**
- **PREVISTA A CONCLUSÃO DAS PISTAS NO AEROPORTO DA BEIRA E A CONSTRUÇÃO DA RESPECTIVA AEROGARE**
- **VÃO COMEÇAR AS OBRAS DE LIGAÇÃO DA REDE DE CAMINHO DE FERRO DE LOURENÇO MARQUES À DA BEIRA**
- **PROLONGAMENTO DO CAIS GORJÃO EM LOURENÇO MARQUES E CONCLUSÃO DA DOCA SECA NO PORTO DA BEIRA**

270 mil contos de investimentos em Timor

Para terminar esta síntese objectiva dos programas de desenvolvimento e dos investimentos anunciados no Plano Intercalar de Fomento, falta apenas referir o programa de Timor (517 079 habitantes em 1960). Totaliza 270 mil contos, no triénio, o investimento programado para esta provincia ultramarina.

É de 19 mil contos a dotação dos empreendimentos enquadrados no capítulo «Conhecimento científico do território e das populações, investigação científica e estudos de base». Na agricultura, silvicultura e pecuária (investimento previsto: 39 mil contos) visa-se, designadamente, o fomento do café, em quantidade e qualidade, a expansão das áreas de cultura da borracha, a experiência de introdução na província das culturas da pimenta e da baunilha. Na pesca, o esforço principal incidirá na investigação e assistência técnica (investimento previsto: 6 mil contos), mas programam-se também investimentos de 2 mil contos fomento das actividades piscatórias e de 2 mil contos regularização do abastecimento interno do pescado (incluindo camaras de refrigeração e oficinas de salga e secagem).

Quanto á energia, o investimento programado de 8 mil contos refere-se á construção de um novo aproveitamento hidroeléctrico em Baucau, á instalação de grupos térmicos para electrificação de novas populações, ao reforço da central térmica de Díli e ampliação da respectiva rede de distribuição.

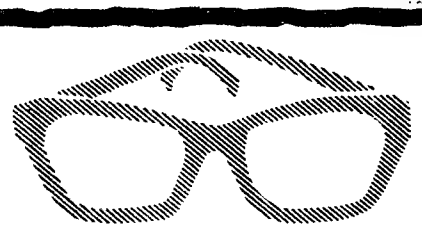
Com vista á conclusão da carta geológica, inscreve-se no Plano um investimento de 900 contos para trabalhos relativos ao extremo leste da ilha. Prevê-se também um investimento de 6 mil contos nos estudos hidrológicos, em ordem ao aproveitamento dos meios de obtenção de água doce, e de 5 mil contos no fomento mineiro (estando a pesquisa de petróleos já concedida, programa-se a prospecção e pesquisa de cromites, o reconhecimento de jazigos de ouro, a prospecção e pesquisas de minérios de cobre e manganés e o estudo de pedreiras de mármore e outros materiais).

No que respeita ás industrias transformadoras, prevê-se um investimento de 9100 contos, no estudo, planeamento, aperfeiçoamento e assistência técnica ás industrias de ceramica, arroz, refrigerantes, sabões, álcool, gelo e outras; no planeamento e instalação de uma industria de sumos de frutas e respectivos concentrados e da industria de moagem e de camaras frigoríficas para a industria de conservação de carne e outras. Programa-se também o estudo e planeamento das industrias de óleos e essências vegetais (amendoim e copra); de lacticínios, de café soluvel e torrefação de café, de curtimenta, de fabricação de calçado, de gasificação de águas de mesa, de salsicharia e outras, e o aperfeiçoamento do fabrico de cal e cimento.

Nos transportes rodoviários o investimento previsto é de 20 mil contos (inclui a construção das estradas Díli-Suasi e Díli-Baucau). Para os portos, inscreve-se no Plano um investimento de 30 mil contos. Sabidas as dificuldades que as majestosas montanhas do centro da província opõem ao estabelecimento de ligações rodoviárias entre as costas norte e sul, programa-se a construção de quatro pequenos portos na costa sul (Suasi, Betano, Beaço e Loré); dois na costa norte (Baucau e Lautém); um no enclave de Ocussi-Ambemo e outro na ilha de Atauro. No porto de longo curso de Díli construir-se-á um plano inclinado para assistência aos barcos de serviço permanente da província.

Em melhoramentos no aeroporto de Baucau — classificado na rede nacional — no aeroporto de Díli e nos aeródromos de Ocussi, Atauro e Con, investir-se-ão 45 mil contos, segundo o Plano, que inscreve ainda investimentos de 5 mil contos no turismo, de 21 mil contos na construção de casas para funcionários publicos e de bairros populares, de 9 mil contos em melhoramentos locais, de 21 mil contos no ensino, de 17 700 contos na saude e assistência (incluindo novas instalações e equipamento para o Hospital Central e construção de postos sanitários) e de 1300 contos na radiodifusão.

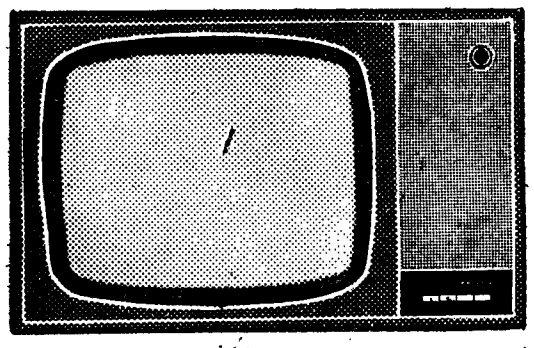
- **PREVÊ-SE EM ANGOLA A MONTAGEM DE CÂMARAS DE REFRIGERAÇÃO, DE INSTALAÇÕES DE CONGELAÇÃO E DE UNIDADES TRANSFORMADORAS DO PESCADO, ALGUMAS DAS QUAIS EM REGIME COOPERATIVO**
- **VAI SER CONSTRUÍDO O RAMAL DE CAMINHO DE FERRO OCI - TCHAMUTETE PARA SERVIR A EXPLORAÇÃO DE MINAS EXISTENTES NA ZONA (406 500 CONTOS)**
- **PROGRAMADA A CONSTRUÇÃO DE 20 EDIFÍCIOS PARA ESCOLAS, LICEUS E INSTITUTOS JÁ EXISTENTES**
- **332 MIL CONTOS PARA O APROVEITAMENTO DO RIO CUNENE**
- **COMEÇAM NO TRIÉNIO AS OBRAS DO PORTO MINEIRO DE S. PEDRO DA BARRA EM LUANDA**



PROTEJA A SUA VISTA!

VENDO TELEVISÃO NA NOVA E REVOLUCIONÁRIA VÁLVULA DE IMAGEM COM QUE É EQUIPADO O MODERNO

TELEVISOR PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA

NA VÁLVULA DE IMAGEM

Grande Campanha Popular

150$00 POR MÊS

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteverde, 7-A.

GRAVADORES DE SOM

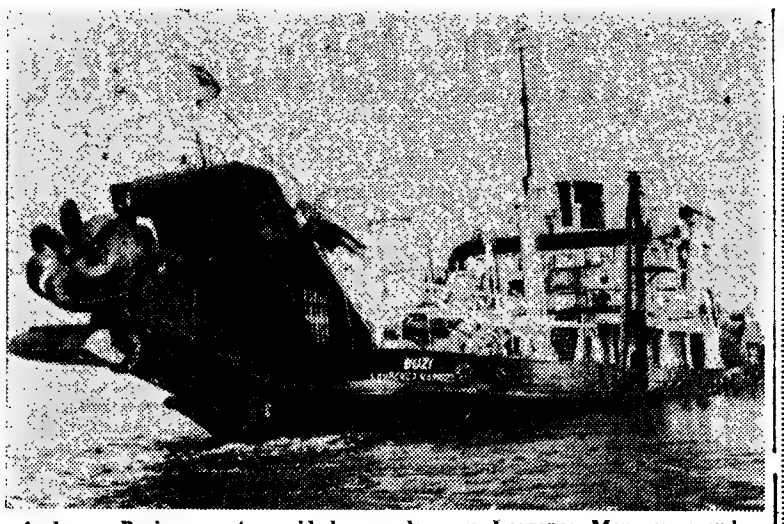
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

VISITE A EXPOSIÇÃO

— A HISTÓRIA DO PÃO —

Entrada franca e entrega de amostras
G. I. P. L. — R. Dr. António Cândido, 17 (a S. Sebastião)
Aberta:
Sábado e domingo: das 15.30 às 19 e 20.30 às 23 h.
Outros dias: das 20.30 às 23 h.
Encerra dia 17 próximo.



A draga «Buzi» — outra unidade que deu, em Lourenço Marques, grande rendimento na dragagem de lodos e areias

OS CANAIS DE ACESSO AO PORTO DE LOURENÇO MARQUES

(Continuação da página central)

superficiais, mais macias, levada a efeito em 1962, começaram a aparecer fundos rijos de argila compacta (coral e grês), que houve que quebrar e rasgar para levar os canais á profundidade prevista. Assim sucedeu no da Xefina e da Polana, onde o volume dragado de argilas duras e rochas coraliferas e gresosas, se eleva a mais de um milhão e meio de metros cubicos.

Para fazer face a tais imprevistos teve o Serviço de Dragagens de improvisar novos métodos de dragagem nunca anteriormente utilizados. Houve que conceber, construir e montar novas cabeças desagregadoras, que se revelaram de rendimento excepcionalmente elevado; houve que reparar constantemente o material desgastado pelo tremendo poder abrasivo das areias e das rochas dragadas.

E até, ultimamente, no Canal da Matola, aberto em tempo «record» pela draga «Comandante Herz», que em dois meses ali dragou mais de meio milhão de metros cubicos, foram arrancadas ao fundo e «digeridas» pelas poderosas bombas de sucção da draga, grandes quantidades de munições ali despejadas, talvez durante a ultima guerra, incluindo granadas de alto poder explosivo e de dimensões tão apreciáveis, que chegaram a «engasgar» a bomba...

O MATERIAL UTILIZADO

Além de variadíssimo material menor, as principais unidades do Trem Naval de Dragagens que colaboraram nesta obra grandiosa foram: a draga «Goa», de 1800 H. P., com o deslocamento, leve, de 1750 toneladas, capacidade de porão para 1500 m3 e lança de dragagem lateral de 70 toneladas; a draga «Pungoé», de 1000 H. P., com o deslocamento, leve, de 1150 toneladas, capacidade de porão para 800 m3 e lança de dragagem á ré de 50 toneladas; draga «Buzi», de 1500 H.P., com o deslocamento, leve, de 1315 toneladas, capacidade de porão para 800 m3 e lança de dragagem, á ré, de 76 toneladas; e a draga «Comandante Herz», de 1300 H. P., com o deslocamento, leve, de 1340 toneladas, capacidade de porão para 600 m3 e lança de dragagem, á ré, de 40 toneladas.

É de notar que o valor destas dragas e do vário material auxiliar que foi necessário empregar nas dragagens do porto — batelões, tubagens, estacas, etc. — ultrapassa 210 000 contos. É a estas unidades e ao pessoal que as maneja, sob a orientação do encarregado geral de dragagens sr. Custódio Baptista Pereira, que o porto de Lourenço Marques ficou a dever a fase final da abertura das suas portas de entrada.

OUTRAS OBRAS EM CURSO

Actualmente, as dragas dos Serviços de Marinha colaboram activamente nos aterros do prolongamento do cais Gorjão, permitindo assim que a nova zona venha a entrar em actividade alguns meses mais cedo que o previsto. Por seu turno, na Catembe, onde já repulsaram para terra mais de um milhão e meio de metros cubicos de areias e lodos, estão aqueles meios empenhados numa gigantesca obra de aterro que virá a modificar profundamente as características do local, vindo a permitir, em futuro próximo, a ocupação e o desenvolvimento da margem direita do rio.

Mas não basta, evidentemente, que os grandes navios possam entrar no porto, pois é necessário que se disponha de potentes rebocadores que os auxiliem nas manobras de atracar e de largar dos cais.

Para isso, os Serviços de Marinha têm actualmente no porto de Lourenço Marques os rebocadores «Chaimite» (1500 H. P.), «Coolela» (1000 H.P.), «Diu» (1200 H.P.), «Sofala» (1400 H. P.) e «Tembe» (2000 H. P.). E' notar porém que, á excepção do rebocador «Diu», os outros são unidades já cansadas, com muitos anos de serviço, que exigem constantes cuidados de manutenção e que dificilmente garantem uma assistência permanente. A situação só será resolvida com a chegada de rebocadores de 3000 H. P., de uma encomenda de três, já feita aos estaleiros da LISNAVE, e que passarão a ser os mais possantes rebocadores em serviço nos portos nacionais. O preço desses rebocadores está orçamentado em cerca de 75 mil contos.

Completa esta organização: um Serviço de Pilotagem cujos componentes têm revelado através dos anos, no exercício do seu mister, um saber náutico e uma arte de manobra que honram a corporação e que têm sido objecto de elogiosas referências pelos capitães e armadores dos navios nacionais e estrangeiros que frequentam o porto.

Porque a concorrência entre os portos africanos é constante, a Direcção dos Serviços de Marinha e os serviços que dela dependem, bem como a Direcção dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, estão plenamente conscientes de que não se poderá parar na senda do desenvolvimento iniciado. Haverá que alargar e aprofundar os canais de acesso agora abertos, haverá que melhorar e completar a sua balizagem, há que aumentar o numero de pilotos e as condições de pilotagem, há que apetrechar e pôr em funcionamento um serviço de reboques mais eficiente.

Todos esses problemas estão já em estudo ou em projecto e todos vão ter adequada e oportuna solução.

SEGURANÇA
QUALIDADE
AMORTEX
SATISFAÇÃO
GARANTIA: 100 000 KM

A bala atingiu-lhe o cérebro entrou no sistema circulatório e foi alojar-se no coração

PORTLAND (Estados Unidos), 13. — (A. N. I.) — «Fantástico, talvez unico e espectacular» — foram as palavras com que o dr. Clement Hiebert, cirurgião-chefe do Centro Médico do Maine se referiu ao acidente e á operação a que foi submetido James Kelly, que no dia 19 do mês passado sofreu um acidente de caça, tendo sido atingido na cabeça por uma bala de calibre 22, a qual, entrando na circulação, se lhe foi alojar no coração.

O rapaz, que conta 17 anos, cegou quando a bala lhe atravessou o cérebro. Levado imediatamente para o Centro Médico do Maine, foi operado de urgência para tentarem restituir-lhe a vista e por causa das hemorragias internas.

A operação durou quatro horas — e a bala foi extraída do ventrículo esquerdo. O rapaz recuperou a vista, encontrando-se em franco restabelecimento — anunciaram do hospital.

A Terra deve ter 4,7 biliões de anos

— segundo o relatório anual do Instituto Carnegie

WASHINGTON, 13 — (A.N.I.) — O planeta Terra pode ser ainda mais velho do que se supõe — cerca de 150 milhões de anos mais velho.

Esta possibilidade foi sugerida pela informação anual do Instituto Carnegie, de Washington, agora tornada publica.

A idade que a maior parte dos cientistas atribuiam á Terra era de 4,55 biliões de anos. O Instituto Carnegie, e a inspecção geológica dos Estados Unidos, trabalhando em conjunto, descobriram novas fontes de informação que indicam que a idade da Terra deve ser de 4,7 biliões de anos.

O relatório Carnegie revela que a nova idade atribuida á Terra foi obtida «comparando a percentagem de camadas de isótopos nos materiais terrestres e nos meteoritos».

Embora a Terra pareça ser mais velha do que se pensava, a idade da galáxia da Via Láctea — o agregado de estrelas que inclui o Sol — parece que se mantém. Novas investigações apoiam a convicção aceite correntemente de que a Via Láctea tem cerca de 12 biliões de anos de idade.

Outro ponto do relatório relaciona-se com os objectos quase-estelares: o numero destes distantes objectos, que parecem não ser estrelas nem galáxias, aumentou para 13, com oito outras «prováveis identificações». Os «Quasars», como foram apelidados, são, de quantos se conhecem, os objectos mais distantes observados até hoje e os mais potentes irradiadores de energia.

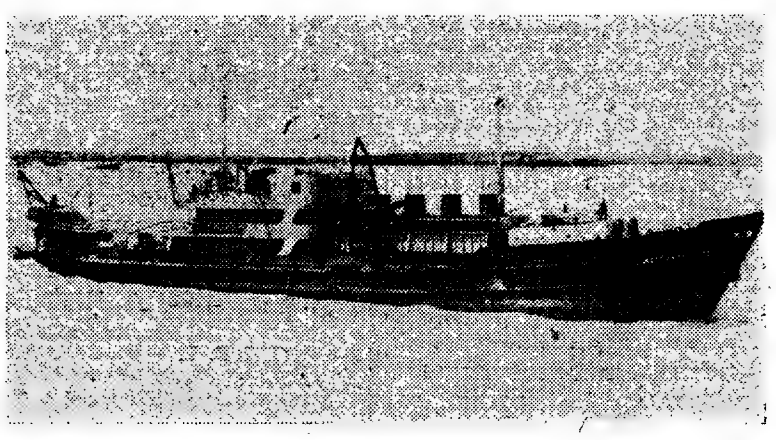
Um, é de 2,5 triliões de vezes mais brilhante de que o Sol. Outro, está a afastar-se da Terra a uma velocidade de 100 mil quilómetros por segundo. Está tão distante que a radiação por que foi detectado «demorou no caminho até nós mais de metade da idade calculado no Universo».

Em poucas linhas

● **COLÔMBIA: ONZE CAMPONESES MORTOS POR BANDOLEIROS — (A. N. I.)** — Bandoleiros colombianos, prosseguindo nos seus actos de terrorismo, assaltaram, na sexta-feira, um autocarro e mataram os onze camponeses, entre os quais três mulheres e duas crianças, que o veículo transportava. Roubaram todos os valores que as vítimas levavam consigo e seguidamente lançaram fogo ao carro.

● **ESPANHA: AUMENTO DO AFLUXO DE TURISTAS — (A. N. I.)** — Entraram na Espanha, durante o mês de Novembro, 643 779 turistas, o que representa um aumento de 18,8 por cento em relação ao correspondente mês do ano passado — revelam cifras oficiais. Nos primeiros onze meses de 1964, chegaram á Espanha cerca de treze milhões e meio de turistas, com um ritmo de aumento de 30,1 por cento, em relação a 1963.

● **CAMBODJA: CONFERÊNCIA DOS PAÍSES DA INDOCHINA — (R.)** — O príncipe Norodom Sihanouk, chefe do Estado do Cambodja, decidiu convocar entre 25 e 30 do próximo mês, uma conferência preparatória da «Grande reunião dos povos indochineses» — segundo anunciou a agência Nova China. A' conferência assistirão representantes dos «movimentos patrióticos» do Cambodja, Laos, Vietnam do Norte e Vietnam do Sul.



A draga «Comandante Herz» — que foi a «heroína» do novo Canal da Matola, a cuja abertura procedeu em tempo «record»

Inauguração do centro social do Banco Fonsecas, Santos & Viana

A festa de Natal dos empregados do Banco Fonsecas, Santos & Viana reveste-se este ano de significado especial: simultâneamnte, inaugura-se, nas novas e modernissimas instalações daquela instituição de crédito, ainda por acabar, na Rua Camilo Castelo Branco, 45, o centro social do pessoal do Banco.

As instalações a inaugurar, que incluem um «self-service» considerado um dos mais completos e cómodos que existem entre nós, e que constituem um importante melhoramento para todo o pessoal, deve-se, sobretudo, ao carinho com que o administrador sr. dr. Fausto de Figueiredo apadrinhou a interessante iniciativa da criação do centro social dos empregados do Banco.

A inauguração das modelares e atraentes instalações do centro social do Banco Fonsecas, Santos & Viana está marcada para o próximo dia 19 do corrente, ás 16 horas, durante a festa de Natal que o Grupo Desportivo do Banco dedica, com o patrocínio da administração da instituição a todo o pessoal.

Agradecemos a quantia de 500 escudos enviada para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

O «New York Times» salienta os perigos de ataques aéreos ao Vietnam do Norte

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Comentando, hoje, a situação no Vietnam e a intenção dos Estados Unidos de aumentar o auxílio ao Governo de Saigão, nomeadamente no domínio aéreo, o «New York Times» salienta os perigos dos ataques aéreos, «sobretudo se se estenderem ao Vietnam do Norte» porque «podem degenerar rápidamente em conflito aberto com a China comunista».

«O próprio presidente Johnson salientou esse perigo, há menos de três meses» — acrescenta o jornal, que conclui: «Seria loucura empenharmo-nos numa via tão perigosa, simp'esmente para apoiar o Governo Tran Van Huong na sua confrontação iminente com os budistas. Deve antes fazer-se um maior esforço para incluir os budistas num amplo Governo de representação nacional».

O actor William Bendix em estado grave

LOS ANGELES, 13 — (R.) — O actor William Bendix, que conta 58 anos encontra-se hospitalizado, com uma pneumonia, e os médicos têm poucas esperanças de o salvar — revelou a sua família.

Bendix especializou-se em Hollywood nos papéis de «tipo duro» mas de bom coração. Ultimamente, trabalhava mais na TV.

POLÍTICA RUSSA

(Continuação da 1.ª página)

estão prontos a ir mais longe no «plano de bem-estar» do que o próprio Nikita Kruchtchev. A ideia central do «plano», publicado nas «Izvestia», em 1 de Outubro ultimo, é a seguinte: a União Soviética atingiu o limite no que se refere á industria pesada, á infra-estrutura industrial e á defesa nacional. Deste modo, o seu esforço de produção deve agora incidir em duas novas direcções: a agricultura e a industria ligeira; as fábricas devem passar a produzir em benefício directo da população, para aumento do nivel de vida desta.

Ora, as declarações de Kosyguine são claras, e não deixam duvidas quanto ás intenções dos novos governantes russos. «Há que aumentar a produção dos bens de consumo e encontrar os meios necessários para aumentar o nivel de vida do povo».

«É evidente» — disse ainda Kosyguine — «que os sovkhozes (fazendas do Estado) e os kolkhozes (quintas colectivas), tendo como base os seus planos de venda ao Estado, podem e devem decidir acerca das superfícies e métodos mais vantajosos de culturas, bem como da orientação a dar para aumentar a criação de gado».

E acrescentou: «O partido e o Governo pensam que é também indispensável acabar com as limitações despropositadas e injustas impostas ás explorações auxiliares dos kolkhozianos, dos operários e dos funcionários, suprimir o imposto sobre o gado pertencente a particulares e vender aos proprietários as quantidades de forragem concentrada necessária á alimentação desse gado. A supressão desse limite provocará, necessáriamente, o aumento da venda dos produtos dessas explorações no mercado kolkhoziano (mercado paralelo) e, portanto, a diminuição dos preços nesse mercado».

No domínio industrial, Kosyguine propôs-se seguir uma política muito semelhante á que defendem os economistas «liberais».

MÁQUINAS DE LAVAR
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 46, 1.º andar

O CONTO DE DOMINGO

Gôôôôôôôôôôlo!

Texto de JOÃO FELIX ROCHA — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

QUELES onze ós do título, redondinhos como bolas, encimados por andorinhas ou jactos em ascensão, vão terminar num outro, quieto e sereno, entre dois traços, que lembram traves de baliza... Um golo gráfico! Já os havia... magistrais, imparáveis, académicos! Sei lá! E agora, este, cuja história vou contar. Era uma vez um golo... que não chegou a ser...

Isto da Bola interessar todas as camadas sociais, tinha de dar seu fruto. Tarde ou cedo, havia de auferir-se um resultado que explicando esse colectivismo, traria igualmente a prova irrefutável de que o desporto não abafa ou anula personalidade e valor, bem ao contrário, estimula-os, afervora-os! Se assim não fosse, aquele golo tinha sido golo... E o que era mais grave, aquele árbitro, que o não era, ainda hoje corria sobre a relva, apitava solene, e expulsava mandão... Mas... guardado está o golo para quem o há-de marcar, foi aqui; guardado está o golo para quem o há-de anular.. Da vibração intensa, nascem o refinamento, a agudeza do temperamento ou das faculdades. Esse estado não produz perturbação, ou antes, só a produz em quem a não recebe bem ou a não aproveita. Nas bancadas ou galerias dos campos de futebol, vibram dominados e atentos os homens, a fabricarem com os nervos e a vontade, com os músculos e a inteligência, um resultado que algumas vezes se lhes afigura injusto ou errado. E é ver, dividida a multidão, excitada até ao paroxismo, quando a situação lhe fornece o que não há: duas verdades. «Penalty» que foi, e que não foi, castigo que é e que não é. Porquê? Eu sei... Deficiente visão pelo lugar que se ocupa, perturbação de espírito que o entusiasmo gerou, acendrado clubismo que sem querer não aceita, altera e deforma... Só? Não. Era uma vez um golo, que o não foi! Era uma vez um árbitro, que o não era! O que é um golo? O que é um árbitro? Um resultado, no cumprimento das regras. Um observador das regras, indiferente ao resultado. Pois, sim... Naquela tarde, em que o tapete verde estava encaixilhado, pelos quatro traços de moldura animada e viva, tremente e colorida, aconteceu um caso verdadeiramente inesperado... Que foi? Que foi?! A bola farta de pontapés e de socos, de cabeçadas e de abraços esmagadores, revela-se, toma atitudes, personaliza-se. Impõe-se ao árbitro, aos jogadores, á assisténcia, e o desafio, para além de sensacional ou de inédito, fica na história do futebol, como alguma coisa de mais alto e de mais sério. A cena é conhecida, o quadro por demais visto e revisto. É a expectativa da penalidade máxima — a onze passos da baliza! Sobre a relva, redonda e quieta a bola parece esperar o pontapé que a mova. Entretanto, permanece dividida toda aquela assistência. Vozearia, braços que se agitam, assobios, aplausos, e até lenços pintalgando o espaço de alvos triangulos. É verdadeiramente, o sim e o não. «Penalty», que foi e que não foi... Castigo que é que não é... Estão em desacordo os homens. Mas... o árbitro insiste... Simplesmente, de nada lhe valeu. Porque a corrida do jogador e consequente pontapé deixaram a bola imóvel, verdadeiramente fixa, pregada... Lógicamente, todos admitem que o jogador errou a bola. *Falhanço*, vá lá... Mas, a repetição surge, e com ela o mesmo resultado. Permanece imóvel, fixa, pregada... Então, o árbitro aproxima-se-lhe, observa-a atentamente, vai a tocar-lhe, e espanta-se ao ver que ela se eleva vagarosamente, sustentada pela porção de relva em que assenta, formando aqueles fios de erva um pequeno pedestal como de arames retesados e verdes, sobre o qual gira velozmente, que ora lhe parece quieta, ora animada por espantoso movimento circular... E só ele, que tinha mandado afastar os jogadores, observou o curioso fenómeno. A seguir, aquela velocidade giratória diminui pouco a pouco, o pequenino pedestal começa vergando, os fios de erva encostando-se descem ao plano da relva, e a bola num ultimo tremor, oferece-se agora calma e serena, pronta a deslizar... Atónito, pasmado ainda, recua saltitando e apitando fracamente, manda e aguarda, pálido e nervoso. Aí está! Na trave. Ou melhor na trave e no poste, precisamente no angulo superior esquerdo. Ricochete, e ei-la de novo por entre os pés e as cabeças, com em busca do ritmo ou do desenho que as regras estabelecem e o jeito ou a vocação definem e revelam. Por momentos sobrevoando as figuras ou caindo-lhes aos pés, entre o impulso e a espera, num arabesco quebrado ou ogival, ligado e certo, a bola técnica e racionalmente conduzida, cumpre. É futebol. Mas... logo um jogador a não recolhe ou sustem, e o desenho se esvai, quebrando a subida para esse florão-remate — o golo! E foi o homem, não a bola. Sempre a criar e a destruir!... Sempre a beleza a ceder-lhe e a fugir-lhe!...

O desafio continua, indiferente ou aquecido, á calma e ao ruido da multidão que o recebe e o fabrica, que ao longe joga também. E o árbitro? Porquê o árbitro? Depois da bola, é ele na verdade o elemento n.º 2. Se, não, vejamos. Ele pode criar a alegria ou a tristeza. Não é tanto?! A paz ou a revolta. Não é tudo?! Agora, olhando-o bem, e de perto, vemo-lo extremamente observador, meticuloso, mirando a bola num misto de reverência e respeito. A imagem de há pouco em que ela lhe apareceu erguida no pequenino pedestal de relva, negando-se ao pontapé, não lhe sai do pensamento. E tem vindo a concluir; na verdade havia nele uma pequena duvida, mas tão pequena! E logo uma voz interior o avisa: para castigar, não há duvidas grandes ou pequenas. São todas do mesmo tamanho e a igual distancia da certeza. Acalmando-se dizia para si: ainda bem! Ainda bem que não foi golo! E olhava enternecido e contente aquele angulo superior esquerdo. E a dominá-lo, a intrigá-lo; porque aparecera a bola assim fixa, imóvel naquele pedestal rectilíneo e verde, como o Mundo assenta em colunas de rectidão na cor simbólica da esperança?!

Podiamos convidá-lo, Senhor Árbitro, a subir connosco ao camarote um pouco para além dos ocupados pelas equipas de reportagem. Mas... não. Vamos sós. A fim de contar para todos a história do golo... que não chegou a ser... É na aparência um camarote como os outros. Nem requesitado ou cedido. Pago. E é ao fim um camarote histórico. Não porque se debrucem nele, rainhas ou chefes eminentes, ou belezas na revelação excitante de um conteudo quase liberto, quase a debruçar-se também... Não. Seria assim na ópera, nas noites volupuosas de um Romantismo distante... O camarote aonde vamos, é antes um posto de observação, um campo de experiência... Reparem, agora que entrámos. Sobre uma mesa pequena, um aparelho ou sistema em forma de caixa rectangular apoiada em blocos de vidro transparente, onde estão fixas pequenas campanulas lembrando os conhecidos focos. Uma multidão de fios que se cruzam num emaranhado e vão terminar em cabos metálicos seguros pelas mãos daqueles quatro homens, tantos são os que ali fomos surpreender. Cerca do aparelho e proveniente dele há como que um murmurio ou fervor. Os quatro ocupantes assistem á continuação do desafio. Há neles um entusiasmo, uma euforia, que paradoxalmente os mantêm serenos. É uma satisfação honesta, uma alegria doce. O próprio diálogo traduz esse estado ou deixa evidente essa certeza.

— Creio que chegámos a resultados positivos. As radiações incidindo sob o angulo previsto, deram a paralisação, a imobilidade, a fixação total.

E a concordar, um deles completa: — que se manteve absolutamente, ao segundo pontapé, dado, aliás, com uma violência que o nervosismo do jogador aumentou consideràvelmente.

E um outro: — tudo surpreendentemente certo!

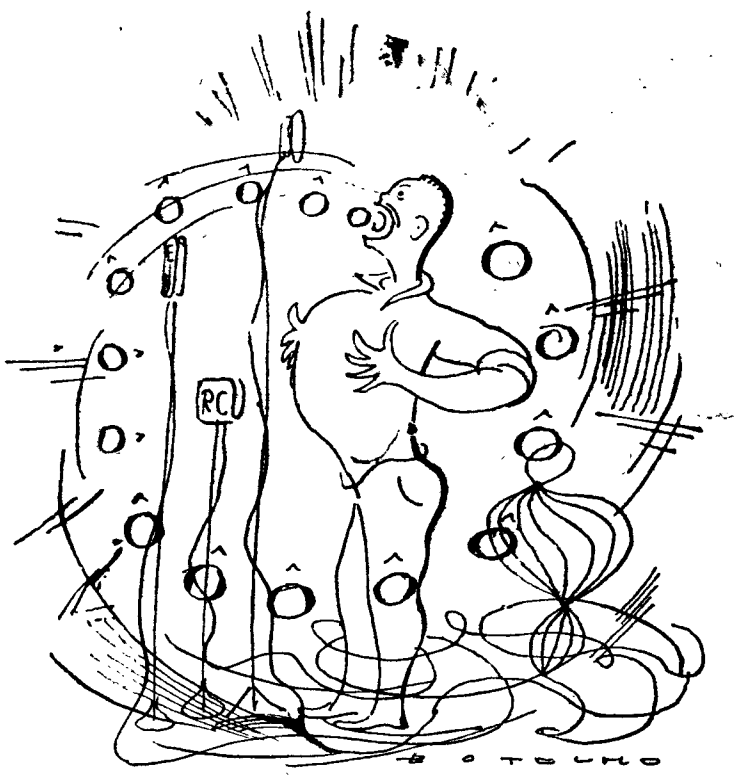
Deles, o ultimo a falar afirmava deslumbrado: — para mim, a quem as ultimas conclusões tanto diziam já, confesso, que a constituição do pedestal de relva, o movimento circular espantosamente acelerado, me fizeram pasmar tanto como ao árbitro, coitado.

— Está bem, essa foi a surpresa para todos nós... A violência das radiações deveria provocar a fixação, tal como aconteceu... Tudo o mais, ainda que inesperado, havemos de compreendê-lo.

Tentado, outro, como que investiga: — Todos os cabos estavam ainda ligados... a potencialidade era a mesma... Quando desliguei as radiações *Verdade* e a seguir o sector das *Coragens*, começou então a descida e o movimento diminuiu rápidamente.

— Enfim — clama um outro, levantando-se —. Um grande desafio!

Realmente, o encontro terminava, e os quatro homens dispunham agora numa maleta elegante todo o sistema e a pequena mesa. Quem ao passar por eles poderia supor que preciosidade transportavam, que conclusões maravilhosas acabavam de conseguir? Por certo ninguém. De resto, o publico, saindo em massa continuava junto e dividido... O «penalty» flutuava ainda como bandeira, na sonoridade das afirmações, por sobre todas aquelas cabeças. Que tinha sido! E que não tinha sido! E o árbitro altissonantemente louvado e insultado. Os quatro iam passando por entre a multidão, anónimos, despercebidos. Na maleta, como neles, ninguém reparou também. No entanto, ela ficaria na história daquele desafio como autentica relíquia. Transportara a aparelhagem ou engenho que finalmente respondera a aturadas pesquizas, a tremendas ansiedades e a aspirações supremas.



De ora avante, a bola negar-se-ia a iludir o publico. Poderia trazer-lhe tristeza ou alegria, consoante... Jamais o desespero ou a revolta. O desporto ficava assim no seu verdadeiro lugar. Tudo isto iam pensando a caminho de casa, os quatro desportistas. Acompanhemo-los para os ouvirmos mais uma vez. Á entrada da residência ouçamos, também, porque passámos rente, a porteira e Dona Eugénia, a do 2.º andar. E como vai a desaparecer a ultima fila de losangos, através da qual só distinguiu pés, ou mais rigorosamente, biqueiras, Dona Eugénia vergando-se, dando ao pescoço o jeito e o perigo de um torcicolo, vê escapar-se a ultima nesga do elevador, sem que soubesse (sequer!) quem eram, para onde iam. de onde vinham... Quem foi? Quem foi que subiu? Pergunta, num ultimo recurso. E a informação vem segredada quase, mas pormenorizada, comentada, ao jeito em suma...

— É o dr. Teófilo, o engenheiro Ricardo e uns amigos. Vêm da Bola. São uns furiosos! Vão a todos os desafios. Até ao estrangeiro! Levam sempre uma mala, não viu?

Dona Eugénia não viu a mala, mas... logo a abre convicta...

— É comida, Sandes, fruta, naturalmente cerveja, alguma água. Para não comprarem... para não gastarem... O doutor é um agarrado, um avarento...

— Diz bem Dona Eugénia, deve ser isso mesmo. Para comerem e beberem.

E pronto. Aberta e fechada a mala, só lhes falta agora, arrumarem-na. Em poucos instantes, tudo o que acompanhámos e vimos, e o mais que não sabemos ainda, ficou reduzido a um distico banal, embora popular: *Comidas e bebidas!*

Agora, que o elevador desceu já, partamos. Dona Eugénia deverá subir connosco, mas não nos deve perguntar quem somos. Por enquanto investiga... E faz bem. Não é fácil a resposta para qualquer mortal...

A residência do dr. Teófilo é elegante, simples, confortável. O escritório ladeado por grandes armários de livros, mostra-nos em prateleiras e em misulas, estatuetas fixando os símbolos de várias modalidades desportivas. O tenista, o discóbolo, o patinador, o boxeur, o futebolista! Ao lado, contíguo, o laboratório. Espreitámos. Abrindo a mala, os quatro erguem a mesa, e sobre ela o dispositivo que há pouco vimos. Aproximámo-nos mais e conseguimos ver suspensos á mesma altura e em fila, uma série de pequenos cubos de ebonite, talvez, sugestionando registo ou acumulação, com rótulos diferentes, tais como: *Vitória-som, Derrota-contraste, Multidão-palmas, assobios, Vibração, Golo á vista, Expulsão-sombra e luz, Rasteira-chuva e lama, Sol-bola fora!*

Rápidamente ocultámo-nos, porque nos pareceu que o dr. Teófilo caminhava na nossa direcção. Agora, só os ouvimos. A alegria é exuberante, verdadeiramente, descontraída.

— Não te dizia que chegariamos ao êxito?! Nunca perdi a esperança de assistir a desafios, a competições, onde as regras fossem compreendidas, aceites e sagradamente respeitadas. Fugiam-lhes os homens?

E por entre abraços fortes e sinceros: — Mas ficavam os elementos! E os elementos acabarão por reagir, como esta tarde aquela bola, imóvel, fixa, pregada... Mercê, claro, das radiações que lhe enviamos, mas... recebendo-as, cedendo-lhes... A experiência sobre o árbitro ou sobre os jogadores não tinha até hoje surtido efeito. Porquê? Como explicar? A verdade, é que, mesmo plenamente incidentes, o árbitro continuava mandando, apitando... e os jogadores, obedecendo, chutando...

Foi então que os quatro desportistas pensaram em *verizar*, é o termo, *verizar* a bola. E conseguiram-no. Ante o êxito total, todos eles se deslumbram e se intrigam, porque de algum modo lhes parece que a justiça e a verdade acabavam de seduzir mais fácilmente as coisas de que os homens... E porquê?! Porquê era ainda como um coro entre eles. Então, do grupo o mais observador e psicólogo, que aliava a um manancial de conhecimentos e teorias, o fulgor da Fé, a centelha ardente de uma crença firme, batendo fortemente com a mão na fronte, atirava-lhes, perguntando ainda. Quem sabe?! Quem sabe?! E quase mais para si do que para os companheiros, vinha concluindo: a Humanidade nasce culpada... Alguma coisa ou alguém lhe roubou um dia uma parcela da frescura nascente, lhe ofuscou uma zona da luz que trazia. E as coisas?... Os elementos?...

E logo o dr. Teófilo, o médico, completa entusiasmado: — esses estão intactos e puros. Permanecem como nasceram. Ah!, grita o engenheiro Ricardo, és capaz de ter razão!... Mesmo a erva se elevou em pedestal, para que a bola melhor girasse, firmada e apoiada. Afinal o drama no homem, é a limitação, a deficiência receptora á beleza que procura, á verdade que eternamente busca!

— E ás radiações que descobrimos... — acrescentou Rodrigo, o arquitecto, contente, esfregando as mãos, afirmando triunfal:

— Nunca mais! Nunca mais, veremos partir, pelo alto ou rasante, impelida a onze passos da baliza, uma bola que a esse tempo devia rolar girando, de pé a pé ou por alto, nesse arabesco quebrado ou ogival!...

E os quatro gritaram em coro: gôôôôôôôôôôlo!, agora, quando for, é!...

Na História do Futebol, ficou eterno aquele desafio, célebre, aquele camarote, e verdadeiro símbolo cada um dos quâtro desportistas!

Porque... «penalty», nunca mais foi... quando o não era!

Cimianto

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PUBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

Carrier

AR CONDICIONADO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

NUNES CORREIA S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS

TODAS AS SÉRIES MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15, 3. — TEL 44602-736569

oy Finnlines LTD

HELSINQUIA

para:

VALENCIA
SAVONA
LIVORNO
CIVITAVECCHIA
NAPOLES
CATANIA

carrega em 28 do corrente o m. s. «FINNMERCHANT»

para:

CADIZ
BARCELONA
SAVONA
LIVORNO
CIVITAVECCHIA

carrega em 28 de Dezembro o m. s. «FINNALPINO»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, Praça Duque da Terceira — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

MAPIES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

ESPINGARDAS

Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia.

CAIXA AUXILIAR DE SANTA BÁRBARA, LIMITADA

Largo de Santa Bárbara, 13—Telf. 51789

Penhores desde 1870

SALVADOS DO VAPOR «MELLO»

ENCALHADO NA FOZ DO RIO MELLAH

Até ao dia 18 do corrente pelas 16 horas receber-se-ão na Sede da Sociedade Geral de Comércio Indústria e Transportes S. A. R. L., na Rua dos Douradoures n.º 11, ou na sua Agência em Casablanca Consortium International Maritime «COMATER», Rue de Foucauld, 10-2. propostas em carta fechada e lacrada, para a compra dos salvados do vapor «MELLO» encalhado na foz do rio Mellah, cerca de três milhas ao sul do farol de Fedalah.

O referido vapor é vendido no local e no estado em que se encontra e com todo o visto e não visto.

Nos termos da lei portuguesa a venda é sujeita à autorização do Governo Português.

O pagamento deverá ser feito em Lisboa, em escudos, francos franceses, francos suíços, libras ou dólares.

No dia 22 às 15 horas prefixas, na Sede da Sociedade na Rua dos Douradores n.º 11 em Lisboa, proceder-se-á, na presença dos interessados que desejarem assistir, à abertura das referidas propostas que deverão conter a indicação exterior de

SALVADOS DO VAPOR «MELLO»

A Sociedade Geral reserva-se o direito de proceder a licitação verbal, no caso de ser aconselhável, ou de tornar efectiva ou não a adjudicação se o preço lhe não convier ou se o comprador não der garantias suficientes para o cumprimento do compromisso que assumir com a referida adjudicação.

No acto da adjudicação deve o interessado fazer um depósito de garantia de 10 % do valor da compra.

Caso a venda seja confirmada o que terá lugar 24 horas após a autorização do Governo Português, ou caso a mesma tenha sido obtida antes, 24 horas após a adjudicação, a escritura de compra deverá ser efectuada não excedendo dez dias após a efectivação da compra e, todas as despesas, consequência desse acto, correrão por conta do comprador, inclusivé selos e despesas notariais, o qual tomará o compromisso de entregar à Sociedade Geral duas certidões da referida escritura destinadas a dar baixa do vapor.

Fica perfeitamente entendido que todas as despesas, quaisquer que elas sejam bem como todas as autorizações oficiais e licenças das autoridades do território onde o vapor se encontra encalhado, que forem necessárias para qualquer fim e no interesse do comprador serão de sua conta, desde a data em que, ao referido comprador, for confirmada a adjudicação.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1964.

Major de Engenharia

Henrique Hypacio de Brion

Sua viúva participa que amanhã, 14, pelas 12,15 horas, na igreja de Santa Isabel, será rezada missa de aniversário sufragando a alma do seu querido extinto, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AMADORA

Joaquim Rodrigues Escudeiro

FALECEU

Arminda Rodrigues Gonçalves, Ilda Rodrigues da Silva, Manuel Marques da Silva, António Rodrigues Gonçalves, Maria Irene Bastos Gonçalves, Judite Gonçalves Cotovia, José Cotóvia, Joaquim Marques da Silva, Maria América de Almeida e Silva, José Manuel Marques da Silva, Maria Alexandrina da Costa e Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o funeral se realiza, amanhã, pelas 11.30 horas, da sua residência, Rua Gomes Freire, n.º 10 na Amadora, para o cemitério local.

A cargo da AGÊNCIA RODRIGUES DA AMADORA

Lucinda Guerreiro Góis e Costa

MISSA DO 7.º DIA

Manuel Rafael Amaro da Costa e família participam que na 2.ª-feira, dia 14, pelas 12 h e 20 m, na igreja de N.ª S.ª de Fátima, será rezada missa pelo eterno descanso de sua querida mãe, sogra, avó e parente

TRANSPORTE DE GÉNEROS FRESCOS PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P. lembra que tem em vigor a sua Tarifa Especial de Grande Velocidade para transporte a preços módicos de géneros frescos, tais como frutas, hortaliças, produtos lácteos, criação e carne.

Esta Tarifa é extensiva a remessas de vagão completo do peso mínimo de 5 toneladas.

Informação no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Telefone 86 41 81.

A PRESTAÇÕES

Fatos, gabardines, etc., c/ e s/ fiador. Telef. 56376.

SIMCA PORTUGUESA

Informa os seus estimados Clientes que a entrada para o seu Stand de CARROS USADOS passa a ser efectuada pela RUA OLIVEIRA MARTINS, enquanto durarem os trabalhos para a instalação dos seus novos escritórios.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Dezembro de 1934 publicava:

«LONDRES — Um médico do hospital do bairro de Waterloo descobriu que o ouro tem um grande efeito curativo sobre o reumatismo. Aplicou aquele metal em injecções com intervalos de cinco em cinco dias, curando doentes que estavam completamente paralisados. Outros médicos do mesmo hospital afirmam ter empregado o ouro com excelentes resultados em casos de tuberculose.»

RADIO

EMISSORA — **1.° programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16: Futebol: relato do desafio Benfica-Porto, e informações dos jogos: Belenenses-Varzim, Sporting de Braga-Vitória de Setubal, Académica-Seixal, C. U. F.-Vitória de Guimarães; Leixões-Lusitano e Torriense-Sporting: no final: Danças; 17 e 15: Variedades «Festival 64»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 50: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: A nossa terra; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.° programa metropolitano nacional— 451 m—665 kc/s—Às 16: Onda musical; 17 e 15: Trechos de ópera «O Crepúsculo dos Deuses» (Ricardo Wagner); e 2.° e 3.° actos da ópera «O Rouxinol» (Igor Stravinsky); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Praeludium» (Järnafelt), e «Concerto n.° 1, em mi menor, op. 11» (Frederic Chopin); 18 e 45: Canções: 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: abertura «Principe Igor» (Stravinsky); e «Uma Vida de Heróis, op. 40», poema sinfónico (Richard Strauss); 20: Recital pelo violinista Berl Senofsky, com a colaboração do pianista José Carlos Picoto: «Chaconne» (partita em ré menor) (João Sebastião Bach); e «Suite popular espanhola» (Falla): 20 e 30: Diário sonoro; 21: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa (filho); «Abel», peça de Vittorio Alfierei; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.° programa—Modulação de frequência-2 — Às 16 e 45: Música de piano: «Carnaval, op. 9» (Robert Schumann), pelo pianista Andor Foldes; 17 e 15: Junção; 22: Música portuguesa: «Sonata para violino e piano» (Armando José Fernandes); quarteto de Fernando Lopes Graça; 22 e 50: Música vocal: «Les Illuminations», sobre poemas de Rimbaud (Benjamim Britten); canções de «D. Quixote, a Dulcineia» (Ravel): 23 e 20: Música sinfónica: suite «Hemenagens» (Falla); «Mazzeppa», poema sinfónico (Liszt): 0: Antologia sonora: programa da série consagrada a Rameau, no 2.° centenário da morte deste compositor: 1.ª parte de um concerto, integrado na Semana Mundial da Rádio de 1964: «In Convertendo», motete para solos, coro e orquestra: «Concerto em sexteto n.° 6»; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Orquestras: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista: 18: Música pelo caminho: 18 e 50: Conjuntos de ritmo; 19 e 1: Era uma vez. ; 19 e 15: Cançonetas: 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Melodias e ritmos; 20 e 30: O comentador desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Música para jovens; 21 e 31: Leitura; 22: Momento sul-americano; 22 e 15: Zarzuela: 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Estúdio A; 17 e 34: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Tarde desportiva; **17**: **De Norte a Sul**; 17 e 45: Noticiário; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Cançonetas; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando: 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva: 17 e 45, Passatempo Infantil que inclui a fábula «Os Quatro Amigos» — pantomima de Águeda Sena e Inês Guerreiro: 18 e 35, Desenhos Animados — «Buggs Bunny show» (Perna-Longa); 19, Viagens sem Passaporte; 19 e 25, Série Cómica — «A Família Clampett» (9.° episódio); 19 e 50, TV Rural; 20 e 25, Terras de Portugal — «Monsanto»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7»; 22, Dr. Kildare; 23, Fados por Manuel de Almeida, acompanhado á guitarra por Adelino dos Santos e á viola por Julio Gomes; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21: Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 40, Cena Aberta; 22 e 35, Selecção Policial — «O Santo»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45 — «O Barão»

CINEMAS

IMPERIO — «A conquista do Oeste»
S. JORGE — «Os lírios do campo».
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
POLITEAMA—«O leão de Castela».
OLIMPIA — «Três estarolas na volta ao Mundo».
CHIADO TERRASSE — «Trapézio».
CAMPOLIDE — «O triunfo de Miguel Strogoff».
ROYAL — «A hora zero».
IDEAL — «Gorgo».
JARDIM — «Lavadeiras de Portugal»
PROMOTORA — «O vingador de Troia».
ARCO-IRIS — «Ivanhoe»
CINE ORIENTE — «Massacre na Colina Negra».
SALÃO LISBOA — «O rapaz que roubou um milhão».
B. V. LOURES — «55 dias em Pequim».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

IMPÉRIO — Às 18 e 30: «Dente por dente».
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
AVENIDA — Às 20 e 45 e 23 horas «Mary-Mary».
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».

CINEMAS

TIVOLI — «Os novos internos».
S. LUIZ — «A jaula do amor».
IMPÉRIO — *Estudio* — «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo».
EDEN — «Um presente de saias».
ODEON — «Paixão da minha vida».
CONDES — «A ultrapassagem».
ALVALADE — «A jaula do amor».
ROMA — «A ultrapassagem».
AVIS — «Cinco homens condenados».
PARIS — «Os vitoriosos».
LYS — «O crime de Aldeia Velha».
VOZ DO OPERÁRIO — «Hipnose».
RESTELO — «Casca de banana».
CINE-MOSCAVIDE — «Um marido a preço fixo».

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58 D B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha. 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.° 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites**, Est de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, R. de S Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido R. das Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

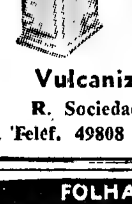
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Pneus novos, usados, e recauchutados



CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial

R. Sociedade Farmacêutica, 14

Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.°
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel.40076

FILATELIA

DOIS HONROSOS E PENHORANTES CONVITES: DE ANGOLA E DA MADEIRA

Fazendo-nos esquecer completamente uma ou outra patada que, de vez em quando, nos atiram, uma ou outra facada que, de vez em onde, supõem dar-nos, — a Filatelia tem-nos oferecido prazeres dos maiores, amizades das mais sólidas e valiosas, honrarias, mesmo, das mais surpreendentes e imerecidas.

Conforme já aqui referimos, em duas ou três telegráficas linhas, realizou-se em Luanda, no recente «Dia do Selo», ou seja em 1 de Dezembro ultimo, uma notável exposição filatélica, integrada naquele.

Pois a entidade organizadora, o «Clube Filatélico de Angola», pela vez primeira na história da Filatelia portuguesa, convidou-nos a irmos a Luanda, com todas as despesas pagas, a fim de assistirmos á inauguração daquela exposição, e fazermos parte do juri respectivo. Infelizmente, não nos foi possível aceitar tão honroso convite, e quer por termos assumido compromissos anteriores, aqui em Lisboa, em referência ao mesmo «Dia do Selo», quer por motivos da nossa complicada vida profissional, quer, ainda, por na mesma altura, e conforme já aqui tivemos de referir, se terem realizado as brilhantíssimas comemorações do 30.º aniversário do nosso curso jurídico. Mas nem por isto agradecemos menos o convite, que aceitaremos logo que volte a ser-nos formulado.

Feito, verbalmente, um pouco antes, pelo seu ilustre presidente, o juiz sr. dr. Morais Sarmento, recebemos depois, do «Clube Filatélico da Madeira», por intermédio do seu distinto delegado em Lisboa, o médico sr. dr. Spínola Gonçalves, convite idêntico, para irmos, no fim do ano, ao Funchal, expor na Classe de Honra e presidir ao juri da exposição filatélica que ali se vai realizar, com o patrocínio dos C. T. T. e de outras entidades locais, integrada nas grandiosas festas da já famosa passagem do ano no Funchal.

Iremos ao Funchal, e ao Funchal voltaremos ao fim de trinta e um anos, e desta vez na companhia do eminente filatelista José González Garcia, que, a nosso pedido, igualmente exporá na Classe de Honra, e que, por direito próprio, será o presidente daquele juri.

Estes dois convites, se muito nos honram e penhoram, vêm provar, de maneira indubitável, a actividade sensata, válida e profícua, das colectividades filatélicas portuguesas, e quanto estas podem contribuir, não para uma imposta, mas para uma verdadeira união nacional!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

De Aveiro, com o respectivo carimbo do «Dia do Selo», comemorativo da «III Exposição Filatélica Intersócios», recebemos sobrescritos dos nossos queridos amigos Morais Calado, eng. Paulo Seabra e dr. Jorge de Melo Vieira.

✲ Tendo constado em Lisboa encontrarem-se já esgotados alguns dos valores das recentes séries das Olimpíadas e das Galeotas de Moçambique, podemos afirmar, categóricamente, que tal não é verdade.

✲ Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, foi comprada ontem, por um conhecido filatelista, a um comerciante, uma folha completa do selo de $35 da série das serpentes, da Guiné, com o erro de falta de uma cor em toda a folha.

✲ Dando o nosso inteiro aplauso á sugestão do nosso prezado colega da secção filatélica do «Diário Popular», de um selo comemorativo do «I Congresso das Comunidades Portuguesas», que com tanto êxito vem sendo realizado, — pedimos vénia para esclarecer que os C. T. T. têm o seu programa de emissões de selos altamente sobrecarregado, além do que eles não podem adivinhar congressos, que devem ser, quando importantes, como este em referência, os peticionários dos selos, e com a antecedência que permita as suas autorização, concepção e execução.

✲ De um dos nossos mais assíduos e queridos correspondentes, o distinto escritor dr. João Afonso Côrte-Real, recebemos vários recortes filatélicos, e um livro de propaganda da «Swissair», cuja capa reproduz umas dezenas de carimbos postais de todo o mundo.

✲ Do distinto filatelista norte-americano Nick Ferrant Jr., nosso querido amigo, recebemos uma dezena dos ultimos sobrescritos de 1.º dia da América do Norte.

✲ De Lourenço Marques, com o carimbo do ultimo «Dia do Selo», recebemos seis sobrescritos, diferentes, do prof. Alfredo Dias, e um de Virgílio Moura Santos, este com a noticia de outra remessa, por via marítima.

✲ E recebemos a primeira prenda filatélica do Natal, de José Hipólito, de Torres Vedras, que, além da gentileza, prima, todos os anos, pela originalidade, e sempre do maior interesse.

Três novas temáticas portuguesas: do trânsito, da vinha e do vinho e da Medicina física e dos desportos

Com o patrocínio dos C. T. T. e de três grandes congressos que vão organizar-se em Portugal, no ano de 1965, o Clube Filatélico de Portugal vai realizar três exposições filatélicas temáticas: do transito (Fevereiro), da vinha e do vinho (Setembro) e da Medicina física e dos desportos (Outubro).

Chamando a atenção dos temáticos para estas três exposições, que terão medalhas para todos os expositores, por virtude de serem as primeiras dos temas referidos, — prometemos dar, nos domingos seguintes, informações complementares, especialmente quanto á primeira, por muito próxima.

✲ Foi distribuído o n.º 227 de «O Filatelista», esplêndido órgão de propaganda do escritório filatélico de Eládio dos Santos, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa.

✲ Do Ministério dos Correios de Israel, Serviços Filatélicos, Jerusalém, recebemos o sobrescrito de 1.º dia (Haifa, 30-11-64) do novo selo dedicado á «amitié Afrique-Israël».

✲ Está definitivamente marcada para um dos primeiros dias de Janeiro a inauguração, na prestigiosa Casa da Imprensa, R. da Horta Seca, 20, em Lisboa, da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática de Escritores e Jornalistas», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o patrocínio dos C. T. T.

✲ Do eminente jornalista norte-americano Ernest Kehr, nosso querido amigo, recebemos o ultimo sobrescrito de 1.º dia do seu país, autografado como sempre.

✲ Também neste jornal se recebeu, com cumprimentos e agradecimentos do «Nucleo Filatélico de Alhandra», um sobrescrito do «X Dia do Selo», com carimbo comemorativo da «Exposição de Divulgação Filatélica».

Marco do Correio

REINALDO AFONSO JORDÃO, Leiria: Não será fácil colaborar no «Diário de Lisboa». Quanto a esta secção, impossível. Quanto ao «Juvenil», envie-nos um dos seus contos ou reportagens. Leremos com todo o interesse.

VIRGÍLIO MOURA SANTOS, Lourenço Marques: Recebemos a sua encomenda, que sinceramente apreciámos, e a que vamos dar o destino devido. Desculpe-nos, mas a falta de tempo não nos permite responder-lhe mais de espaço. Gratos por todas as ofertas e atenções.

JOSÉ VICENTE DO AMARAL LEITE, Rua Piani, 1045, Avoré, S. Paulo, Brasil: Pede-nos este coleccionador para publicarmos o seu desejo de correspondência com jovens portugueses, sobre selos, postais e flâmulas.

OUTROS OFERTANTES E CORRESPONDENTES: Pedimos para aguardarem respostas ou publicações.

Apareceram na estrada algumas das matrizes do Totobola roubadas em Sintra

Esta manhã, após cuidadosas pesquisas, de automóvel e a pé, feitas na estrada do Algueirão a Sintra, foi encontrado abandonado o envelope de papel com 35 matrizes de apostas múltiplas para o concurso de hoje do Totobola, recolhidas na Tabacaria Mimo, do Algueirão e que ontem á noite fora roubado de um carro de recolha de boletins á porta de uma agência das Apostas Mutuas Desportivas. Foram todas microfilmadas e são válidas para o concurso de hoje.

Quanto ao envelope com mais de 500 apostas simples, entregues no mesmo estabelecimento, perderam-se as esperanças de o encontrar a tempo de elas serem microfilmadas, pelo que ficam anuladas. Os respectivos apostantes, mediante a apresentação dos duplicados das matrizes, têm o direito a receber o dinheiro despendido.

As autoridades de Sintra estão a averiguar quem foi o gatuno que cometeu a proeza, certamente por julgar que os dois envelopes continham notas do Banco de Portugal.

Em Moçambique não haverá cumprimentos de boas-festas

LOURENÇO MARQUES — (A. N. I.)—13.—Entre a legislação publicada na primeira série do «Boletim oficial», o Governo-Geral de Moçambique determina, em despacho, que seja abolida, este ano, a troca de saudações de boas-festas entre os Governos dos distritos, os serviços publicos e autónomos, ou com as actividades privadas.

Projectos de Wilson

(Continuação da 1.ª página)

a reunião de uma conferência dos primeiros-ministros da Commonwealth, nas primeiras semanas do próximo ano» — afirma hoje, o «Sunday Telegraph», jornal dominical conservador.

O jornal acrescenta: «Essa conferência poder-se-ia reunir logo a seguir ás discussões sobre a Aliança Atlantica».

Diz ainda o «Sunday Telegraph» que não está posta de parte a ideia de uma visita de Wilson aos países da Comunidade.

O PROJECTO «CONCORDE»

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — O Governo inglês decidiu prosseguir com o projecto do avião supersónico franco-britanico «Concorde» — anuncia o jornal londrino «Sunday Telegraph», acrescentando que deve ser distribuído um comunicado sobre o assunto antes do Natal.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

isso, necessário que ela nos seja comunicada cedo. No ano passado, por exemplo, relativamente a dois casos, os trabalhos que foram enviados pelos correios, a pedido dos interessados, foram devolvidos devido a mudança de residência dos mesmos.

Com milhares de concorrentes no ultimo concurso, esta nossa iniciativa atingirá, este ano, estamos certos, maior numero de concorrentes. E não estará longe, por isso, o ano em que a quase totalidade da população escolar portuguesa, dos 8 aos 14 anos, estará ali representada. Prestamos, assim, para além de tudo o mais, um serviço á causa da educação das nossas crianças, que recebem um incentivo com a concessão de pequenos prémios e exposição dos trabalhos, o que manterá continuamente alertada a atenção de quantos têm obrigação de conduzir as crianças nos seus estudos.

Centenas de prémios para as melhores obras

Graças á colaboração, sempre amiga e sempre atenta, de quase uma centena de firmas, que anualmente colaboram connosco em «O Natal visto pelas crianças», ser-nos-á, de novo, possível, distinguir com valiosas lembranças as melhores obras concorrentes.

Dessas dezenas de firmas queremos hoje destacar as seguintes: «Au petit peintre», de António Franco, Lda., da Rua de S. Nicolau, 104, que nos ofereceu um estojo completo de pintura, com óleos e pincéis, um estojo de aguarelas, blocos de desenho, telas para pintura e alguns outros artigos exclusivos da casa; Fábrica de Chocolates Regina, da Rua Sá de Miranda, 2, com dezenas de embalagens de rebuçados, «drops» e bolachas, que chegarão para distribuir em profusão pelas centenas de concorrentes que encherão um dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, onde a exposição ficará este ano patente; Fábrica de José Carranca Redondo, de Lousa, com 9 estojos de jogos de desenho e pintura; Porto Editora, Lda., Rua da Fábrica, 84, Porto, com uma valiosa colecção de algumas dezenas de Dicionários Académicos; Fábrica Triunfo, de Pedrulha, Coimbra, com 12 latas de bolachas, sortido Imperial, 12 latas de bolachas sortido «Rendez-vous» e 18 sacos de rebuçados; Confeitaria Aguiar, da Rua Sousa Pinto, 214, Valongo, com 20 caixas de bolachas e «drops»; Fomento Eborense, Lda., de Évora, com 6 caixas de caramelos; Livros do Brasil, Lda., da Rua dos Caetanos, 22, que nos oferece 22 livros infantis; Aveirense, Lda., da Rua da Arrábida, 38, que nos envia 25 latas de merenda de carne, 25 latas de pasta de fígado e 100 pacotes de batatas fritas; Casa Sampedro, da Praça dos Restauradores, 65, 1.º, com 16 livros da colecção «Nosso Mundo»; finalmente, para terminar a lista de hoje, queremos referir a valiosa oferta da Editora Romano Torres, da Rua Alexandre Herculano, 170, constituída por cem livros da sua colecção de livros infantis. Continuaremos a publicar amanhã a relação das ofertas que nos têm sido feitas, entre elas algumas valiosas bolsas de estudo, no valor de milhares de escudos, que permitirão ás crianças distinguidas continuar por algum tempo os seus estudos, sem preocupações económicas.

Além de todos estes prémios mais pequenos, e de outros que anunciaremos a seguir, podemos contar com outras ofertas, estas de grande vulto e significado, tal é o caso, por exemplo, dos vinte contos oferecidos pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, que serão divididos em 400 cheques de 50 escudos, um para cada premiado. Igualmente, a Cidla, graças á compreensão do sr. Francisco Cazal-Ribeiro, nos oferece dez contos, divididos em três prémios pecuniários de 5 mil, 3 mil e 2 mil escudos, para os primeiros classificados. Temos, ainda, outros prémios, no valor de milhares de escudos, que darão ao concurso deste ano de «O Natal visto pelas crianças» um impulso verdadeiramente notável.

ANTIGOS ALUNOS de colégios jesuitas

A exemplo dos anos anteriores, reuniram-se hoje, no Colégio de S. João de Brito, ao Lumiar, os antigos alunos dos colégios mantidos pela Companhia de Jesus, em Campolide, S. Fiel e La Guardia.

CHEGOU A LISBOA

o primeiro embaixador da Costa Rica em Portugal

Vindo de Nova York, chegou, esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Eduardo Echeverria Vilafranca, primeiro embaixador da Costa Rica em Portugal. No aeroporto, foi cumprimentado pelo sr. dr. Pinto de Mesquita, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

GUIA
DO ENSINO PARTICULAR
Uma obra para:
- OS ESTABELECIMENTOS DE DE ENSINO—porque tem elementos indispensáveis de informação e trabalho.
- OS DIRECTORES — porque dá informações e elementos uteis para dirigir eficientemente os Colégios.
- OS PROFESSORES — por ser um auxiliar para o seu trabalho quotidiano.
- OS PAIS — porque dá o panorama dos nossos estabelecimentos de ensino particular e, portanto, melhores possibilidades de escolha.
- OS ESTUDIOSOS — porque passam a ter á disposição uma larga documentação sobre o ensino em Portugal.
- OS ESTUDANTES — por ser um guia util para os seus estudos e preferências.

ACABA DE SAIR
Uma edição de CODEPA
Pedidos: Av. Duque de Loulé, 47, 1.º
LISBOA — Telef. 5 60 11

ULTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO
para os poucos lugares que restam

CRUZEIRO DO FIM DO ANO
À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS
27 DE DEZEMBRO — 2 DE JANEIRO

7 DIAS maravilhosos esperam-no. Reserve hoje mesmo o seu lugar entre os poucos que restam. Deslumbre-se com as paisagens da Madeira e Canárias. Guarde a recordação inolvidável da Noite de S. Silvestre no Funchal... este ano mais maravilhosa do que nunca.

7 DIAS de férias a bordo do luxuoso paquete SANTA MARIA.

(Apenas com o bilhete de identidade)

utilize o CREDI-STAR
viaje agora, pague depois

inscreva-se na STAR TURISMO VIAGENS ou no seu agente de viagens

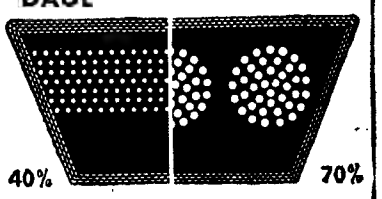
Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 53 89 71 — Lisboa
Filiais — Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01 — Lisboa
Rua do Alecrim, 10 — Telef. 36 95 03 / 36 18 87 — Lisboa
Avenida de Nice, 4 — Telef. 26 08 39 — Estoril
Rua Duarte Pacheco Pereira, 28 — Telef. 5926 — Luanda
Avenida dos Aliados, 210 — Telef. 2 3637/8/9 — Porto

uma obra da máxima utilidade para a resolução dos seus problemas fiscais
A CONTABILIDADE EM FACE DA LEI FISCAL
pelo Prof. MARTIM NOEL MONTEIRO
2 VOLUMES
CADA 75$00
À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS
Portugália Editora

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

CORREIAS TRAPEZOIDAIS HIGH POWER (HP) e EXTRA POWER (XP) 40 E 70 % MAIOR CAPACIDADE


do que as nossas anteriores correias da qualidade «Standard»
O uso de novas fibras sintéticas e a mais avançada técnica tornaram possível esta melhoria sem aumento de preço.
REPRESENTANTE:
GUMITECNA
Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telefs. 72 52 44 - 72 97 13
Um produto
TRELLEBORG

DESPORTOS

Sporting e Belenenses

com igual pontuação à frente do Distrital de «Reservas» da A. F. L.

A 9.ª jornada do Distrital de Reservas da A. F. L. decorreu ontem, com regularidade, proporcionando os seguintes resultados:

Benfica-Sporting 0-0 (2-1)
Belenenses-Atlético 2-1 (2-0)
Alhandra-Torriense 1-3 (1-2)
Sintrense-Oriental 1-3 (1-1)

A jornada suscitou interesse maior do que o habitual, o que pode atribuir-se á inclusão de um Benfica-Sporting no respectivo programa, ainda que os «encarnados» se considerem fora da luta para o primeiro lugar.

O empate nada adiantou praticamente, mas não deixou de ter influência no «panorama» da prova, pois colocou o Belenenses a par do Sporting no 1.º lugar. A igualdade reflecte, afinal, a irregular carreira do Benfica nesta edição da prova. Refira-se, ainda, que os benfiquistas, se a sorte se lhes não tem negado (Santana desperdiçou uma grande penalidade), poderiam ter obtido o triunfo, sem que isso escandalizasse.

Outra nota saliente da jornada encontra-se na vitória do Oriental, em Sintra, visto que os marvilenses tinham-se limitado, antes, a quatro empates e outras tantas derrotas, além de que naquela vila só os «encarnados» e os «leões» tinham podido triunfar.

As vitórias do Torriense (em Alhandra) e do Belenenses (no Restelo) confirmam os triunfos da primeira volta. São normais, mas se a primeira merece um aceno de simpatia para os visitantes a segunda só não deve considerar-se pela melhoria que os alcantarenses têm vindo a acusar.

Eis as equipas e os marcadores:

ALHANDRA — Campinas; Baptasta e Pedro Jorge; Silvério, Meireles e Martinho; Azevedo, Murteira (1), Neves, Grilo e Santos.

TORRIENSE — Aldeia; Ferreira e Salgado; Luís, Alfredo e Penetra; Jorge (1), Belmiro (1), Caeiro (1), Pedroso e Télmo.

Arbitro: José Calheiros.

BELENENSES — Gomes; Rosendo e Albino; Virgílio, Ribeiro e Castro; Neto, Gaspar, Lira (1), Esteves e Estêvão (1).

ATLÉTICO — Bandola; Gomes e Moreira; Rui, Malta e Candeias; Parada, Sanchez Garcia (1), Cravo, Pinhal e Santos.

Arbitro: Vítor Veloso.

BENFICA—Nascimento; Fernandes e Angelo; Neto, Humberto e Malta da Silva; Calado, Iauca, Santana, Arcanjo e Augusto Silva.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes e Saturnino; Daniel, Roxo e Colorado; Amaral, Bé, João Carlos, Ferreira Pinto e Louro.

Arbitro: Raul Santos.

SINTRENSE — Gomes; Benitez e Machado; Américo, Gião e Calota; J. Carlos, Morseira, Renato, Amancio e Serranito (1).

ORIENTAL — Azevedo; Mário e José Manuel; Cordeiro, Pereira e Mesquita; Ilídio (1), Marques, Djunga (2), Gamboa e Mendes.

Arbiro: Simões Alves.

Jogam a seguir, no dia 19: Atlético-Alhandra (primeira volta: 0-1); Benfica-Sintrense (6-0), Oriental-Belenenses (0-0) e Torriense-Sporting (0-3).

Uma jogada na grande área dos «encarnados» no desafio contra os «Leões», a contar para o «distrital» de reservas

Carol Bryant figura grada dos «Paralympios»

Os «Paralympios» — Jogos Internacionais de Stoke Mandeville para Paralíticos — realizaram-se na aldeia olímpica de Tóquio, adquirindo relevo quase idêntico ao dos próprios Jogos Olímpicos.

Com efeito, cinco mil pessoas aclamaram e aplaudiram o desfile inaugural destes atletas em cadeiras de rodas.

Nas provas disputadas nas primeiras jornadas a Grã-Bretanha ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata. Carol Bryant, uma jovem telefonista de Londres, de 17 anos, que nunca soube o que era andar, conseguiu uma vitória indiscutível no «slalom» que exige perícia especial numa prova de curvas apertadas em que é preciso conduzir a cadeira de rodas em 18 metros de um percurso dificílimo. Carol Bryant que cobriu o percurso no tempo notável de 1 m e 12,6 s tem só á sua conta 9 medalhas de ouro. Entre outras coisas é campeã de natação, lançamento do dardo, tiro de arco e ténis de mesa. Ela é, também, simultaneamente, a mais nova de toda a equipa britânica.

A outra medalha de ouro foi ganha por J. Redgewick, que conseguiu levantar 95 kg. A medalha de prata foi ganha pela equipa feminina de esgrima. Nestes jogos tomam parte cerca de 400 paraplégicos de 21 países.

Os Jogos Internacionais de Stoke Mandeville para Paralíticos foram criados pelo dr. L. Gutman, director do Centro Nacional de Afecções da Espinha, em Stoke Mandeville, em 1948. Ao longo dos anos os jogos têm vindo a criar renome, realizando-se agora de quatro em quatro anos nos mesmos países e nos mesmos locais onde se realizam os Jogos Olímpicos.

DE PUGILISTA OLÍMPICO a actor de cinema

MANILA, 13 — (A.N.I.) — O pugilista Anthonu Villanueva, que ganhou uma medalha de prata para as Filipinas, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em Outubro findo, resolveu abandonar o pugilismo para se tornar actor de cinema, segundo anuncia o diário local «Manila Times».

Villanueva, que conta 19 anos de idade, foi operado na quarta-feira, a fim de corrigir o nariz que fora partido pelo pugilista italiano Giovanni Girgento, seu primeiro adversário nas Olimpíadas de Tóquio.

3830 contos de prémios no Totobola

Embora já se esperasse apreciável aumento de recitas no Totobola de hoje, não só pelo crescente interesse que tem vindo a verificar-se, mas, também, pela curiosidade suscitada pelo sensacional desfecho do concurso da semana passada, com um unico vencedor, a verdade é que a expectativa foi excedida.

Esperava-se, como já dissemos, um aumento, mas estava longe de pensar-se que atingisse a soma de 721 500$00.

Eis os numeros verificados: Matrizes, 862 297; Apostas 5 545 600; Receita global, 8 318 400$00; Montante para prémios 3 830 000$00; Valor de cada prémio, 1 915 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a rectificações.

O próximo Concurso

O próximo concurso, o n.º 15 compreende os seguintes desafios:

Varzim - Benfica, Setubal - Belenenses, Seixal-Braga, Guimarães-cadémica, Lusitano-C. U. F., Leça-Salgueiros, Vila Real-Sanjoanense, Feirense-Marinhense, Oliveirense-Boavista, Luso-Alhandra, Leões-Beja, Atlético-Oriental e Almada-Farense.

COMEMORAÇÕES DO LUSITANO DE ÉVORA

EVORA, 13 — Integrado nas comemorações do 53.º aniversário da fundação do Lusitano, efectua-se amanhã, na sua sede, uma sessão solene para começo das actividades culturais.

O rev. padre José Alvares Vaz de Carvalho, professor do Instituto de Estudos Superiores de Evora, fará uma conferência subordinada ao tema: «Miguel Angelo — ano do centenário».

O encontro Benfica-F. C. Porto desta tarde no Estádio da Luz

é o mais importante da 8.ª jornada do «Nacional»

Efectuam-se, esta tarde, os encontros respeitantes á 9.ª jornada dos Campeonatos Nacionais de Futebol das I e II Divisões.

Na Divisão principal o jogo de maior cartaz e que concita o interesse primordial é, sem duvida, o que se realiza no Estádio da Luz entre o Benfica e o Futebol Clube do Porto.

E' de prever um desafio emocional, com as duas equipas a produzirem o seu melhor, tendo em conta que os nortenhos não se impressionam com as actuações fora de casa e têm sido particularmente felizes em Lisboa.

Daí a expectativa que rodeia o prélio, o qual deve oferecer aos espectadores um belo espectáculo de futebol.

O Belenenses, no Restelo, recebe a turma do Varzim e acredita-se que a boa vontade dos intervenientes proporcione um embate animoso e leal.

Em Coimbra, a Académica defronta o Seixal e, consequentemente, a voluntariedade de ambos os grupos é a melhor credencial para o despique que vão sustentar.

O Braga, no seu ambiente, encontrará, por certo, no Setubal, um adversário difícil que lutará de princípio a fim para impor o seu querer, contrariando os desígnios dos locais.

O mesmo se pode admitir, sem reparo, quanto aos encontros C. U. F.-Guimarães (este, recente vencedor do Sporting em Alvalade) e Leixões-Lusitano (os alentejanos impuseram um empate aos «leões»).

Por ultimo, em Torres Vedras, os locais situados na cauda da tabela da classificação, recebem a visita do Sporting, cujas actuações têm sido caracterizadas pela inoperancia do seu sector ofensivo.

Qual será o desfecho desta luta, que se prevê empolgante, é a pergunta que fica em suspenso.

João Lourenço, do Sporting

foi o vencedor absoluto do torneio regional de aspirantes de corta-mato

Nos terrenos anexos ao campo «Francisco Lázaro», em Benfica, disputou-se, esta manhã, com excelente temperatura, o torneio regional de aspirante em corta-mato, com a presença de 27 jovens, representando o Benfica (15); Sporting (8); Lusitano Ginásio de Évora (3) e C. D. U. L. (1).

O percurso, traçado em terreno acidentado, compreendia uma volta ao campo de futebol (300 metros) e três a um circuito ao redor daquele recinto (800 metros cada), num total de cerca de três quilómetros.

O torneio foi excelentemente disputado, só se encontrando o vencedor na derradeira volta do percurso, quando João Lourenço, do Sporting, com grande poder físico, pôde destronar o rival — Vítor Nunes, do Benfica —, que lhe moveu cerrada luta.

Os tempos creditados aos seis primeiros chegados são de bom nível.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º, João Lourenço (Sp.), 8 m 33, 4 s; 2.º, Vítor Nunes (Bf.), 8 m 40 s; 3.º, Luís Diogo (Sp.), 8 m 59 s; 4.º, Hanique Silva (Bf.), 8 m 59,1 s; 5.º, Américo Barros (C. D. U. L.), 9 m 0,4 s; 6.º, João Madruga (Sp.), 9 m 2,9 s; 7.º, Alfredo Tavares (Bf.), 9 m 16,1 s; 8.º, João Canaverde (Bf.), 9 m 17,3 s; 9.º, Carlos Amorim (Bf.), 9 m 26,2 s; 10.º, Vítor Montenegro (Bf.), 9 m 29,2 s.

Classificaram-se, ainda, mais 11 atletas (7 do Benfica, 4 do Sporting e 3 do Lusitano Ginásio de Évora). Desistiram apenas três concorrentes: 2 do Benfica e 1 do Sporting.

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS»

Os Campeonatos Nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os jogos respeitantes á 10.ª jornada, os quais são os seguintes:

I DIVISÃO

Porto-Torriense, Varzim-Benfica, V. Setubal-Belenenses, Seixal-Spt. Braga, V. Guimarães-Académica, Lusitano-C. U. F. e Sporting-Leixões.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Leça-Salgueiros, Vila Real-Sanjoanense, Peniche-Lamas, Beira Mar-Famalicão, Spt. Covilhã - Spt. Espinho, Feirense - Marinhense e Oliveirense - Boavista.

ZONA SUL — Olhanense-Montijo, Sintrense-C. da Piedade, Luso - Alhandra, Barreirense - Portimonense, Leões-Desp. Beja, Atlético-Oriental e Almada-Farense.

PEQUENO MAGAZINE

CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA NA ANADIA

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, na Anadia, promove de 4 a 9 de Janeiro do próximo ano, o 7.º Curso Intensivo de Enologia, que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação realizado em Setembro passado. Serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos á conservação e melhoramento dos vinhos e aproveitamento dos subprodutos.

A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 4.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

QUEM SÃO os maiores pescadores

Até agora, o Japão tem ocupado sempre o primeiro lugar no Mundo pelo volume da pesca. No ano passado, porém, o Peru ocupou o lugar daquele país, pois, segundo a estatística da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, barcos peruanos apanharam 6,9 milhões de toneladas de peixe, ficando a frota japonesa nos 6,7 milhões.

DÃO OS OLHOS PARA QUE OS CEGOS VEJAM

Na cidade espanhola de Bilbau vai ser criado o Banco Real de Olhos, que conta desde já com duzentas inscrições de pessoas, principalmente mulheres, para a oferta, «post mortem», dos olhos, destinados a restituirem a vista a pessoas cegas.

O QUE CALÇAM OS FRANCESES

A respectiva industria em França terá produzido este ano mais de 115 milhões de pares de sapatos — 37 milhões para homem e 53 e 26, respectivamente, para senhora e criança.

UM «RECORD» de velocidade automobilística

Foi batido, recentemente, novo «record» de velocidade em corridas de automóveis até 1300 cc, por um «Sedan-SAAB», de 850 cc, que Richard Catron, conduzia. Alcançou 105,453 milhas horárias na corrida de Bonneville, nos Estados Unidos da América do Norte.

— Eu ficaria com o casaco se me desse a garantia de que a fazenda não encolhe...

GABARDINES E IMPERMEÁVEIS

NYLON-TERYLENE, em seda c/ espuma

Última novidade — Os mais recentes modelos

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L

S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000$00

Sede — Rua Rodrigo da Fonseca, 49 — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% 1958 — 4.º sorteio

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Janeiro de 1965 se realizará na sede desta Sociedade em 28 de Dezembro de 1964, pelas doze horas.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1964.

UM ADMINISTRADOR

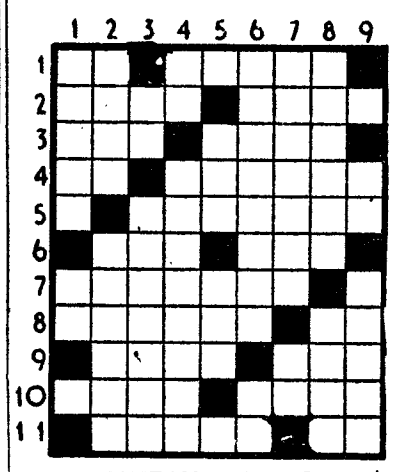
PELA HIDRO ELECTRICA ALTO ALENTEJO, SARL

Virgílio Nunes

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3596



HORIZONTAIS: 1 — O mais. Pronome indefinido. 2 — Toca de coelhos. Carta geográfica. 3 — Tens. Xaile das mulheres índias. 4 — Prefixo que designa estado. Nome de um fruto. 5 — Saltaram. 6 — Abreviatura de página. Chefe etíope. 7 — Plantas da família das solâneas, cujos tubérculos são comestíveis. 8 — Apuras. Abreviatura de grama. 9 — O mesmo que cordeiro. Caminha. 10 — Nome de homem. Propriedades. 11 — Género de pássaros dentirrostros, cujo tipo é o papa-moscas do Senegal. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Plantas hortenses que se usam em culinária. Símbolo químico do bário. Artigo definido. 2 — Luz da Lua. Coice. 3 — Reis. Andar em patins. 4 — Ruim. Galhas. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Tanto. 6 — Magnetizaras. Símbolo químico do antimónio. 7 — Pesaras para abater a tara. Lê. 8 — Tens a opinião. Cidade da Bélgica. 9 — Antes do meio-dia. Encrespe.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3595

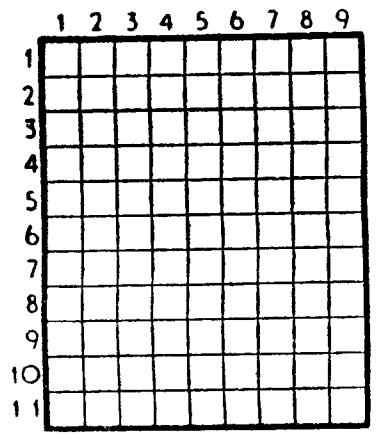
HORIZONTAIS: 1 — Mi. Afusar. 2 — Amorosa. 3 — O. DIREITO. 4 — Mui. CI. Rn. 5 — Emala. Nei. 6 — Era. Gap. 7 — Ara. É. Tia. 8 — Pó. Cilada. 9 — A. Arre. Ar. 10 — Galeão. Rã. 11 — Amassarão.

VERTICAIS: 1 — Maomé. Apaga. 2 — Im. Úmero. Am. 3 — Odiara. Ala. 4 — Ari. Lã. Crês. 5 — FORÇA. Eiras. 6 — Usei. Leoa. 7 — Sai. Nata. 8 — Trepidara. 9 — Rioni. Aarão.

(PROVÉRBIO: O DIREITO É A FORÇA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7441



HORIZONTAIS: 1 — Sela com lacre. 2 — Puxes pelos cabelos. 3 — Pronome pessoal. Sufixo que designa abundância. 4 — Em a. Apelido. Letra grega. 5 — Nutres. 6 — Almirante inglês que se celebrizou na batalha naval de Trafalgar. 7 — Reze. Livro de orações. 8 — Ver. Abrigo de criminosos. 9 — Viciaria. 10 — Pegas. Deus dos pastores. 11 — Dirigir solicitações repetidas.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Imperador da França. 2 — Praia. Monarcas. 3 — Cruel. Indispõe os nervos de. 4 — Nota musical. Estime. Empunhei. 5 — Arrear. 6 — Faltas de sono. 7 — Gavinha. Espécie de pastelão. 8 — Espanejar. Utensílio doméstico. 9 — Empregais. Radiado.

Solução do problema n.º 7440

HORIZONTAIS: 1 — Bela. Aço. 2 — Erótico. 3 — Irara. Rás. 4 — Rasa. Adro. 5 — Ir. Sica. 6 — Zás. Ró. Sa. 7 — Subi. Bar. 8 — Rias. Ba. 9 — Elas. Arem. 10 — Ga. Cá. Amo. 11 — Orna. Os.

VERTICAIS: 1 — Beiriz. Rego. 2 — Erraras. Lar. 3 — Loas. Sura. 4 — Atrás. Bisca. 5 — Ia. Iria. 6 — AC. Aço. Sa. 7 — Corda. Rás. 8 — Ar. Sabem. 9 — Isoláramos.

FRIGORÍFICOS

PEQUENO ANÚNCIO

GRANDES DESCONTOS

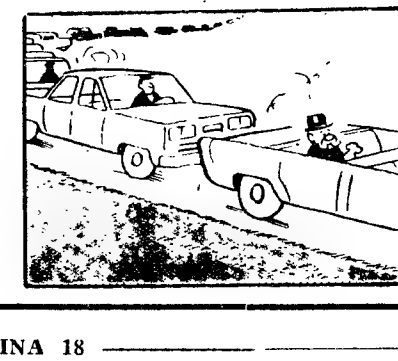
A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

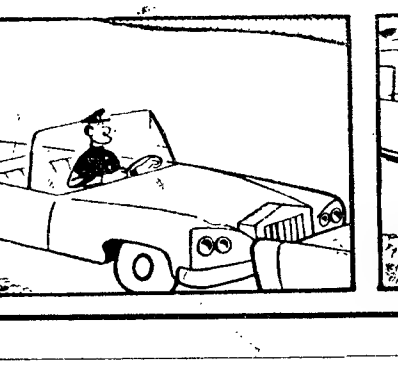
FACTOS REAIS

Os diamantes da Coroa britânica

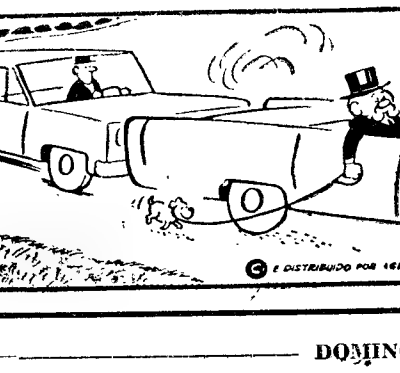
25 — *O rubi do «Príncipe Negro» pertence á Coroa britânica há munito mais tempo do que o «koh-i-noor» e o «Cullinan», e foi vítima da célebre tentativa de roubo de 1671. Como já foi dito, as joias da Coroa estão, guardadas na Torre de Londres, onde podem ser admiradas por todos quantos visitem aquele célebre monumento. Em 1671, o chefe dos guardas da torre era Edwards Talbot. Um dia apresentaram-se dois visitantes naquele local — um sacerdote, aparentando 50 anos, afável e sorridente, acompanhado por sua mulher — e pediram autorização para visitar a Sala do Tesouro. Sem nenhuma desconfiança, Talbot conduziu-os áquela dependência e mostrou-lhes as maravilhosas joias. Diante de tanto esplendor, a mulher do sacerdote desmaiou.*



26 — *No entanto, aquele desmaio não passava de um ardil, que resultaria plenamente. Talbot convidou o padre a transportar a mulher inanimada para os seus aposentos pessoais. Ali, a esposa do chefe dos guardas dispensou-lhe os maiores cuidados, e, pouco depois, a senhora voltava a si. Então, tomaram chá em conjunto e começaram a conversar. Os Talbot lamentavam-se da vida monótona que passavam naquela torre, o que levou o padre a prometer que voltaria com alguns amigos, para lhes fazer companhia. E manteve a sua promessa! Entretanto, durante a visita, o sacerdote anotara cuidadosamente a disposição de todos os locais. No dia 9 de Maio do mesmo ano, o padre voltou, desta vez acompanhado por três amigos. Falando com Talbot, pediu-lhe para ver, mais uma vez, a Sala do Tesouro. Logo que ali chegou, disse: «Já brincámos o suficiente, Edwards... Não, nós não viemos para te acompanhar, mas, sim, para levarmos as joias da Coroa». E os quatro homens agrediram, friamente, o chefe dos guardas.*



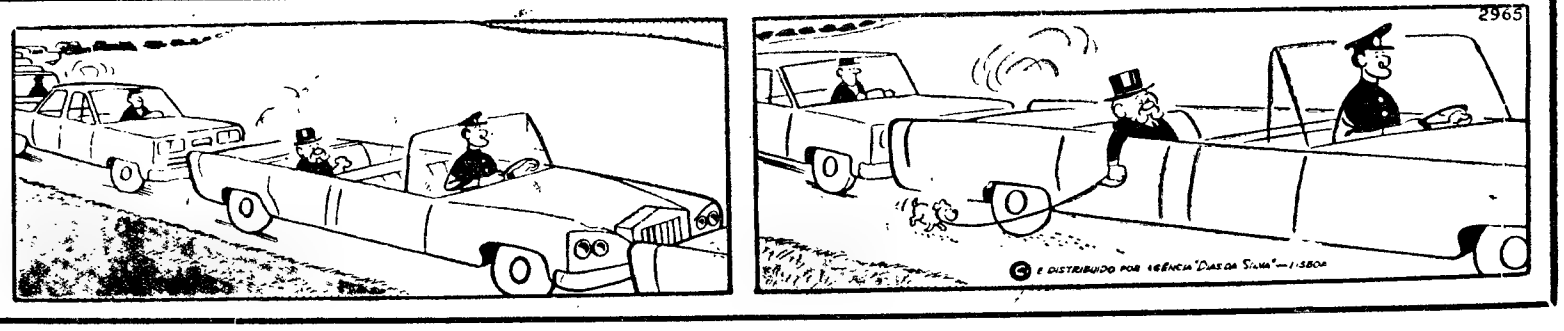
27 — *Quem era aquele «bondoso» sacerdote? Tratava-se, na realidade, do famoso capitão Blood, que fora outrora um oficial brilhante e se tornara um aventureiro, mercê dos reveses da vida. Naquele momento, o antigo oficial estava ocupado a colocar num saco, que trazia escondido debaixo da sotaina, a coroa imperial. Na precipitação de guardar a preciosidade, o rubi do «Príncipe Negro» soltou-se e rolou pelo solo. Nesse mesmo momento, como se a pedra preciosa tivesse transmitido um sinal maléfico, ouviu-se distintamente um numeroso tropete, e pouco depois, homens de armas apareceram na sala e caíram sobre os meliantes. Um acaso salvara as joias da Coroa inglesa. O filho de Talbot, voltando do campo e vendo que se passava algo de anormal, deu o alarme. Entretanto, o rubi do «Príncipe Negro» não traria infelicidade a Blood... O rei Carlos II assistia ao seu julgamento...*



28 — *«Porque quiseste, bandido, roubar o meu tesouro? — Pode; responder a esta pergunta». Replicou Blood, friamente: «Pois um rei deve saber tudo! Querias oferecê-la a um usurpador? Olha, um dia, quis matar-te. Estavas em Chelsea, em trajo de banho, e eu trazia uma arma. No entanto, acheite tão engraçado que a arma caiu-me da mão...». Não querendo ficar atrás, perante uma história de uma fantasia tipicamente inglesa, Carlos II absolveu Blood, quando todos julgavam que o antigo oficial seria condenado á morte. Mais: deu-lhe um lugar na corte e uma pensão de 500 libras. Assim, o rubi do «Príncipe Negro» foi para Blood uma pedra extraordinàriamene benéfica e certamente o será, também, para Isabel II, assegurando-lhe um reinado fecundo e feliz.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



para ela...

o conjunto do tempo presente

para ele...

a gabardina do tempo presente

ter bom ar é ter

ARPELE

moderno • lavável

BELARTE

Foi desfavorável para as culturas a primeira década do mês corrente

A influência do tempo nas culturas, em relação á primeira década do mês corrente, é resumida como segue no «Boletim Meteorológico para a Agricultura»:

«As condições meteorológicas durante a década não favoreceram a germinação e o desenvolvimento das culturas. As hortas, os nabais e as pastagens foram afectadas pelas geadas, principalmente a norte do Tejo. No Algarve, os pomares de citrinos e as culturas hortícolas têm bom aspecto, mas o dos cereais e forragens é menos satisfatório.

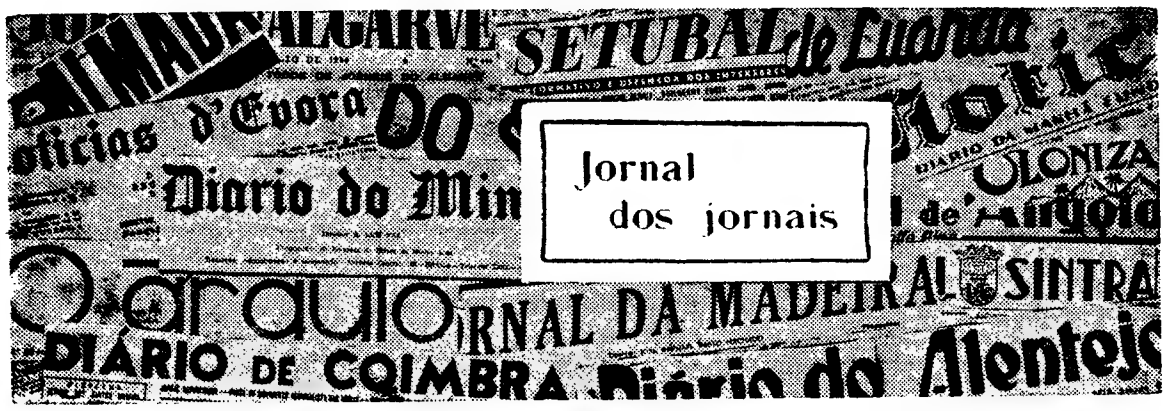
Continua a apanha da azeitona e confirma-se que a produção é escassa. Os lagares estão em actividade e o azeite é em regra de boa qualidade.

Fizeram-se sementeiras de cereais, leguminosos e forragens, colheita de citrinos, podas e escavas nas vinhas, etc.

Houve ataques de gafa em alguns olivais do Alto-Alentejo.»

Prolongada estiagem e intensas geadas em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA, 43 — A estiagem, verdadeiramente anormal nesta quadra do ano, acompanhada de sol quente, autênticamente primaveril, mas com acentuado arrefecimento nocturno e geadas que mais parecem nevões, estão flagelando esta região, causando á lavoura danos dificilmente reparáveis. A falta de chuva está prejudicando grandemente as culturas cerealíferas algumas das quais não nasceram devido ao endurecimento das terras e á falta de humidade ou se apresentam deficientemente germinadas.



A caminho da Universidade em Braga

Sonho de há séculos, aceite em primeiro lugar por D. Diogo de Sousa, retomado diversas vezes ao depois pelos Arcebispos posteriores, mas sempre obstaculizado por dificuldades várias, volta de novo, agora, em ansia, desejo e realidade. Efectivamente, ontem, em Conferência de Imprensa foram tornadas conhecidas as Comissões Executiva e de Honra, e bem assim o plano em mira.

Que se pretende? Uma instituição universitária em Braga. Já nos não contentamos com a Faculdade de Filosofia, mas almejamos algo de mais completo, ao nível das responsabilidades da Roma Portuguesa.

Melhor do que ninguém o senhor arcebispo Primaz esclareceu os objectivos ao afirmar á Comissão Promotora em 4 de Março de 1964: «Braga cresceu imenso e a universidade será a coroa natural de tanto progresso». Referendou o asserto com diversas razões e prosseguiu: «Outors centros trabalham para instalar cursos superiores e ainda bem, eles não serão óbice a que Braga siga o seu caminho, assegurando cursos universitários de alto nível. E isso é o que importa para a nossa época, tão carecida deles e, quantos mais em tal nível, melhor».

A ideia foi retomada há dias, na inauguração do ano escolar da Faculdade de Filosofia este ano: «Braga terá, disse, ainda S. Ex.ª Rev.ma, se todos quisermos, Estudos Superiores». E citou o exemplo de Évora, que já os conseguira.

Sabemos que uma das primeiras preocupações, ao chegar de Roma, foi saber em que iam os trabalhos pró-Estudos Superiores em Braga.

Pois bem, a publicação das Comissões e o lançamento da campanha hoje, dia da Imaculada, é a nossa resposta: Sim, queremos a Universidade e tudo faremos para que ela seja um facto.

Apoio das entidades oficiais

Tanto o sr. Governador Civil como o sr. Presidente da Camara de Braga, o actual, sr. dr. Viriato Nunes, e o saudoso sr. dr. Francisco Malheiro se empenham com o maior entusiasmo pela concretização da ideia. Aliás, o sr. dr. Viriato Nunes tomou-a como ponto fundamental do seu programa de acção.

Para além de ambos, o próprio Ministério da Educação já tomou posição, segundo vemos pelas palavras do actual sub-secretário da Educação, quando há dias afirmou: «No Instituto de Filosofia Beato Miguel de Carvalho é professado o curso superior de Ciências Filosóficas, ao qual o Ministério da Educação Nacional conferiu em 1942 o título de Curso Superior e que em 1947 foi elevado a Faculdade Pontifícia de Filosofia. Esta Faculdade, contribuindo de uma maneira geral para o desenvolvimento da Cultura Portuguesa, mas dum modo particular promovendo o desenvolvimento dos estudos humanísticos filosófico-religiosos, tem de ter o apoio de todos aqueles que por formação espiritual ou imposição do cargo, dão o melhor do seu esforço á renovação da mentalidade portuguesa».

O mesmo membro do governo disse que a referida Faculdade tinha projecção nacional e internacional e um dos objectivos em mente, ao lançar-se a campanha pró-universidade, é precisamente garantir ao Mundo Português dirigentes aqui formados no melhor ambiente e espírito lusíada para continuarem em todos os continentes a realizar a mensagem que Dom Portugal leva há 8 séculos a todo o globo.

Realidades concretas: novo edifício; custo, 10 000 contos!

Primeira fase de trabalhos: conseguir 10 000 contos para erguer o novo edifício da Faculdade de Filosofia.

A planta foi levantada pelo Ministério do Ultramar, que assim quis prestar homenagem e auxiliar uma das mais beneméritas entidades que tem trabalhado em pró das províncias de além-mar.

Orçado em 10 000 contos, força é obtê-los por subscrição publica, estando assim escalonada a actividade: 4 000 até á Páscoa próxima, 6 000 até ao fim do ano e o restante logo que possível.

Faculdades a instalar: além da de Filosofia, de que se deseja o mais breve possível o reconhecimento oficial, para efeitos publicos e de modo a poder ser aberto a todos, para já espera-se instalar a Faculdade de Humanidades Clássicas e a de Ciências Sociais e Pedagógicas. A seu turno e na hipótese de se desenvolver, como se espera, a instituição de Estudos Marioló-gicos, é natural que se encare a necessidade de uma Faculdade de Teologia.

A fim de dar corpo e realidade a esta ideia, a Associação para os Estudos e Cultura, sob a égide de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e sob a presidência de Honra do senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando arcebispo Primaz, propõe-se estudar, promover e executar os trabalhos necessários ao alargamento e amadurecimento dum plano mais amplo de Instituições de que a actual Faculdade e o próximo futuro edifício são apenas o primeiro escalão.

Os serviços serão coordenados por um secretariado-geral instalado na Faculdade, Rua de S. Barnabé, 42, com o nome de Fundação do Centro Cultural de S. Barnabé.

(Do *Diário do Minho*, de Braga)

A Escola Técnica só não será realidade

se as partes interessadas não se entenderem

Muito se falou em tempos desta incontestada necessidade. Como em outros numerosos casos, chegou mesmo a dar-se a sua construção como consoladora realidade. Só faltou o lançamento da primeira pedra e os tradicionais e consequentes discursos inflamados.

A ideia fez-se velha e morreu caduca.

Porém, cada vez se nota mais a inexistência de uma Escola Técnica, onde as muitas centenas de crianças, dispersas pelos vários edifícios da capital, se centralizariam, ao mesmo tempo que possibilitaria a outras tantas crianças das localidades circunvizinhas a instrução e valorização técnica, tão precisas hoje e, infelizmente, tão arredias por falta de meios acessíveis.

Estivemos há dias vendo a planta da localização da futura Escola Técnica de Paço de Arcos. Sítio ideal, reunindo óptimas condições de acomodação, ali nem mesmo faltam as rápidos transportes rodoviários e ferroviários. Conversámos também com um dos proprietários do terreno. Disse-nos que tudo seria fácil e concreto, desde que á vontade do Estado se juntasse a boa vontade e união dos proprietários.

Em síntese o problema circunscreve-se ao seguinte:

«Dos proprietários sairia a construção da Escola, seus anexos e arruamentos.

«Em compensação o Estado autorizaria a construção de prédios de rendimento, tornando justo e equilibrado o valor da troca e os direitos dos ofertantes».

Não nos parece difícil a transacção, porquanto a parte de aspecto mais inoperante (localização e terreno) é francamente resoluvel. As moradias de rendimento, além de compensatórias, trariam a vantagem de proporcionar aos familiares dos alunos as instalações convenientes, evitando largas distancias e onerosos transportes.

Paço de Arcos e todo o concelho de Oeiras ficariam assim com dignas e imprescindíveis edificações escolares e circum-escolares. O mesmo é dizer que todo o capital humano desta privilegiada região ver-se-ia enriquecido, com benefício imediato para a Nação e seu respectivo revigoramento intelectual.

(Do *Notícias da Amadora*)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Um hotel com 16 pisos em Monte Gordo

Um industrial hoteleiro de Monte Gordo, satisfeito, por certo, com os resultados obtidos na exploração de um hotel que possui naquela praia, vai construir ali um outro com dezasseis andares e com piscina anexa, alimentada por água do mar. Será o mais alto edifício do sul do Tejo.

(Da *Rodoviária*, de Lisboa)

MAU GOSTO

De encontro á fachada de um prédio do Largo Heliodoro Salgado (Boqueirão), foram há meses colocadas quatro placas de sinalização, mesmo em frente da entrada para a Devesa. Cremos que feitas de cimento, as tais placas são já por si de um mau gosto expressivo; mas assim, juntas, constituem simplesmente uma monstruosidade.

Quando se emendará o erro, procurando outra forma de evitar perigos, sem macular a harmonia das coisas?

(Do *Correio de Nisa*)

Transportes colectivos

O problema das comunicações e transportes colectivos entre os centros populacionais que, há duas ou três décadas, se bastavam com uns escassos três ou quatro circuitos diários, urge actualização adequada e livre de peias que não se justificam grandemente.

Há mais de um ano (precisamente em 21 de Março de 1963) foi pedida, á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, autorização, por parte da Companhia Sintra-Atlantico, a unica concessionária do serviço entre Azenhas do Mar e Lisboa, para o estabelecimento de uma carreira de autocarros entre *Massamá e Lisboa*, que servisse, comulativamente, Queluz e os restantes centros até á capital.

Essa petição, muito lentamente, tem seguido os seus tramites, talvez retardados por um jogo de interesses, que sómente têm redundado em prejuízo dos habitantes de Massamá e da referida empresa de viação que, há 30 anos, serve tanto quanto lhe tem sido possível e permitido, os interesses do concelho de Sintra, lutando contra vicissitudes de toda a ordem.

As condições que, em princípio se punham ao estabelecimento da referida carreira, vinham lesar a situação económica da referida empresa, ao exigir-se-lhe que as unidades que se destinassem a servir Massamá, deveriam partir de Azenhas do Mar. Julgamos que isso seria improcedente, uma vez que a afluência de pasageiros de Azenhas do Mar só o justificaria nos escassos três meses de Verão, como está provado e é razão forte a ponderar pelos responsáveis.

A concessão da *Sintra-Atlantico* bem pode considerar-se dividida em três zonas, a saber:

a) Sintra-Azenhas do Mar, uma zona *turística* (com vida própria no Verão);

b) Sintra-Massamá, uma verdadeira zona rustica, pouco povoada e.

c) Massamá-Lisboa, uma zona de elevada densidade populacional.

Salvo o devido respeito e sem quebra de princípios que a ninguém aproveita, mas com aquela ponderação e isenção que o problema requer, talvez não fosse ofensivo dar-se *autonomia* aos circuitos a estabelecer nas três zonas referidas, com horários que servissem os interesses do publico sem ferir as condições económicas da empresa.

Bem sabemos do proteccionismo que se tem feito ao caminho de ferro em zonas por este servidas, mas no caso vertente, uma outra empresa de transportes colectivos, que serve o troço Queluz-Lisboa, tinha autorizados, até Março de 1963, 66 circuitos e, em Novembro do mesmo ano, conseguiu mais *46 circuitos*, sem que se tivesse ponderado a situação da C. P. que, diga-se de passagem, não está em condições, presentemente, de servir o publico numa zona das de maior índice demográfico do país.

Supomos que a «Sintra-Atlantico» não merecerá tratamento diverso ao tentar melhor servir o publico numa zona de que é concessionária.

(Do NOTÍCIAS DE SINTRA)

A Agricultura está muito

De todos os lados nos chegam clamores aflitivos a propósito da lavoura. A unanimidade de opiniões, quanto ao estado deficitário deste ramo da economia nacional, não pode ocultar de qualquer maneira a desesperada situação dos que ainda para honra da firma vão enterrando na terra a semente e o dinheiro sem esperanças de o recuperarem depois com a venda dos produtos colhidos. Parece-nos estar hoje provado que lançando em conta o valor do trabalho e da semente a importancia das contribuições o alto preço dos adubos e outros fertilizantes, e as jornas relativamente caras, os produtos não pagam, finalmente, a despesa havida.

E senão façam-se as contas e a prova da triste realidade aparecerá em numeros mais ou menos expressivos a dizer-nos que, actualmente, se trabalha, na lavoura para se morrer de fome ou, na expressão do nosso agricultor, cheia de oportunidade, se trabalha para aquecer.

E a percentagem do lucro, a que o lavrador tem estrito direito para se socorrer na doença a si e aos seus, para investimentos de maior ou menor monta, para custear a renovação ou aquisição de novas alfaias agrícolas?

Que é feito dele se os produtos arrancados á terra nem sequer compensam o simples trabalho empregado, e tão duro ele se torna, ás vezes?

Transtornos e contratempos

da Caixa de Previdência

Queixam-se os sócios deste valioso organismo social de que perdem um tempo bastante precioso para levantar ali os medicamentos que lhes são receitados.

É que, devido a uma deliberação recentemente tomada, têm de entrar em «bichas» de toda a natureza.

Parece que esta medida foi adoptada pelo facto de certos farmacêuticos terem prevaricado.

Não convinha que tivesse farmácia própria?

É natural que os prejudicasse, mas salvarguardaria os seus interesses, que o mesmo é dizer-se dos seus sócios.

Todavia, deve haver farmacêuticos melhores que esses, incapazes de cometerem irregularidades que, prejudicando-os, podem prejudicar toda a classe.

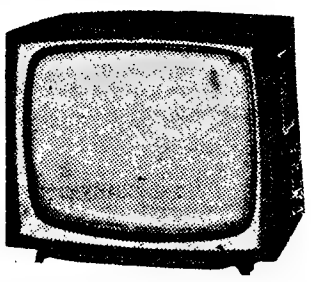
E, neste caso, é oportuno o velho adágio: «paga o justo pelo pecador».

Mas, haja ou não, discordamos da deliberação tomada, a que se deviam contrapor, achamos, os sindicatos.

E, para evitar tais inconvenientes ou anomalias, não hesitamos em sugerir a ideia de ter uma farmácia própria.

Aí fica a sugestão! — F. C.

(Do *Diário da Madeira*, do Funchal)

KAISER-Rádio-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

POR 1 040$00
VA A MADRID E TOLEDO
com um bilhete «FerroTour» da C. P., com todas as despesas incluídas, para uma viagem de ida e volta no «Lusitânia-Expresso».
Peça folheto descritivo

De tudo isto, dor, há muito, verno tomou têm faltado reu ferências, troca tre organismos zados, consulta até agora se fe velar boa inte uma espécie d aplicadas a un minado e em p

De tudo que única certeza na presente co mal tanto se panos quentes tuídos por un fundidade gar e indispen a lavoura.

O princípio grandes re aplicado com ra para que a vivem e devem de cinquenta ção, não vivam tes e em conti

Não nos par problema resi subsídios ou n sobre a in lora seja uma alguns, não re que, a par de

A unica solu fazer ao sect lhor nível de ração dos pro

Tudo tem s subir ainda m campo continu um bom par preço não aco to verificado nómicos. De q pois de devid medidas a ado o caminho a s fundos do cam zados, quer s trialização del tra directriz. da tem de c medida quant campo. Nem seja doutra fo remédio, a u mente enraíza pécie de *pan* feito não ch tempo perdido sentir a neces

Enquanto a tura não ating to menos mu outros sector mos sempre c cácia das me nham donde que natureza

Só com est terminado os lavoura e as tantes dos qu ela.

De *O Mo*

Uma

ede urg

R CASAL DOS e Frades) — necessidade pedra e cim S. Paulo de F ra a iniciativ truir, no que tos, ou talve

Mas correu foi actuando te, deixando-a tado.

Necessita, urgentes, tant está a chega

Estamos co pouco dinhei ruína total, perda do seu deixamos ás apelo respect ma próxima do o remédio

Acrescentar permite a lig toda a aba s caminhos qu de Coimbra.

Entretanto, to gratos, po a fazer-se. —

(Do

cultura

muito mal

gam cia-
o da la-
opiniões,
io deste
, não po-
aneira a
ue ainda
enterran-
dinheiro
perarem
produtos
noje pro-
nta o va-
nte a im-
es o alto
s fertili-
ivamente
agam, fi-
a.
ntas e a
parecerá
s expres-
ualmente,
para se
expressão
de opor-
aquecer.
ro, a que
eito para
si e aos
de maior
tear a re-
novas al-

produtos
sequer
palho em-
torna, ás

De tudo isto, que o pobre lavrador, há muito, se queixa, já o Governo tomou conhecimento e não têm faltado reuniões, palestras, conferências, troca de impressões entre organismos oficiais ou oficializados, consultas, etc., mas o que até agora se fez, embora possa revelar boa intenção, não passou de uma espécie de papas de linhaça aplicadas a um doente fortemente minado e em prolongada agonia.

De tudo que se tem feito, uma única certeza nos fica: a de que na presente conjuntura, em que o mal tanto se arraigou, os simples *panos quentes* têm de ser substituídos por uma operação de profundidade garantidora da necessária e indispensável sobrevivência à lavoura.

O princípio de para grandes males grandes remédios, tem de ser aplicado com decisão e sem demora para que a lavoura e os que dela vivem e devem ser ainda hoje mais de cinquenta por cento da população, não vivam de apreensões fortes e em contínuo sobressalto.

Não nos parece que a solução do problema resida na concessão de subsídios ou na dispensa de impostos sobre a industria agrícola. Embora seja uma ajuda, concedida a alguns, não remedeia uma situação que, a par de aflitiva, é geral.

A unica solução, aquela que pode trazer ao sector agrícola um melhor nível de vida, está na valorização dos produtos.

Tudo tem subido, tudo tende a subir ainda mais e os produtos do campo continuam estabilizados há um bom par de anos, quanto ao preço não acompanhando o aumento verificado noutros sectores económicos. De qualquer maneira, depois de devidamente estudadas as medidas a adoptar tem de ser este o caminho a seguir. Os géneros colhidos do campo têm de ser valorizados, quer se ingresse na industrialização deles, quer se tome outra directriz. À subida geral da vida tem de corresponder idêntica medida quanto aos produtos do campo. Nem se compreende que seja doutra forma. E procurar dar remédio, a um mal já profundamente enraízado, só com uma espécie de *paninhos quentes*, cujo efeito não chega a compensar o tempo perdido quanto mais a fazer sentir a necessária recuperação.

Enquanto a situação da agricultura não atingir o nivelamento, pelo menos muito aproximado, dos outros sectores económicos, teremos sempre que lamentar a ineficácia das medidas adoptadas, venham donde vierem, ou sejam de que natureza forem.

Só com este nivelamento terão terminado os clamores aflitivos da Lavoura e as preocupações constantes dos que vivem dela e para ela.

De *O Mensageiro*, de Leiria

Uma ponte em ruínas

pede urgente reparação

CASAL DOS PENEDOS (S. Paulo de Frades) — Reconhecida que foi necessidade de uma ponte de pedra e cimento na Ribeira de S. Paulo de Frades, tomou a Camara a iniciativa de a mandar construir, no que gastou 60 ou 70 contos, ou talvez mais.

Mas correu o tempo e a invernia foi actuando sobre a referida ponte, deixando-a em evidente mau estado.

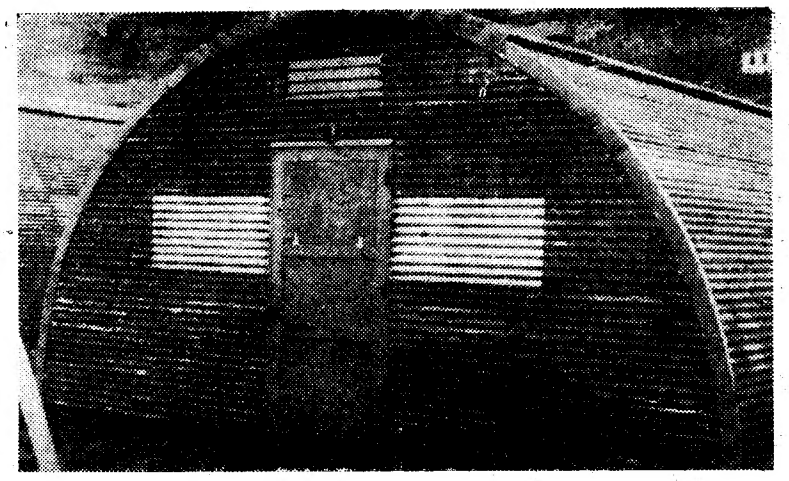
Necessita, portanto, reparações urgentes, tanto mais que o Inverno está a chegar.

Estamos convencidos de que, com pouco dinheiro, se pode evitar a ruina total, o que representará a perda do seu custo, e por isso aqui deixamos ás entidades oficiais o apelo respectivo, certos de que numa próxima oportunidade, será dado o remédio conveniente.

Acrescentaremos que esta ponte permite a ligação rodoviária para toda a aba serrana por estradas e caminhos que ligam a esta cidade de Coimbra.

Entretanto, desde já ficamos muito gratos, por tudo que possa vir a fazer-se. — (C.).

(Do *Diário de Coimbra*)



S. Jorge (Açores) pela organização americana «People to People» Uma das casas desmontáveis oferecidas aos sinistrados da ilha de

107 307$30 — saldo positivo da gerência 1963-64 da F. P. Futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol vai apresentar, no dia 19, ao Congresso, os relatórios da gerência de 1963-64, que compreendem os trabalhos de «oito escassos meses que consumimos a aprender bastante e, também, a realizar já alguma coisa. Pouco, repetimos, mas muito em vontade de acertar, em espírito de colaboração e em desejos de bem servir».

No preambulo dos relatórios, a direcção, após ter passado em revista a época internacional, quer ao nível da selecção nacional, quer ao de clubes, inseriu «uma palavra de agradecimento e simpatia para os corpos gerentes da F. P. F. e para as comissões de Primeira Instancia e de Recurso», salientando «o entendimento com estes órgãos especializados da Federação, começando, como se deve, pelo Congresso, cujo presidente ilustre, dr. Paulo Sarmento Cardoso de Carvalho, sempre nos acarinhou e estimulou, foram as nossas mais preciosas e mais íntimas colaborações, delas tirando uteis ensinamentos, quer em prestação de pareceres, quer, sobretudo, em conselhos amigos que, tantas vezes, nos mostraram o caminho a trilhar para uma melhor e mais eficiente acção. E não queremos deixar de referir palavras amigas para os ilustres presidentes dos Conselhos, neles englobando todos os seus componentes, que prestaram á direcção da F. P. F. uma colaboração que nunca é de mais pôr em destaque, de tal forma a sentimos e a compreendemos».

O futebol precisa de libertar-se dos processos e atitudes insidiosos e demagógicos

A propósito dos problemas sobre os quais a direcção tem que debruçar-se, lê-se: «Aqui começam a tomar forma as dissensões e o cortejo de queixumes e de reclamações que estas sempre arrastam. Aqui começam, com violência, os ataques á direcção da F. P. F., ataques que muitas vezes são acesos com tochas de paixão cega, de interesse incontrolado e até de vaidades mal contidas. E a noção exacta da isenção de procedimento, com a tranquilidade de consciência perante o dever cumprido, dá-nos a autoridade bastante para abertamente reprovarmos e repudiarmos processos e atitudes insidiosos e demagógicos, que um mínimo de civismo, de aprumo, de respeito dos autores por si próprios e pelas colectividades que servem poderia eliminar ,libertando o futebol e tudo o que com ele se liga de um falso e injusto conceito geral de descrédito e menos seriedade, que o nosso espírito não pode aceitar e que a nossa função obriga tenaz e decididamente a combater».

Mais adiante:

Assim mesmo, se erros cometemos, estes não são irremediáveis. Tal como a justiça dos homens, também o futebol tem os seus órgãos de recurso, portas onde todos podem bater, dentro das normas que os regulamentos e as tradições impõem».

E ainda sobre o mesmo assunto:

«Somos desportistas — e se não o fôssemos não estaríamos sentados nestas cadeiras — e depressa esquecemos os dissabores e as incompreensões dos homens, que, por seu turno, também esquecem, como desportistas que se orgulham de ser. Por isso, continuamos com a mesma coragem, a mesma devoção e, até, o mesmo entusiasmo com que entrámos nesta casa, em 16 de Novembro de 1963.

Palavras elogiosas para o ministro da Educação Nacional, director-geral dos Desportos e outras entidades

Depois do capítulo reservado á gerência, o relatório insere o das «relações da Federação com o Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral dos Desportos, Comissão Central dos Árbitros, Federações estrangeiras e Imprensa, Rádio e Televisão.

Ao titular da pasta da Educação agradece-se o acolhimento dado ás selecções que se deslocaram ao estrangeiro. Relativamente ao director-geral dos Desportos, salienta-se a sua obra em profundidade já esboçada e, em parte, realizada. «Sereno nas suas apreciações, o sr. dr. Armando Rocha tem procurado, com êxito, encontrar, com oportunidade e bom senso, as soluções justas e desapaixonadas dos casos que lhe têm sido presentes, não deixando uma só vez de respeitar a posição da F. P. F. como órgão máximo desta modalidade, entregando á sua apreciação, ou solicitando prévio parecer, todos os casos que lhe são encaminhados por vias que fogem, por vezes, ao respeito da hierarquia.

19 199 licenças e 2546 transferências

Aparecem, a seguir, os capítulos referentes ás provas internacionais e nacionais, que precedem o da «Secretaria». Este abre com o movimento da correspondência: ofícios e telegramas recebidos, 17 247; expedidos, 14 379; e comunicados expedidos, 179. Prossegue com o numero de licenças: Total — 19 199. Para esta cifra os «não-amadores» contribuiram com 12 525; principiantes, 2925; amadores, 3263; e profissionais, 472.

Foram autorizadas 2546 das 2597 transferências solicitadas.

As finanças

Devido ao aumento constante da carestia da vida, que onerou bastante o custo de material e impressos necessários ao movimento dos diversos serviços e a criações de outros para os quais foram necessários criar-se novos impressos, a despesa foi superior á previsível.

As receitas gerais, entretanto, foram superiores ás da época finda, mas não chegaram para cobrir as despesas gerais de administração e dos respectivos campeonatos, apesar de não se incluirem nestas os encargos com o torneio internacional e campeonatos nacionais de juniores e principiantes, que foram cobertos pelo «Totobola».

O resultado do exercício positivo foi de 107 307$30.

Na época de 1963-64, no «nacional» da 1.ª divisão, venderam-se 882 599 (mais 79 805 que na época anterior) bilhetes, que renderam 13 317 967$50. A despesa foi de 5 222 369$10, o que dá um saldo a dividir pelos clubes de 8 095 598$40.

No «nacional» da 2.ª divisão (1.ª fase): Bilhetes vendidos 419 063 (mais 87 340 que na época anterior), que renderam 4 251 487$50. A despesa foi de 2 258 137$40, o que dá um saldo a dividir pelos clubes de 1 993 350$10. A Zona Norte contribuiu com 2 583 552$50; e a Zona Sul com 1 667 935$00.

No «nacional» da 3.ª divisão venderam-se 185 394 bilhetes (mais 10 483 que na época anterior), que deram a receita de 1 421 443$50. A despesa foi de 663 519$30, o que dá um saldo, a dividir pelos clubes, de 757 924$20.

No «nacional» de juniores venderam-se 35 403 (mais 69), que deram a receita de 229 390$00. A despesa foi de 169 531$80, portanto, o saldo a dividir pelos clubes é de 259 640$10.

O desenvolvimento da conta de resultados da gerência

O torneio internacional de juniores de 1964 teve uma despesa de 343 834$60, custando a preparação da equipa 120 789$20; e a sua deslocação á Holanda, 223 045$40.

A «Taça de Portugal» teve uma receita de 3 170 448$50 e uma despesa de 1 811 851$70.

A preparação da equipa nacional custou 211 775$50, para a realização do jogo contra a Inglaterra, que deu um lucro de 30 928$80; Taça das Nações, cujo lucro foi de 548 560$60; contra a Bélgica, que só deu despesa — 168 802$20; e Suíça-Portugal, cujo lucro foi de 22 616$40. Portanto: o lucro dos desafios internacionais foi de 433 303$60.

Caminhos de Ferro

ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrúme, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1965, em diversas estações, entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Covilhã, Gaia, Montinjo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS», n.º 113 — Está publicado o «Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», a grande publicação em que tem ficado assinalada a obra levada a cabo no que respeita á restauração de monumentos nos ultimos decénios.

O n.º 113 é consagrado á «Capela de Nossa Senhora do Monte», em Santarém, que deve ter feito parte de uma das gafarias medievais e constituir talvez o centro das edificações da gafaria de Santarém, agora inteiramente restaurada.

Impossível será fazer a História dos nossos monumentos e da sua restauração desde há anos, sem recorrer a este magnífico repositório que é o «Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que, sejam quais forem os defeitos que lhe possam ser apontados ,constitui informação imprescindível sobre o espírito que tem presidido a essa restauração.

O texto deste numero 113 é da autoria do eng.º Zeferino Sarmento, conservador do Museu Arqueológico de Santarém. Planos, projectos, fotografias do monumento e de aspectos parciais do mesmo, antes e depois da restauração, constituem este volume, segundo a orientação que tem presidido desde o começo da publicação.

«ESTUDOS DE FILOSOFIA no Ano XX da R. P. F. e no Ano XXX do Instituto de Filosofia B. Miguel de Carvalho» — A Faculdade Pontifícia de Filosofia que a Companhia de Jesus mantém em Braga desde há anos nasceu do Instituto de Filosofia B. Miguel de Carvalho, fundado há 30 anos, e cujo ensino tem sido persistente em prol da restauração da vida e infelectualidade religiosas em Portugal.

Comemorando esse aniversário, juntamente com o 20.º aniversário da «Revista Portuguesa de Filosofia» que essa faculdade pontifícia mantém com regularidade, saiu agora um numero especial dessa mesma revista, sob o título de «Estudos de Filosofia». Constitui o tomo XX da mesma revista.

O numero especial, de quase 300 páginas, constitui um repositório de estudos filosóficos, tanto em questões doutrinárias como em questões históricas e questões simplesmente culturais. Salientemos das questões doutrinárias: J. Bacelar e Oliveira, «O Homem como Universo»; Celestino Pires, «Ontologia e Metafísica»; V. de Sousa Alves, «O Objecto da Cosmologia»; Diamantino Martins, «O Ser Autêntico do Homem»; e César Abranches, «A Afirmação de Deus problema do Homem actual».

Inclui ainda este numero os habituais «ficheiro das revistas», bibliografia e registo de entradas.

Artes plásticas

Exposição de Carlos Ramos em Coimbra

COIMBRA, 14. — Tem obtido o melhor dos êxitos a exposição do pintor Carlos Ramos, que se encontra patente no salão do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Muitos dos trabalhos do conhecido paisagista já foram adquiridos por coleccionadores de Coimbra e por outros de passagem.

Sete artistas na S. N. B. A.

A exposição que sete artistas — Maria Emília Barbosa Viana, Maria Fernanda Amado, Artur José, João Mário, Emílio Guerra, Duarte Saraiva e João Barata —realizam neste momento nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. tem obtido o melhor dos êxitos.

Tanto as ceramicas como as pinturas têm sido muito apreciadas e algumas das obras foram já adquiridas.

A LUTA DO HOMEM
PELA SOBREVIVÊNCIA
NO LIVRO APAIXONANTE
DO SÁBIO

H. S GLASSCHEIB

*

OS GRANDES SEGREDOS DA MEDICINA

*

EDIÇÃO ILUSTRADA
UM NOVO VOLUME DA VALIOSA
COLECÇÃO VIDA E CULTURA
à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal *preço 70$00*
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Cactanos, 22 – Lisboa

DÊ A SUA VELHA MÁQUINA DE BARBEAR E 250$00

QUE NÓS DAMOS-LHE UMA NOVA

ELECTRO ESTRELA DE LISBOA, LDA.

Rua Morais Soares, 41 - A

Telef. 83 53 23

YOGHURT

O melhor brinde de Natal, para fabricar económicamente em casa este precioso alimento é a estufa Jopal, pedidos á Casa Lemos. — Telef. 555652, R. Gomes, Freire, 44/48, Lisboa 1, que deseja BOAS FESTAS a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

E TODO O GENERO DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA

A PRESTAÇÕES MENSAIS

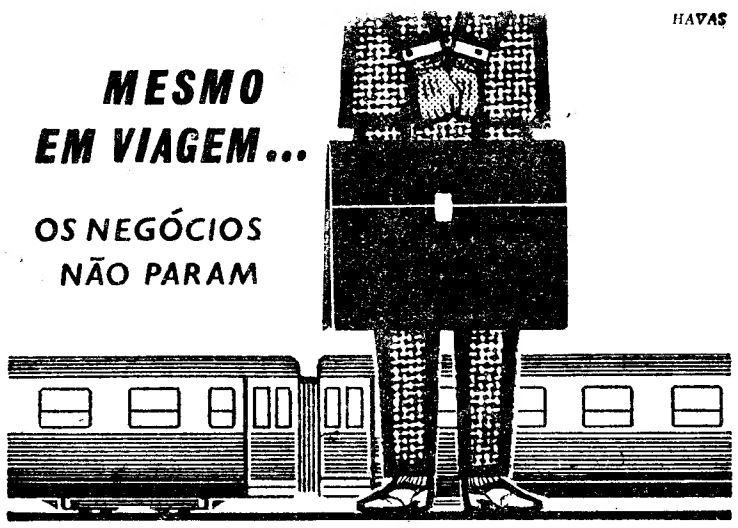
SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

CASA VAPEDRONE

A IRMÃ MAIS NOVA DA (MEIA DE VIDRO)

R. da Vitoria, 54-56 · telef. 32 56 32 · Lisboa

HAVAS



MESMO EM VIAGEM...

OS NEGÓCIOS NÃO PARAM

VIAJE POR COMBOIO...

É MUITO MELHOR !!

E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suiça a mais de 100 Km. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

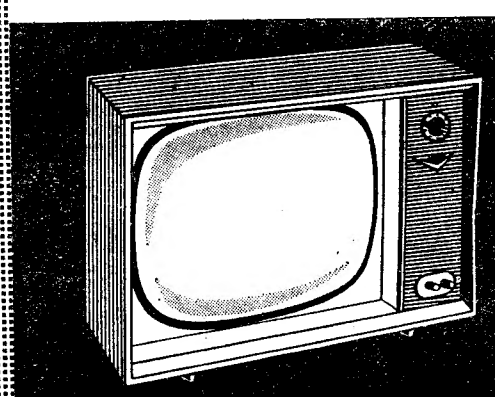
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 326550

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Aos melhores preços do mercado.

PAPELARIA FERROS, LD.ª

R. S Julião, 66 — T. 324615

323777

TRESPASSA-SE

STAND DE VENDAS

Magníficas e modernas instalações, 450 m2, centro de Lisboa (ao Marquês), próprio para Bancos, Agências de Viagens, Organizações industriais ou comerciais, óptimas instalações para exposição e vendas. Renda em conta, falar Tel. 51943 — LISBOA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684141

BANCA DE ENSAIO

Banca de ensaio para bombas de injecção tipo EFEP 25-A com dispositivo de vácuo; aparelho de limpeza de injectores, ferramentas; bancada com um torno mecânico alemão; torno especial de fixação BOSCH. Tel. 51943 – LISBOA

Juramento de bandeira de oficiais e sargentos milicianos em Tavira

TAVIRA, 13. — Efectuou-se, esta manhã, no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, nesta vila, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos alunos do primeiro ciclo dos cursos de oficiais e sargentos, de que foi director o sr. major Joaquim Cardeira da Silva.

O acto solene constou de missa, celebrada pelo capelão dr. José Manuel Guerreiro, na qual participaram, além dos alunos e familiares, numerosos convidados, entre os quais o general-comandante da 3.ª Região Militar, o governador civil de Faro e o presidente do Município; e de leitura dos deveres militares, na parada, perante a formatura dos alunos, de que se encarregou o sr. capitão Adúbal Galapez. As alocuções de incitamento patriótico foram, em seguida, proferidas pelo alferes J. Lourenço e pelo director dos cursos.

Houve, por fim, um desfile e almoço de confraternização.

519 CONTOS apurados em Lisboa

para os cancerosos pobres

O peditório nacional a favor dos cancerosos pobres realizado nos dias 1, 2 e 3 de Novembro, rendeu, na área de Lisboa, a quantia de 519 419$00.

O apuramento em relação ás outras zonas do País prolongar-se-á ainda por todo o corrente mês.

A conferência da importancia apurada na área de Lisboa fez-se, como habitualmente, no Banco de Portugal.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Ofélia» e «Ele, ela e os espiões» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Ladrão de alta roda» e «Afrodite» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «A grande evasão» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — A's 21: «Sherazade» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «A família Robinson» e «O rebelde magnífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica. 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484). — *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES ALMADA
T. 274878
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Vai desempenhar o cargo de cirurgião

do Serviço de Pediatria dos H. C. L.
o dr. António Gentil Martins

Dr. António Gentil Martins

O sr. dr. António Gentil da Silva Martins, que concluiu, no Hospital de D. Estefania, as provas do concurso para preenchimento de uma vaga de assistente do Serviço de Pediatria Cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa, vai ocupar o referido cargo.

Filho do saudoso dr. António Martins, grande cirurgião que foi figura marcante, também como desportista, e neto do falecido e eminente cirurgião prof. Francisco Gentil o sr. dr. António Gentil Martins, que concluiu o curso na Faculdade de Medicina de Lisboa em 1953, trabalhou, primeiro, como estagiário e depois como assistente no Instituto Português de Oncologia, onde, desde 1960, dirige a Secção de Pediatria Oncológica; concorreu, em 1954 ao internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa, e foi aprovado, iniciando nos mesmo hospitais, em 1956, o internato intermediário de Pediatria Cirurgica. Nesse ano, teve uma bolsa de estudo, do British Council, para se especializar em Inglaterra em Cirurgia e Ortopedia Infantis, viu-se obrigado a interromper o internato que retomou em 1960, como interno voluntário, no Hospital de D. Estefania. Durante a sua especialização em Inglaterra, tirou, em Edimburgo, um curso de Cirurgia para post-graduados e trabalhou em Londres, no Hospital for Sick Children, Great Ormond Street, sob a orientação de grandes nomes da Cirurgia britanica, como «Sir» Denis Browne e David Innes Williams.

Após este estágio, trabalhou como «Surgical Registrar», em Liverpool, primeiro no Royal Liverpool Children's Hospital e depois no Alder Hey — Children's Hospital, sob a orientação de Isabella Forshall e Peter Rickham; colaborou activamente no Serviço de Cirurgia Toráxica Infantil, e teve a seu cargo o Serviço de Urgência e Acidentes colaborando, também, no ensino de Pediatria Cirurgica.

Trabalhando, desde 1960, primeiro no Serviço 3 do Hospital de D. Estefania, com o sr. dr. Eduardo Rosado Pinto, e desde 1963 no novo Serviço 4, com o sr. dr. Luciano José de Carvalho, como interno graduado, contratado além do quadro, fora, em 1961, aprovado, em mérito absoluto, no concurso para assistente do Serviço de Pediatria Cirurgica dos H. C. L.

O sr. dr. António Gentil Martins, autor de valiosos trabalhos publicados em revistas da especialidade nacionais e estrangeiras, principalmente sobre Cirurgia Infantil e Cirurgia Plástica, tomou parte em importantes reuniões e congressos internaconais e é sócio de prestigiosas instituições científicas nacionais e estrangeiras.

HANDEBOL DE ONZE

Primeira derrota do Belenenses no Regional

Iniciou-se esta manhã a 2.ª volta do Campeonato Regional de Handebol de Onze, cuja jornada engloba um encontro muito importante, em Alvalade, em que o Belenenses sofreu a sua primeira derrota na competição.

Os resultados foram os seguintes:

Almada-Cova da Piedade	9- 4
Boa Hora-Oriental	8-12
Sporting-Belenenses	5- 3

O jogo Águias-Alverca deve estar a disputar-se á hora da saída desta edição.

Após esta jornada, a classificação é a seguinte:

1.º, Belenenses, 22 pontos. 2.º, Oriental e Sporting, 21. 4.º, Almada, 18. 5.º, C. Piedade, 14. 6.º, Alverca, 11. 7.º, Boa Hora, 10 e 8.º, Águias, 7.

Campeonato de Juniores

Na 2.ª jornada do Campeonato de Juniores, verfiicaram-se os resultados seguintes:

Belenenses-Sporting	5-0
Almada-Cova da Piedade	4-2

Sofreu um acidente o guarda-redes júnior do Juventude de Évora

EVORA, 13 — Esta manhã, quando disputava um encontro de futebol do campeonato regional de juniores, foi vítima de um acidente o guarda-redes do Juventude, Francisco Diamantino Rodrigues, de 16 anos de idade, marceneiro, residente no Bairro Chafariz do Rei, 20.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, verificou-se ter sofrido a fractura de uma clavícula.

TÉNIS DE MESA

Começou o campeonato de infantis de Lisboa

Principiou a disputar-se, esta manhã, mais um campeonato da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa — o de infantis, com cerca, de vinte concorrentes, repartidos por três séries.

Eis alguns dos resultados:

SÉRIE A

O. Progresso (A)-C. Católico (A)	2-5
Intendente-G. I. P. Amoreira ...	5-0

SÉRIE B

Benfica-O. Progresso (C)	5-1
C. Católico (C)-Intendente (B) ...	2-5

SÉRIE C

O. Progresso (B)-C. Católico (B)	5-1
Ávila-Juv. Salesiana .....V-FC.	

BADMINTON

A 2.ª jornada do campeonato de Lisboa

Nos ginásios da Escola «Nuno Gonçalves» e Liceu «Gil Vicente», prosseguiu o Campeonato de Lisboa, por equipas.

A jornada, porém, não incluiu mais do que dois desafios, visto que o Casa Pia A. C. não tendo podido reunir todos os jogadores se viu privado de alinhar contra o C. D. U. L. permitindo a este averbar uma vitória por f. c. Lamentando o facto, cremos, no entanto, que ele não significa falta de interesse pela modalidade a que os casapianos se dedicaram este ano.

Nos restantes encontros, o Benfica venceu o Lisboa Ginásio e o G. D. Direito derrotou o Clube de Badminton de Lisboa. O resultado dos dois despiques foi de 5-1. E quando se vence por esta marca não podem restar dúvidas quanto á justiça dos resultados e á superioridade dos vencedores.

GOLFE

Bárbara de Brito e Cunha venceu o torneio mensal do C. G. do Estoril

Disputou-se no magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril mais um torneio mensal — desta vez em singulares-senhoras, «stableford-bogey», com abono.

A vencedora — sem que tal possa surpreender, tão reconhecidos são os seus méritos — foi Bárbara Brito e Cunha (32 pontos), seguindo-se: 2.ª, Elizabeth Walker, 31 p.; 3.ª, Maria Angeles Bastos, 29 p.; 4.ª, Salette de Sousa e Melo, 28 p.; 5.ª, Yvette Marx-Nielsen, 27 p.; 6.ª, Carmen Mantero e Marisa Cabral, 26 p.; 8.ª, Viola Bajan, Maria de Lourdes Leão e Vera Lennox, 23 p.; 11.ª, Phyllie Lowe, 16 p.

Estão apurados os finalistas da taça «Viconde de Soveral»

No prosseguimento do torneio de pares-mistos, dotado com a taça «Visconde de Soveral», disputaram-se no Clube de Golfe do Estoril — o clube organizador da prova — os encontros das meias-finais, cujo resultados foram estes: Ariete e Nuno Brito e Cunha v. Bárbara Brito e Cunha e Visconde de Pereira Machado, por 6/5; Virgínia Santos Lima e Jorge Figueiredo v. Elizabeth Walker e João Alves, por 5/3.

As formações vencedoras ficaram apuradas para a final da prova.

FRIGORÍFICOS GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

NATAL 1964

Damos 1.500$00

qualquer que seja o estado do seu actual frigorífico

acabe com os aborrecimentos que lhe dá o seu pequeno e velho FRIGORÍFICO, trocando-o durante esta campanha, por um novo e maravilhoso

PHILIPS

FACILITA-SE O PAGAMENTO MESMO NAS TROCAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

O FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 48-A.

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Se não quer ter razão de queixa... jogue na

CASA CONDEIXA

Grande palpite para a

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio ... ... 16000 Contos

Bilhetes e fracções aos preços correntes.

Pedidos à:

CASA CONDEIXA

217 — Rua Arco Bandeira — 217
(Junto ao Rossio)

TELEVISORES

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

PRECISAM-SE PARA TRABALHAR MARCA DAS MAIS REPUTADAS, OFERECENDO-SE BOAS CONDIÇÕES. GUARDA-SE SIGILO ESTANDO EMPREGADO. RESPOSTA INDICANDO REFERÊNCIAS E «CURRICULUM VITAE» A ESTE JORNAL AO N.º 11723.

DESENHADOR

Com alguma prática de móveis e decorações e expediente para vendas. Ordenado e comissão. Resposta com detalhes a este jornal ao n.º 11727.

BARRACÃO

ou cave, preciso em Lisboa, ou arredores. Indicar local, dimensões e preço a este jornal ao n.º 11726.

PROVAS DA A.F.L.

Campeonato de Juniores (1.ª Divisão)

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Juniores da 1.ª Divisão, competição organizada pela A. F. L.

Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Belenenses-Estoril	4-0
Fut. Benfica-Cascais	0-3
Atlético-Tarujense	3-0
Vitória-Sintrense	2-0
Algés-Sporting	0-1
Casa Pia-Palmense	1-2

SÉRIE B

Olivais-Oriental	2-0
Torriense-Alhandra	3-2
Malveira-Loures	0-0
Alverca-Benfica	0-7
Fanhões-Desp. Olivais	1-0
Sacavenense-Vilafranquense	1-2

Campeonato de Juniores (2.ª Divisão)

Nos desafios hoje realizados, a contar para o campeonato de juniores da 2.ª Divisão, os resultados foram:

SÉRIE A

S. Vicente da Beira-Liberdade	0-1
Arroios-Sta. Catarina	0-4
Cascalheira-Fut. Benfica	1-2
Belavista-Império (A)	0-5

SÉRIE B

Cacém-A. Amadora	2-4
Linda-a-Velha-Porto Sálvo	0-5
Águias-1.º Dezembro	0-1
Pero Pinheiro-Linda-a-Pastora	2-1

SÉRIE C

Castanheira-Bucelense	1-1
Lourinhense-Povoense	1-0
Caneças-Camarate	1-3
Odivelas-Império (B)	9-0

Campeonato Distrital de Principiantes

Na jornada de hoje — a quinta — do Campeonato Distrital de Principiantes verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Alhandra-Alverca	2-2
St. Iria-Torriense	2-0
Povoense-Sacavenense	2-7

SÉRIE B

Cascais-Benfica	1-2
Sintrense-Estoril	0-3
Algés-Linda-a-Velha	3-2

SÉRIE C

Casa Pia-Palmense	1-0
Atlético-Sporting (A)	1-1
Belenenses (B)-Fut. Benfica	0-1

SÉRIE D

Olivais-Sporting (B)	0-1
Oriental-Belenenses (A)	0-2
Desp. Olivais-Império	4-1

Actividades da F. N. A. T.

Resultados do campeonato de futebol

2.ª *categoria (série A)*

Copam-Carrasq. & Teixeira	0-1
Standard Eléctrica-Simca	1-2

2.ª *categoria (série B)*

J. B. Fernandes-Man. Militar	1-0
Covina-Pregal	14-0

2.ª *categoria (série C)*

Comportel-Cinema Condes	0-5
C. Telefones-Min. do Ultramar	2-1

2.ª *categoria (série D)*

C. G. Depósitos-Banco Burnay	2-0

O encerramento da época de 1963-64 de xadrez

Para encerramento da época de 1963-64 das actividades de xadrez no distrito de Lisboa, vai a F. N. A. T. fazer disputar uma grande sessão de partidas simultâneas, no sábado, 19 do corrente, ás 21 horas, na Rua Vítor Cordon, 1, 1.º.

Serão atribuidas medalhas aos concorrentes vencedores e taças aos centros que consigam três representantes vencedores.

Os concorrentes serão distribuidos, equitativamente, pelos simultaneadores Joaquim Durão e João Mário Ribeiro, campeão nacional.

A inscrição pode fazer-se por ofício, com a indicação do nome dos concorrentes, até ao dia 15 do corrente.

O PORTO pelo telefone

DESASTRE MORTAL

PORTO, 13 — Na Estrada da Circunvalação, um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Miguel Rodrigues Junior, colheu, mortalmente, esta manhã, o sr. Joaquim Augusto da Silva, que aparenta 65 anos e residia na Rua Artur Neves, 64, Pedrouços, Aguas Santas. Ainda foi transportado ao Hospital de S. João, mas faleceu durante o trajecto.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «A carta perdida» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: A revista «Ai, venham vê-las!» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Becket» (17 anos).
RIVOLI— Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Rio Conchos» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Levada para Tanger» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Espadachim diabólico» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O crime de Aldeia Velha» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Com jeito vai, marujo!» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A que morreu por amor» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A teia de aranha» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Hércules, o conquistador» (12 anos).

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais da Associação de Basquetebol de Lisboa, nas categorias de juniores e infantis. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

JUNIORES

Carnide-Sacavenense	36-26
Encarnação-Queluz	F. C.-V.
C. I. F. (A)-Atlético	34-30
Benfica-Maria Pia	54-21
Lisgás-Moscavide	29-32
Rio Seco-Belenenses	9-48
Algés (A)-Cascais	86-15
Sporting-C. D. U. L. (A)	123- 4

INFANTIS

Belenen. (B)-C. I. F. (B)	22-33
Encarnação-Queluz	10-43
Lisgás-Moscavide	20-11
Rio Seco-Belenenses (A)	4-80
Nacional-Fisi de Torres	40-14

III DIVISÃO

Santos-Hóquei de Belém	53-25

CAMPEONATO FEMININO

O jogo C. D. U. L. (E)-C. D. U. L. (B), a contar para o campeonato feminino, foi adiado.

O Illiabum campeão de Aveiro

Em Ilhavo, disputou-se, esta manhã, o ultimo jogo do campeonato de Aveiro, em basquetebol, encontro decisivo para o título distrital.

O Illiabum, vencendo o Amoníaco de Estarreja, por 48-31, sagrou-se campeão, sendo a sua vitória festejada com grande euforia pelos seus adeptos.

HOQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Prosseguiu, esta manhã, o Torneio de Abertura de hóquei em campo, com a realização dos jogos da ultima jornada da primeira volta, com excepção das partidas em que tomavam parte o Futebol Benfica, que, como se sabe, se encontra em Madrid, e o Palmense.

Nos restantes jogos os resultados foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube de Portugal»

Hóquei-Benfica	0-6
Atlético-Belenenses	2-0

Taça «Sport Clube Palmense»

Atlético-Belenenses	1-2

O Futebol Benfica vencedor em Madrid

Em Madrid, com organização do Clube Del Campo, começou ontem a disputar-se um Torneio Internacional de hóquei em campo, no qual toma parte a equipa lisboeta do Futebol Benfica.

No desafio inaugural os «encarnados e pretos» venceram, por 3-1, o Clube Del Campo, defrontando hoje, na final, a selecção de Madrid.

RAGUEBI

O Torneio de Abertura

Prosseguiu, esta manhã, a disputa do «Torneio de Abertura», com os jogos da 5.ª jornada, em que se verificaram os resultados seguintes:

Técnico-Belenenses A	17-0
C. D. U. L. A-Direito	17-5
Belenenses B-Guérin	9-3
Agronomia-Belenenses B	3-3
Benfica-Amadora	38- 3

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os participantes do Congresso das Comunidades Portuguesas

visitaram a cidade do Porto

PORTO, 13. (Do nosso enviado especial) — Os participantes do 1.º Congresso das Comunidades Portuguesas que chegaram, ontem, a esta cidade, foram, esta manhã, recebidos nos Paços do Concelho, pelo respectivo presidente, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas. Dali dirigiram-se, depois, para a Casa do Infante Dom Henrique, que visitaram demoradamente.

Em seguida, deslocaram-se ao Palácio da Associação Comercial do Porto, onde lhes foi proporcionada uma afetuosa recepção, pelos dirigentes do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, á frente dos quais se encontravam o sr. Armando Silva, que os saudou, oferecendo-lhes, por ultimo, livros sobre o vinho do Porto. Agradeceu a homenagem, em nome dos visitantes, o sr. prof. Silva Azevedo, da Universidade Católica de S. Paulo.

Houve, em seguida um almoço de confraternização, nas instalações da Companhia União Fabril, na via Norte, após o que os congressistas seguem para Coimbra.

*

Na cerimónia de Guimarães, foram aprovados, ontem, os estatutos da União das Comunidades de Cultura Portuguesa. Este organismo é completamente diferenciado da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, cuja criação foi proposta ao Governo — e deverá ser criada por decreto, como nos foi afirmado pelo prof. Adriano Moreira.

DESASTRE A BORDO

O inglês John Rihenry Shith, de 44 anos, tripulante do navio da mesma nacionalidade «Rapallo», caíu, a bordo, duma escada, ficando muito ferido num braço, pelo que foi conduzido á sala de observações do Hospital de São José.

Recolheu ao hospital

o secretário teatral Manuel Luís Pacheco

Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, por doença, o secretário teatral sr. Manuel Luís Pacheco, residente na Rua da Verónica, 42, r/c.

CONFRATERNIZAÇÃO DE OITO ANTIGOS «MENINOS DA LUZ»

As individualidades militares e civis, que fizeram parte do curso saído em 1907 do Colégio Militar, tiveram hoje o seu almoço anual de confraternização, durante o qual se reviveram os tempos passados na Luz e se recordaram os condiscípulos que da vida já partiram. À medida que os anos vão passando, o grupo dos antigos «meninos da Luz» vai diminuindo: dos trinta e um que compunham o curso, estão hoje vivos apenas onze. No almoço deste ano, não puderam tomar parte, por doença ou impedimento, três deles — os coronéis Pinto da França e Rogério Tavares e o eng.º Eduardo Pélan.

Assim, o almoço, efectuado no restaurante «Sábia», reuniu o general Duarte Silva, os coronéis Francisco Aragão, Carlos Selvagem, Campos e Sousa e Guerreiro de Andrade, o capitão Costa Pereira e os engenheiros Costa Barros e João Roma. Apesar dos anos, que vão pesando sobre os seus ombros, os confraternizantes — alguns heróis militares, como o coronel Aragão, outros figuras notáveis do Exército, das letras ou da técnica — mantêm o seu espírito rejuvesnecido e, por isso, o encontro revestiu-se de um cunho particularmente invulgar, dando ensejo a que se comentassem, com certo humor, muitos episódios vividos por todos. Não foram esquecidos os que a vida ceifou, sendo todos esses evocados com a maior saudade, em especial os que morreram deste o anterior almoço.

Os antigos alunos do Colégio Militar que hoje se reuniram no almoço de confraternização

Importante fábrica de produtos pecuários

foi inaugurada esta manhã pelo secretário de Estado da Agricultura

RIO MAIOR, 13 — A inauguração, nesta vila, de um matadouro regional e industrial, de características inéditas no nosso País, abre novas e insuspeitadas perspectivas ao abastecimento regular do mercado interno e á melhor concretização das tentativas já feitas de exportação de carcaças e outros produtos para o estrangeiro, com os melhores reflexos no fortalecimento das explorações pecuárias e, portanto, da economia nacional. A fábrica hoje inaugurada, pertencente á firma Industrias de Carne Nobre, Ld.ª, é bem um marco branco a assinalar o movimento de intensa industrialização de todos os recursos do País, ficando-se a dever tal iniciativa ao sr. Marcolino Pereira Nobre, já falecido, que encontrou nos seus filhos os continuadores de uma obra arrojada, mas necessária.

As instalações fabris do novo matadouro industrial dividem-se, fundamentalmente, em estábulos de recepção, inspecção sanitária e primeira classificação; salas de matança; aproveitamentos industriais; fabrico e preparação de carnes; instalação frigorífica; e vários outros departamentos de apoio. Numeros mais expressivos, em oito horas de fabrico: 4 mil quilos de salsicharia portuguesa; 150 carcaças de desmancha de suínos; e 4 mil quilos de produtos embalados de bovinos. No sector frigorífico, existem um tunel de congelação para 7500 quilos e três salas de trabalho refrigeradas, com 580 metros cubicos, além de outras possibilidades de conservação de produtos congelados e refrigeração, apoiados em transportes privados e isotérmicos.

O acto inaugural

As cerimónias festivas principiaram ás 10 e 30, com a recepção, no limite do concelho, do secretário de Estado da Agricultura e de outras entidades oficiais, da comitiva daquele membro do Governo, após o que se organizou um cortejo automóvel, até á fábrica.

Reuniram-se ali, entretanto, entre outros convidados, o governador civil de Santarém, o presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o intendente da Pecuária de Santarém e o delegado do I. N. T. P., bem como cerca de duzentos lavradores do Ribatejo e representantes de empresas hoteleiras e de outras actividades de interesse turístico.

Depois da bênção das modelares instalações, pelo rev. Armando Delgado Marques, e de uma demorada visita á fábrica, efectuou-se um almoço volante, durante o qual usaram da palavra os representantes da firma, sr. Marcolino Sequeira Nobre e Manuel Sequeira Nobre e outras entidades, encerrando a série o representante do Governo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de leste, e o céu estava limpo ou pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone que se estendia da região do Atlantico compreendida entre os Açores e a Madeira ás regiões da Europa Meridional.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Estoril, 17°,5; mínima: Alvalade, −2°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 3°; Lisboa, 5°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 10°; Faro, 11° e Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°; na água do mar, 13°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,6; mínima, 5°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,6; mínima, 10°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado. Vento em geral fraco; neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e princípio da manhã nos vales profundos e terras baixas; geada nos lugares abrigados no interior; possível aumento de nebulosidade, durante a tarde de amanhã, nas regiões do litoral a norte do Douro, com vento fraco a moderado de sudoeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 47 — Ocaso ás 17 e 16*

FASES DA LUA

Dia 19 — Dia 25 — Dia 1 — Dia 8

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 9 e 46 (3,45); 22 e 29 (3,35 m). **Dia 14** — Às 10 e 50 (3,53 m); 23 e 36 (3,52 m). **Dia 15** — Às 11 e 52 (3,66 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 3 e 16 (1,67 m); 15 e 58 (1,46 m). **Dia 14** — Às 4 e 22 (1,55 m); 16 e 58 (1,32 m). **Dia 15** — Às 5 e 26 (1,37 m); 17 e 52 (1,14 m).